Estratégia Concursos

Aula 00

Contabilidade Geral p/ CFC 2020.1

(Bacharel em Ciências Contábeis)

Pós-Edital

Autor:

Júlio Cardozo, Luciano Rosa

20 de Janeiro de 2020

Sumário

1. O Exame de Suficiência 6
2. Metodologia 10
2.1 - Conteúdo 10
2.2 - Questões de Exames Anteriores e Concursos 10
2.3 - Resumos e Mapas Mentais 11
3. Cronograma de Aulas 11
4. Começando 12
4.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade 15
5. Objeto de Estudo da Contabilidade 16
6. Campo De Aplicação Da Contabilidade 17
7. Finalidade Da Contabilidade e Usuários Das Demonstrações 18
8. Funções Da Contabilidade 22
9. Componentes Patrimoniais (Ativo, Passivo E Patrimônio Líquido) 23
9.1 – Bens 24
9.2 – Direitos 26
9.3 – Obrigações 26
10. Técnicas Contábeis 27
10.1 – Escrituração 27
10.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis 27
10.3 – Auditoria 28
10.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis 28
11. Base Legal para Estudo da Contabilidade 29
11.1 – Convergência Internacional da Contabilidade 29
12. Princípio da Entidade 31
13. Introdução Aos Elementos Patrimoniais 33

14. Situação Líquida E Equação Fundamental Do Patrimônio 37
14.1 - Tipos De Situação Líquida Existentes 40
15. Atos E Fatos Contábeis 46
16. Variações de Elementos Patrimoniais 47
17. Variações no Patrimônio Líquido 54
17.1 - Receitas 55
17.2 - Despesas 56
18. Contas e Respectivas Classificações 58
18.1 - Contas Patrimoniais E De Resultado 58
18.1.1 - Contas Patrimoniais 58
18.1.2 - Contas De Resultado 58
18.2 - Classificação quanto à natureza 59
18.3 - Contas de Compensação 62
18.4 - Contas Retificadoras 62
18.5 - Contas Estáveis e Instáveis 63
18.6 - Contas Unilaterais e Bilaterais 64
18.7 - Contas Analíticas e Sintéticas 65
19. Funções E Estrutura Das Contas 66
19.1 - Razonetes E Contas 66
20.2 - Aprofundando: Principais Contas Utilizadas (Aspectos Iniciais) 69
20. Teoria Das Contas 72
20.1 - Teoria Personalista 72
20.2 - Teoria Materialística 73
20.3 - Teoria Patrimonialista 73
20.4 - Outras Teorias 76
21. Plano de Contas 78

22. Método das Partidas Dobradas 83
22.1 - Contas Lançadas A Débito E A Crédito 83
23. Elementos Essenciais De Um Lançamento 91
23.1 - Explicando Um Pouco Melhor Como Fazer Lançamentos 92
24. Fórmulas Do Lançamento 94
24.1 - 1ª Fórmula 94
24.2 - 2ª Fórmula 96
24.3 - 3ª Fórmula 98
24.4 - 4ª Fórmula 102
25. Tipos De Fatos Contábeis 105
25.1 - Fato Permutativo Ou Qualitativo 105
25.2 - Fato Modificativo Ou Quantitativo 107
25.3 - Fato Misto 111
26. Retificação De Lançamento Contábil 114
26.1 - Estorno 114
26.2 - Transferência 115
26.3 - Complementação 115
26.4 - Ressalva 116
27. Insubsistências X Superveniências 119
28. Livros Contábeis E Fiscais 121
28.1 - Livro Diário 121
28.2 - Livro Razão 125
28.3 - Livro Caixa 127
28.4 - Livro Registro De Inventário E Entrada E Saída De Mercadorias 128
28.5 - Livros Obrigatórios Para As Sociedades Anônimas 128
29. Balancete De Verificação 129

30. Tabela De Apoio Para Compreensão Das Questões Comentadas A Seguir 135

31. Esclarecimento Sobre Algumas Contas 137

32. Considerações Finais 139

33. Questões Comentadas 140

33.1 - Consulplan 140

33.2 - Outras bancas 167

34. Lista de Questões 177

33.1 - Consulplan 177

33.2 - Outras bancas 188

35. Gabarito 191

36. Resumo 192

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, nobres guerreiros e guerreiras. Esperamos que esteja tudo bem com vocês!

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Vejam que somos dois professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso e @profjuliocardozo

1. O EXAME DE SUFICIÊNCIA

O Exame de Suficiência é realizado duas vezes por ano, e tem por objetivo comprovar conhecimentos médios, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

O edital já foi publicado e a data prevista para a realização é 19 de abril de 2020, e sabemos que a CONSULPLAN será a banca organizadora. Quem deseja um registro profissional neste exame deve começar os estudos hoje! Lembrando que somente pode ser prestado pelos bacharéis e estudantes do último ano letivo do curso de Ciências Contábeis.

Façamos uma pequena análise do edital publicado.

A prova foi composta de 50 (cinquenta) questões objetivas, valendo um ponto cada uma, abrangendo os seguintes assuntos:

PROVA PARA BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
a) Contabilidade Geral;
b) Contabilidade de Custos;
c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
d) Contabilidade Gerencial;
e) Controladoria;
f) Noções de Direito e Legislação Aplicada;
g) Matemática Financeira e Estatística;
h) Teoria da Contabilidade;
i) Legislação e Ética Profissional;
j) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
k) Auditoria Contábil;
l) Perícia Contábil;
m) Língua Portuguesa Aplicada.

Foi considerado aprovado o examinando que acertou, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total das questões, ou seja, 25 (vinte e cinco) pontos

Cada questão da prova objetiva foi de múltipla escolha, constituída de quatro opções (A, B, C e D) e uma única resposta correta, de acordo com o enunciado da questão.

Foi admitido o uso de máquina calculadora, desde que não permitisse o armazenamento de texto.

Façamos uma pequena análise da ementa do edital publicado.

A ementa de Contabilidade Geral é a seguinte:

CONTABILIDADE GERAL
a) Patrimônio e Variações Patrimoniais: Conceituação de patrimônio, ativos, passivos e patrimônio líquido. Aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica do patrimônio e equação básica da contabilidade. Formação, subscrição e integralização de capital, registros de mutações patrimoniais e apuração do resultado. b) Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração: Conceito, classificação (patrimoniais e de resultado) e natureza das contas (devedoras e credoras). Método das partidas dobradas, mecanismos de débito e crédito, origens e aplicações de recursos. Elementos essenciais do lançamento contábil. Regime de competência. Balancete de verificação. Livros utilizados na escrituração. c) Avaliação de Ativos e Passivos: Normatização, conceitos, reconhecimento, mensuração inicial e mensuração subsequente. Custo histórico, custo corrente, valor realizável ou valor de liquidação e valor presente. Valor justo. Valor recuperável de ativos. Atualização monetária. Método da equivalência patrimonial. Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes. d) Mensuração e Reconhecimento de Operações: Normatização, conceito, mensuração e reconhecimento de transações, tais como: operações financeiras; valores a receber e outros créditos; operações com mercadorias, produtos e serviços; estoques; inventário periódico e inventário permanente; despesas pagas antecipadamente; ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; investimentos; ativo imobilizado; ativos biológicos; ativos intangíveis; depreciação, amortização e exaustão; custo atribuído e reavaliação; vendas de ativos diversos (ganhos e perdas); fornecedores, obrigações fiscais e outras obrigações; constituição de provisões; folha de pagamento; receitas, despesas, ganhos e perdas; apuração e destinação do resultado; tributos correntes e diferidos; e demais operações inerentes à atividade das sociedades empresárias. e) Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. Conceitos, contabilização e cálculo de tributos federais, estaduais e municipais, contribuições previdenciárias, FGTS e outras operações. Passivos e ativos fiscais correntes e diferidos; diferença temporária tributável; diferença tributária dedutível; prejuízos e créditos fiscais. f) Combinação de Negócios: Normatização, conceito, mensuração e reconhecimento das operações de cisão, fusão, incorporação, extinção e alteração de controle. Ativo identificável adquirido, passivo assumido, participação de não controlador, ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e compra vantajosa.

CONTABILIDADE GERAL
g) Balanço Patrimonial: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, critérios de classificação e avaliação, Ativo Circulante, Ativo não Circulante, Passivo Circulante, Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido. h) Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. i) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. j) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. k) Demonstração dos Fluxos de Caixa: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. Método direto e indireto, fluxo operacional de investimento e de financiamento. l) Demonstração do Valor Adicionado: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos. m) Notas explicativas: Aspectos conceituais, finalidades, normatização e conteúdos. n) Consolidação das Demonstrações Contábeis: Normatização, mensuração e reconhecimento, conceitos, fundamentos e procedimentos de consolidação, tais como eliminação de resultados não realizados das transações intragrupo, eliminação de ativos e passivos decorrentes de transação intragrupo e identificação da participação dos não controladores no patrimônio, resultado e consolidação proporcional de investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint venture). o) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis: Normatização, mensuração, apresentação e reconhecimento de transações em moeda estrangeira, investimentos líquidos no exterior e conversão de demonstrações financeiras. Técnicas e taxas de conversão. Itens monetários e não monetários, ganhos e perdas. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação. p) Sistema Público de Escrituração Digital: Comunicado CTG 2001 (R3) - Define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED; Procedimentos contábeis e sistemas informatizados; Softwares contábeis, departamento pessoal, compra e venda, estoques, fiscal, financeiro: separados ou integrados.

Vamos falar um pouco mais da nossa disciplina neste exame e de como ela deve aparecer na sua prova. O primeiro aspecto é que, num só edital, chamado pela banca Contabilidade Geral, temos ao menos duas disciplinas: Contabilidade Geral e Contabilidade Avançada (NBCs).

> Atenção! Cuidaremos aqui apenas da parte de Contabilidade Geral, o conteúdo Avançado será ministrado pelo Professor Gilmar Possati.

A Consuplan foi responsável pelas quatro últimas edições do Exame de Suficiência e realizará a próxima edição. Assim, já sabemos que a banca vem cobrado os seguintes assuntos:

- Lançamentos contábeis
- Demonstrações contábeis (DFC, DVA, BP, DRE)
- Classificação nos respectivos grupos patrimoniais
- Características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria, Operações com mercadorias
- Redução ao valor recuperável de ativos
- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes,
- Resultado da equivalência patrimonial,
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

O nosso curso é bem completo e ao término vocês terão a base necessária para resolver as questões que caírem no seu certame e, o melhor, obterem a aprovação no próximo Exame! As chances são de 100%, desde que você se dedique!

Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso completo de Contabilidade Geral que começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucas semanas, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

Os principais destaques deste curso são:

- Conteúdo teórico completo, apresentado com objetividade e de modo fácil.

- Grande acervo de questões comentadas da Consuplan e também da FBC e outras bancas, caso seja necessário.

- Não há exigência de conhecimento prévio.

- Acesso direto para perguntas através do fórum de dúvidas.

- Material atualizado de acordo com as últimas modificações na Lei 6.404/76 e nos Pronunciamentos Contábeis.

- Apresentação de videoaulas para consolidação do assunto.

Além disso, você terá a vantagem de utilizar somente o material que disponibilizaremos aqui. Ele será suficiente para resolver todas as questões da prova! Se você procura a preparação mais completa possível, então é indicado que você adquira o Pacote Completo. Se quer apenas focar nas matérias que mais caem, com mais de 80% de chance de estarem na sua prova, então o indicado é o Pacote Específico! Qualquer que seja a opção, saiba que ao escolher o Estratégia você está entregando a sua preparação para profissionais extremamente dedicados

Cada dia a mais que transcorre é um dia a menos na preparação. Estudar para este exame exige foco e preparação. Entre edital e prova teremos 97 dias, parece que falta muito tempo, mas também tem muita matéria. Estude com dedicação, e você estará preparado para a prova!

2. METODOLOGIA

2.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas é a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

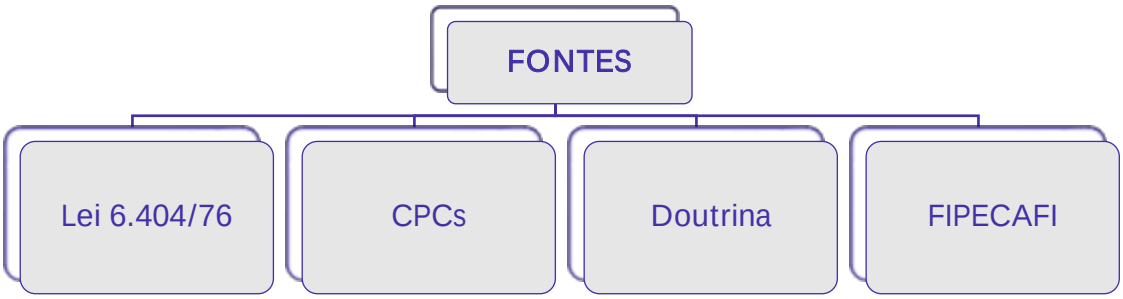
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



2.2 - Questões de Exames Anteriores e Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

2.3 - Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, ao final de cada aula, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais para ajudar na fixação do conteúdo.

Essas duas ferramentas são apresentadas sem prejuízo do resumo completo que é disponibilizado na área do aluno do Estratégia Concursos.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames.

3. CRONOGRAMA DE AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Aspectos Iniciais
Aula 1	Principais lançamentos contábeis
Aula 2	Balanço patrimonial. Ativo
Aula 3	Passivo e Patrimônio líquido.
Aula 4	Ativo Imobilizado
Aula 5	Escrituração de operações típicas
Aula 6	Demonstração do resultado do exercício
Aula 7	Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e DMPL
Aula 8	DVA
Aula 9	DFC

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nos próximos encontros.

Julio Cardozo/Luciano Rosa

Qualquer dúvida, fale com a gente.

Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória

é o desejo de vencer. (Gandhi)

4. COMEÇANDO

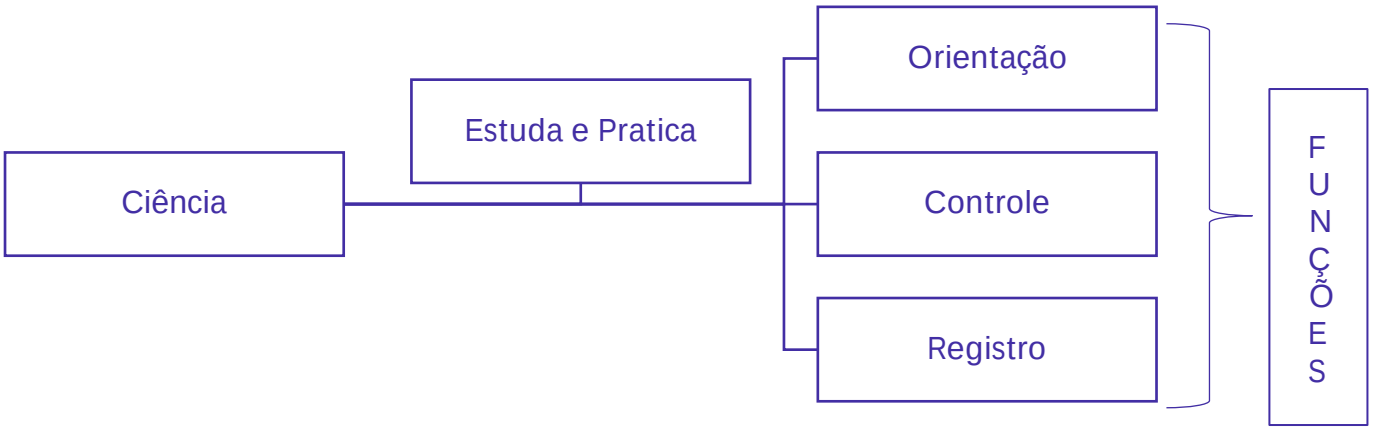
O nosso encontro de hoje tem como objetivo apresentar os assuntos iniciais da Contabilidade. É o começo da nossa jornada, amigos! A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: o que é Contabilidade?

Trata-se de uma Ciência Social, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e registrar riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, escriturar, interpretar fatos que afetavam o PATRIMONIO de pessoas.

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES. Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> *Definição oficial de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).*

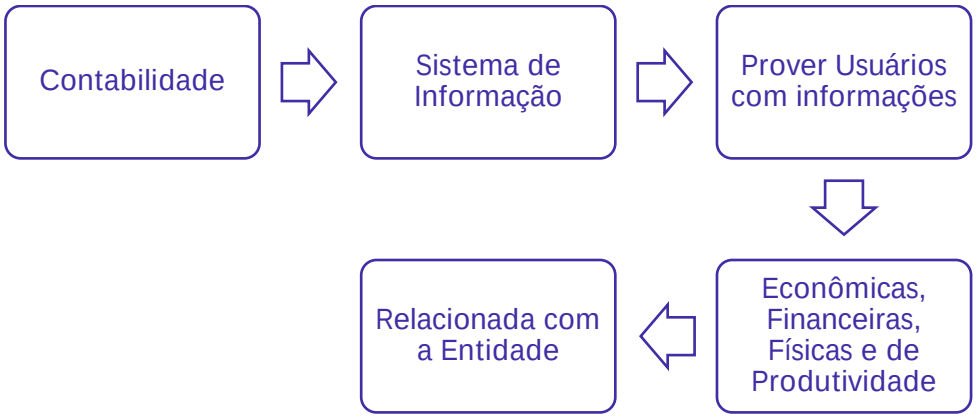
Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> *A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).*

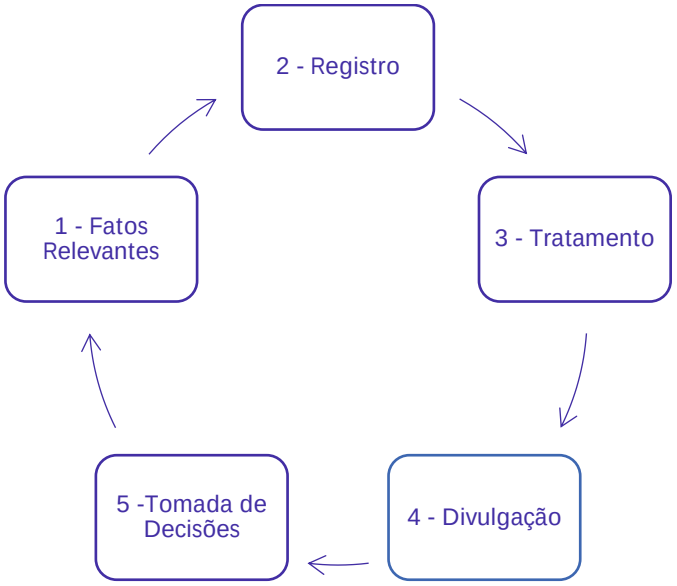
Vamos esquematizar:



O IPECAFI (Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), atual FIPECAFI, elaborou um trabalho intitulado "Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade" no ano de 1986, o qual trazia os postulados, princípios e convenções contábeis.

Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI, temos apresentado o viés de sistema de informação que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o patrimônio de entidades contábeis, isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo, entes despersonalizados, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Poderíamos fazer o seguinte esquema:



Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu CAPITAL em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a Contabilidade irá te fornecer todas essas informações, de modo sistematizado e padronizado, através das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.

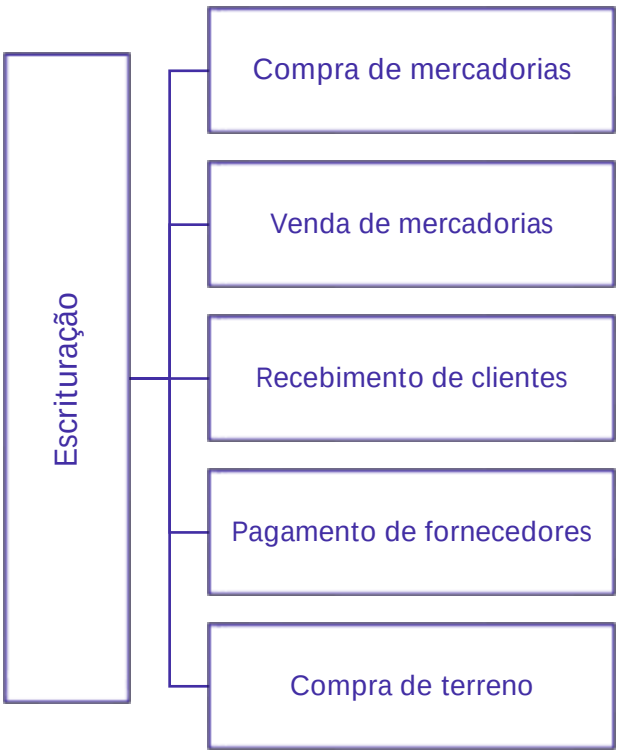
Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja as informações que a Contabilidade produz. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas demonstrações contábeis. Em breve você conhecerá quais são essas demonstrações.

Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma técnica contábil que reúne todos os documentos que contenham fatos contábeis, isto é, fato que são geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos registros contábeis respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de ESCRITURAÇÃO.

É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados.

Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, meu querido aluno. Então podemos avançar!

4.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade Teórica: focado no estudo da Contabilidade como ciência, estudando seus princípios, teorias, axiomas.

- Contabilidade Prática: está preocupada com o registro de fatos que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?

(Perito Criminal da Polícia Federal/Área 1/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

Item errado, pessoa!!! Como apresentado, a Contabilidade Prática, e não Teórica, está preocupada com o registo de operações ocorridas nas entidades.

Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

O nosso curso é focado na Contabilidade Geral também chamada de Contabilidade Financeira.

5. OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é o patrimônio das entidades. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? "Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio". Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio. Além disso, percebam que estamos usando o termo "entidade" e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Esquematizemos:

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

c) Exata especifica , que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Vamos rever o nosso esquema:

O gabarito é, portanto, letra a.

6. Campo De Aplicação Da Contabilidade

A Contabilidade se aplica, isto é, seu campo de aplicação são as AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

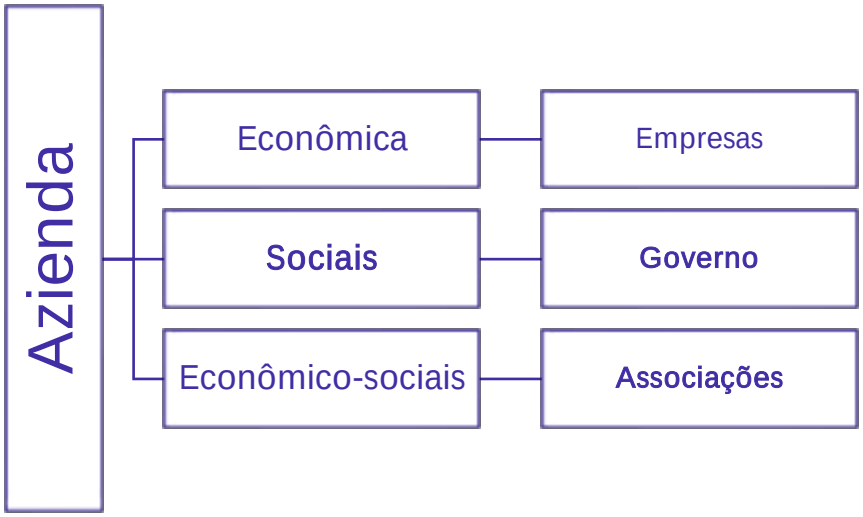
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Esquematizemos:



Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E fazenda combina com campo!! Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

7. Finalidade Da Contabilidade e Usuários Das Demonstrações

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

Esquematizemos:

Finalidade da Contabilidade ⇨ **Fornecer Informações**

As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da a entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, **mesmo sendo "de dentro" da empresa,** não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários EXTERNOS.

Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;

- Conselho de Administração;

- Acionistas Controladores;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- Investidores. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

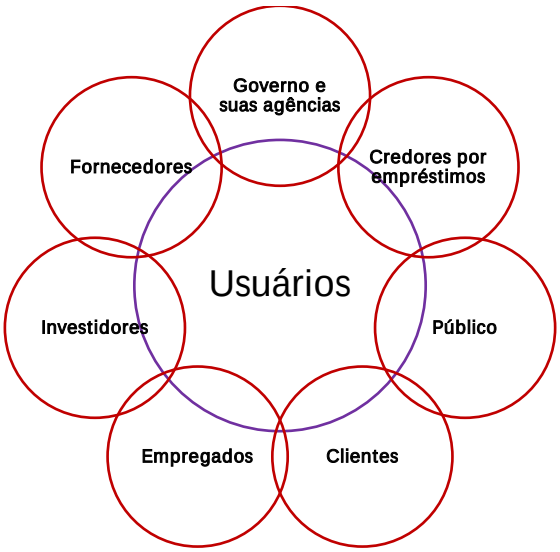
- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- Fornecedores. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresentada a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.

b) 1 – 1 – 2 – 1.

c) 1 – 1 – 1 – 2.

d) 2 – 2 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

Vamos fazer as devidas correlações:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = usuários externos (1)

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: usuários externos. (1)

O gabarito é a letra b.

(Pref. Matinhos/PR/Contador/2019) Assinale a alternativa em que são listados unicamente usuários externos das informações contábeis.

a) Clientes, Fornecedores e Acionistas Minoritários.

b) Acionistas Controladores, Conselho de Administração e Fisco.

c) Fisco, Acionistas Minoritários e Gestores.

d) Acionistas Minoritários, Gestores e Clientes.

e) Fornecedores, Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Comentários:

Conforme vimos em aula, são usuários externos: Empregados, Investidores (acionistas minoritários), Credores por empréstimos, Fornecedores, Clientes, Público, Governo e suas agências. Já os internos, são: Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Observação: apenas os acionistas controladores são considerados usuários internos.

Assim, o nosso gabarito é a letra a.

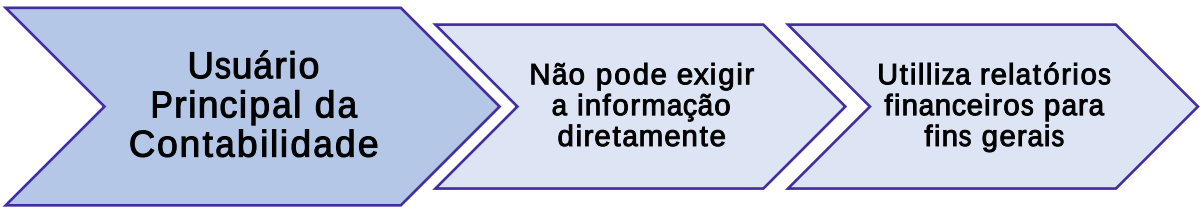
Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> *1.5 Muitos investidores, mutuantes e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.*

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Esquematizemos:



Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário principal, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. Como a administração controla a elaboração das informações, **não iria "enganar a si mesma", com informações falsas**.

Isto não significa que a Administração não use as demonstrações contábeis. Mas as demonstrações são feitas principalmente para atender aos usuários externos.

8. FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

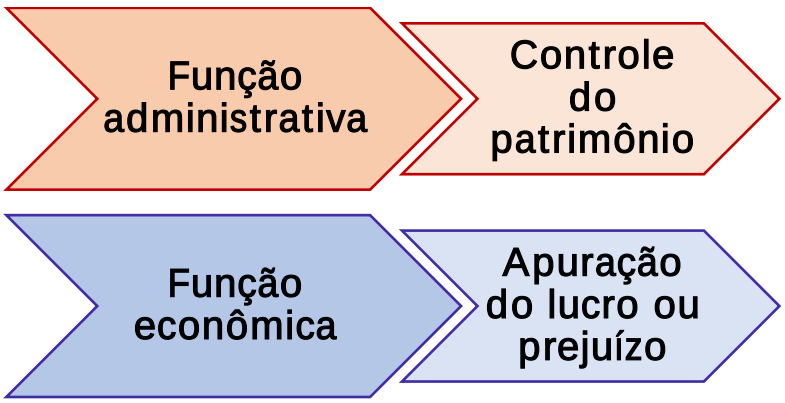
A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) função administrativa: como função administrativa, a contabilidade ajuda no controle do patrimônio. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temo em caixa, no banco.

b) função econômica: a função econômica da contabilidade está atrelada à apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada Demonstração do Resultado do exercício, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Esquematizemos:



9. COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Já sabemos que o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de ativo, parte positiva do patrimônio. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de passivo, parte negativa do patrimônio.

Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

- Ativos são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.

- Passivos são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.

- Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios e seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

9.1 – Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estamos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Esquematizemos:

Exemplos de bens tangíveis	Exemplos de bens intangíveis
•Caixa •Terrenos •Estoques •Veículos •Ferramentas •Máquinas	•Software •Patentes •Marcas •Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do ativo. Guardem esta regra.

Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

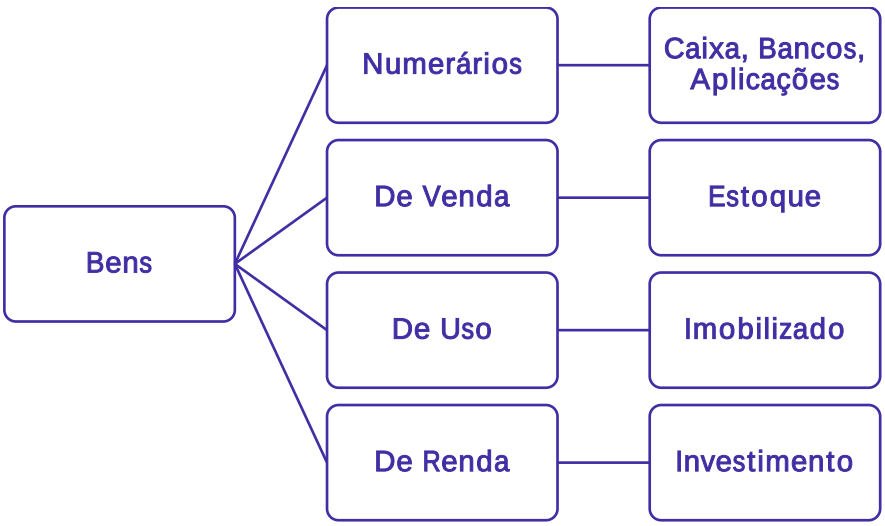
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

Esquematizemos:



9.2 – Direitos

Os direitos são aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

9.3 – Obrigações

Grosso modo, são valores que a minha empresa deve a terceiros, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em provas), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

10. TÉCNICAS CONTÁBEIS

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.

10.1 – Escrituração

Funciona, resumidamente, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Julio e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa? Se não há controle, como saber o que está acontecendo?

Pois bem, todos esses eventos devem ser CONTABILIZADOS, ou seja, registrado. Então, no PERÍODO CONTÁBIL de referência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de escrituração.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

10.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei das SAs:

> *Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.*
>
> *Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.*

Esquematizemos:

Exercício social ⇨ **1 ano**

Ao término do exercício, as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.

Na verdade, a todo momento a Contabilidade está fazendo os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Existem diversas demonstrações contábeis, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

10.3 – Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> *Art. 177: § 3° As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.*

A auditoria realizada por auditores registrados na CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

10.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.

Esquematizemos:

11. BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, seguindo em nosso estudo, vocês devem saber que a Contabilidade também possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na Lei 6.404/76 (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

> *Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos! Link:*
> https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquematizada-e-atualizada-para-concursos/

É extremamente importante, para todos as provas que exijam Contabilidade, que você saiba os artigos 175 a 204 desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da Contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas. Só uma observação: AINDA NÃO É O MOMENTO COMEÇAR A LER ESSA LEI, tudo bem? Você verá esses artigos no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Mais para frente, como parte de sua revisão e apoio, você pode ler a lei esquematizada.

11.1 – Convergência Internacional da Contabilidade

Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.

Mas, professores, o que é isso?

Bom, vivemos em tempos de economia globalizada, portanto, temos investidores que possuem capital em empresas no mundo todo. Nesse sentido, é necessária uma "harmonização" de critérios contábeis.

> Curiosidade! Vocês sabiam que há casos de empresas apuravam lucro de acordo com a contabilidade de um país e prejuízo em outro!!! Vejam que loucura!

Por isso, ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. Não é padronização, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que edita os chamados Pronunciamentos Contábeis ou CPCs que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

Felizmente, esse processo de convergência está bastante avançado no Brasil, inclusive, o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI) afirma que, atualmente, as normas brasileiras estão TOTALMENTE ALINHADAS ÀS PRATICAS INTERNACIONAIS.

As normas do CPC, no primeiro momento, não são obrigatórias às empresas, mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Esquematizemos:

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 49.

- Lei 12.873/2014: trata dos efeitos tributários da convergência às normas internacionais.

- Código Civil: também apresenta aspectos importantes sobre adoção obrigatória de sistemas de contabilidade pelas empresas brasileiras.

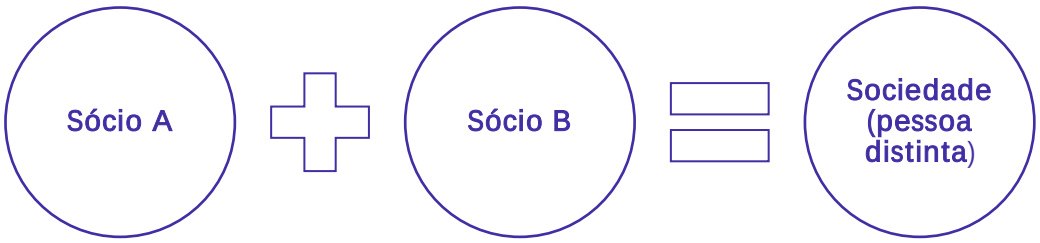
12. PRINCÍPIO DA ENTIDADE

Quando desejamos iniciar um negócio, não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de empresário. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou sociedade empresária.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imaginem que nós, professores Julio e Luciano e você, nos associamos. Nosso objetivo é abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresários. Um deles é que criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios. Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na Contabilidade, essa distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade.

De maneira bem resumida, Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a existência do capital social. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Tudo tem um começo, não é pessoal? Essa quantia é chamada de capital social.

> Atenção! Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

(Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil. O gabarito é a letra a.

(Téc. em Contabilidade/Linhares/2019) Entre os Princípios da Contabilidade está o da Entidade, qual das definições se aproxima mais dele?

a) O Patrimônio dos sócios e da Entidade são exatamente os mesmos.

b) A Residência do dono da Empresa e a Sede da Empresa sempre devem compor o Ativo da Entidade.

c) Existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

d) Os veículos dos funcionários que estacionam na sede da Entidade pertencem necessariamente a Entidade.

e) Não existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

Comentários:

Vimos que a autonomia da pessoa jurídica é conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade. Tal autonomia é a distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica, sendo demonstrada pela separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios. Assim, a alternativa c é a que mais se aproxima do Princípio da Entidade.

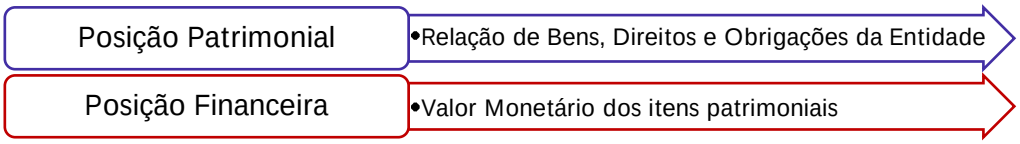
13. INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Bom, a partir de agora, introduziremos mais alguns conceitos importantíssimos para nosso estudo. De maneira bem resumida, a Contabilidade atua na seguinte sequência de eventos:

Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A principal delas é o balanço patrimonial.

O balanço patrimonial evidencia a posição patrimonial e financeira da entidade.

Esquematizemos:



É como se tirássemos uma fotografia da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de exercício social, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Vejam um exemplo de um balanço patrimonial bem simplificado:

Empresa KLS S.A – Balanço Patrimonial em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

O que precisamos observar e aprender nesse momento:

- A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!

- O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

- O lado esquerdo do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado positivo do balanço patrimonial, apresenta as aplicações de recursos e elenca os bens e direitos que estão sob o controle dessa entidade. Também por CONVENÇÃO é chamado de lado DEVEDOR OU LADO DOS DÉBITOS. E aqui, meu querido aluno, eu peço encarecidamente que você ACEITE essas convenções e seja feliz!

- O lado direito do balanço patrimonial, POR UMA CONVENÇÃO, é chamado de lado negativo do balanço patrimonial, apresenta as origens de recursos e elenca as obrigações da empresa com seus sócios (Patrimônio Líquido) ou com terceiros (Passivo). Também por CONVENÇÃO é chamado de lado CREDOR OU LADO DOS CRÉDITOS.

- Os elementos patrimoniais desse entidade, bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido estão registados em CONTAS CONTÁBEIS. Por exemplo, a entidade possui em seu ativo, uma conta para registrar o valor dos seus terrenos outra no passivo para registrar sua dívida com fornecedores.

Esquematizemos:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é	Natureza
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade	DEVEDORA
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade	CREDORA
Patrimônio Líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade	CREDORA

Graficamente:

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem dos sócios, registrado no Patrimônio Líquido) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

Bom, pessoal, vamos analisar nosso balanço patrimonial novamente:

Empresa KLS S.A - Balanço em 31.12.x0			
Ativo	Saldo (R$)	Passivo + Patrimônio Líquido	
Caixa	R$ 2.000,00	Passivo	Saldo (R$)
Bancos	R$ 1.600,00	Contas a pagar	R$ 7.000,00
Contas a Receber	R$ 6.000,00	Fornecedores	R$ 3.600,00
Estoque de Materiais	R$ 6.000,00	Total do Passivo	R$ 10.600,00
Terrenos	R$ 3.400,00	Patrimônio Líquido	Saldo (R$)
Veículos	R$ 1.000,00	Capital	R$ 8.000,00
		Lucros Acumulados	R$ 1.400,00
		Total do Patrimônio Líquido	R$ 9.400,00
Total do Ativo	R$ 20.000,00	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	R$ 20.000,00

Vamos observar uma coisa bem legal juntos? O total do ativo é de R$ 20.000 e o total do Passivo + Patrimônio Líquido também é de R$ 20.000. Ou seja, o total do lado direito do balanço patrimonial é exatamente igual ao lado esquerdo.

Isso não é uma coincidência, na verdade, a forma como esses elementos patrimoniais foram registrados nos levaram e essa condição. Precisamos entender, desde agora, que TODA A APLICAÇÃO DE RECURSOS POSSUI UMA ORIGEM DE MESMO VALOR. Ou seja, se eu compro R$ 6.000 em mercadorias, isto é, aplicando recurso no ativo, NECESSARIAMENTE há uma origem do mesmo valor, isto é, R$ 6.000 que deu lastro para essa operação.

Anotem isso, por favor!!

APLICAÇÕES DE RECURSOS = ORIGEM DE RECURSOS

Como consequência desse fundamento, o ativo será sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido! Na Contabilidade, essa igualdade é representada por uma equação que recebe o nome de equação fundamental da contabilidade.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R$ 20.000 e um passivo no valor de R$ 10.600,00.

De quanto será o nosso Patrimônio Líquido (PL)? Isso! R$ 20.000 – R$ 10.600 = R$ 9.400.

(Universidade Federal do Paraná/Técnico em Contabilidade/2019) A respeito das origens e aplicações de recursos representados em um Balanço Patrimonial, considere as seguintes afirmativas:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

1. O Ativo contém todas as contas de origens dos recursos de uma entidade.

Errado, o Ativo representa as aplicações de recursos.

2. Os recursos oriundos de fontes próprias de uma entidade são representados pelo valor do Patrimônio Líquido.

Verdadeiro, o Patrimônio Líquido representa a riqueza própria de uma entidade, geralmente oriundas dos sócios ou de lucros apurados em diversos exercícios.

3. Os recursos oriundos de terceiros são representados pelos valores das Obrigações. Verdade, o Passivo é conhecido como o capital de terceiros.

4. O Passivo contém todas as contas de aplicações dos recursos de uma entidade. Errado, o Passivo representa a origem e não aplicações de recursos.

O gabarito é a letra b.

14. SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Na Contabilidade temos o ativo (bens e direitos) e o passivo (obrigações) da empresa. Agora, vejamos o seguinte exemplo...

A empresa KLS tem os seguintes itens patrimoniais registradas em sua contabilidade:

Contas	R$
Caixa	100,00
Duplicatas a Receber	200,00
Estoques	50,00
Fornecedores	60,00
Empréstimos a pagar	40,00

Classificando, temos nesta situação o seguinte:

- Bens: caixa e estoques = 100 + 50.
- Direitos: duplicatas a receber = 200.
- Obrigações: fornecedores + empréstimos a pagar = 60 + 40 = 100.

A partir de agora, toda vez que falarmos em ativo e passivo, graficamente vocês irão visualizar do seguinte modo:

ATIVO	PASSIVO
Bens	Obrigações
Direitos	

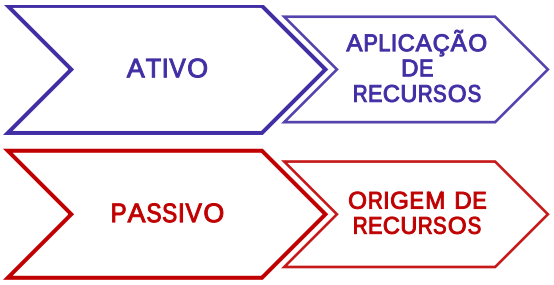
No nosso exemplo, portanto, teremos:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00		

O ativo representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o passivo representa o capital que devemos a terceiros, os capitais de terceiros que estão empregados na nossa atividade. Por isso, contabilmente, diz-se que o ativo representa a aplicação de recursos na entidade.

Já o passivo representa uma origem. Estes recursos que os terceiros empregam nas atividades da empresa são chamados de capital de terceiros (gravem este nome, pois cai corriqueiramente em provas).

Esquematizemos:



Pois bem. Mas imaginem conosco. Quando o sócio vai constituir as atividades empresariais ele emprega somente capitais de terceiros ou também entrega capitais próprios (pertencentes a ele - sócio) às atividades? Ora, entrega também capital próprio. Na contabilidade, este capital próprio é chamado de situação líquida.

No exemplo que demos, temos o seguinte:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00		
Total	350.00	Total	100,00

Vejam que no ativo temos um total de R$ 350,00, enquanto no passivo tem apenas R$ 100,00.

O que podemos inferir? Os R$ 250,00 faltantes representam a chamada situação líquida ou patrimônio líquido (capital próprio) da empresa.

Portanto, fica assim:

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	100,00	Fornecedores	60,00
Estoques	50,00	Empréstimos a pagar	40,00
Duplicatas a Receber	200,00	Situação Líquida	250.00
Total	350.00	Total	350,00

E como fizemos para achar o valor da situação líquida?! Ainda que sem perceber, utilizamo-nos de uma equação algébrica básica: a equação fundamental básica da contabilidade.

Equação fundamental da contabilidade ⇒ **Ativo = Passivo + Situação Líquida**

O quadro que estamos montando para demonstrar o ativo e passivo passará agora a ser chamado de balanço patrimonial, sendo está a nossa principal demonstração contábil.

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade. Assim, se temos um veículo de R$ 10.000,00, dinheiro no valor de R$ 50.000,00 e investimentos em outra companhia no valor de R$ 20.000,00, nosso ativo é de R$ 80.000,00. Este é o capital total aplicado nas atividades.

Este valor possui uma origem. E que origem é esta?! Essa origem pode ser tanto de capital próprio, empregado pelos sócios, como de terceiros, quando a empresa obtém, por exemplo, por um financiamento.

Dizemos, assim, que o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos. Esquematizemos:

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	ORIGEM DE RECURSOS

Portanto, vamos lembrar esses termos apresentados até aqui, antes de avançarmos no estudo:

TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA	
Ativo	Bens e direitos
Passivo	Obrigações
Patrimônio Líquido	Capital próprio (dos sócios)
Aplicação de recursos	Ativo
Origem de recursos	Passivo e Patrimônio líquido
Capital próprio	Patrimônio Líquido
Capital de terceiros	Passivo
Capital aplicado	Ativo

14.1 - Tipos De Situação Líquida Existentes

A situação líquida representa a quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios, seja na forma do Capital Social ou dos lucros apurados durante as operações da empresa e que não são distribuídos.

Todavia, é praxe que a expressão situação líquida seja entendida também como patrimônio líquido (embora o patrimônio líquido seja uma das espécies do gênero situação líquida). Mas, para nós, se a questão disser situação líquida ou patrimônio líquido, trataremos de maneira igual: vamos achar o capital próprio!

Vejamos os tipos de situações líquidas patrimoniais existentes.

Tipos de situação líquida existentes			
Ativo maior do que passivo	**Ativo menor que passivo**	**Ativo igual a passivo**	**Ativo igual à situação líquida**

1- Ativo maior do que passivo

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	500,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

Há que se observar que o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros (isto é, obrigações). Como os bens e direitos não são iguais às obrigações, devemos achar a situação através da equação básica da contabilidade.

$$Ativo = Passivo + Situação\ Líquida$$

$$Situação\ líquida = Ativo - Passivo = 2.000 - 500 = 1.500.$$

Em análise simplificada, essa é uma situação confortável para a empresa. Dissemos que as origens do capital podem ser de terceiros (obrigações) ou próprias (patrimônio líquido ou situação líquida).

Neste exemplo temos 75% de capital próprio (1.500/2000), o que pode representar uma boa administração da empresa.

Neste tipo de situação, temos:

- Ativo > Passivo exigível
- Situação líquida > 0

2 – Ativo menor do que passivo.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	2.500,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

Esta é a situação líquida em que se "deve mais do que se tem".

Imagine uma empresa que tenha tão-somente R$ 1.000 em caixa e um carro velho avaliado em R$ 1.000, mas deve R$ 2.500 a um fornecedor. Esta é a chamada situação líquida negativa, pois os elementos negativos superam os elementos positivos do balanço.

Essa parte do Passivo para o qual não temos recursos suficientes para pagar é denominada passivo a descoberto. Essa questão é recorrente em provas! Vejam que a expressão é utilizada pois há um passivo que está descoberto! Mesmo se nos desfizermos de todos os bens e direitos, não será suficiente para quitar as obrigações.

Gravem! Passivo a descoberto ocorre quando o passivo exigível é maior que o ativo. Nesse caso, temos o que alguns autores chamam de patrimônio líquido negativo, mas o nome tecnicamente mais correto é passivo a descoberto.

O Passivo não fica com valores negativos, o PL é que fica. Por exemplo, assim:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	10.000	Empréstimos a pagar	12.000
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	3.000
		Prejuízos Acumulados	-5.000
		Saldo do PL	-2.000
Total (Ativo)	10.000	Total (Passivo e PL)	10.000

Lembrando que Ativo = Passivo + PL.

$$Ativo = Passivo + PL$$

$$10.000 = 12.000 + PL$$

$$PL = - 2.000,00$$

No balanço patrimonial, graficamente, fica da maneira como apresentamos acima. O ativo do lado esquerdo. No lado direito, as obrigações maiores do que o ativo e o PL negativo.

Neste tipo de situação, temos:

- Ativo < Passivo
- Patrimônio Líquido < 0

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Prefeitura de São Miguel - RS/Contabilidade/2019) É sabido que a equação formada pelos direitos pertencentes à entidade, mais seus bens e menos suas obrigações resulta no que conhecemos como Patrimônio Líquido.

Em relação ao assunto, analise as assertivas abaixo:

I. Quando o ativo é menor que o passivo, temos um patrimônio líquido negativo.

II. Os recursos aplicados na entidade têm origem em capitais próprios e de terceiros. Os capitais próprios são representados pelas contas do patrimônio líquido.

III. Na equação elementar do patrimônio contábil, ativo e passivo podem ser substituídos, respectivamente, por receita e despesa, uma vez que o resultado (patrimônio líquido) será o mesmo.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e II.

e) Apenas I e III.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

I. Quando o ativo é menor que o passivo, temos um patrimônio líquido negativo.

Correto, no caso de passivo a descoberto, também chamado, por vezes, de Patrimônio Líquido Negativo, o Ativo é menor do que o Passivo da empresa.

II. Os recursos aplicados na entidade têm origem em capitais próprios e de terceiros. Os capitais próprios são representados pelas contas do patrimônio líquido.

Correto, o Patrimônio Líquido representa a riqueza própria da empresa, aplicada nos ativos.

III. Na equação elementar do patrimônio contábil, ativo e passivo podem ser substituídos, respectivamente, por receita e despesa, uma vez que o resultado (patrimônio líquido) será o mesmo.

Errado, receitas e despesas são elementos do resultado da empresa. Não faz sentido alguma substituirmos os ativos e passivos da empresa, na equação fundamental, por receitas e despesas.

O gabarito é a letra d.

3 – Ativo igual ao passivo

Nesta situação o ativo é igual ao passivo exigível, não havendo que se falar em resíduo (sobra) para os proprietários no caso de dissolução da empresa, isto é, não existe capital próprio. O total dos bens e direitos é igual aos valores das obrigações dos proprietários.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	1.000,00	Obrigações	2.000,00
Direitos	1.000,00	Situação Líquida	?
Total	2.000,00	Total	2.000,00

A situação líquida neste caso é nula. Temos:

- Ativo = Passivo
- Patrimônio Líquido = Zero

Caso a empresa seja extinta, não haverá qualquer sobra para os sócios, uma vez que todos os recursos serão utilizados para pagar as dívidas.

4 – Ativo igual à situação líquida

Este é o caso típico da constituição da sociedade. Quando um sócio emprega R$ 100,00 de capital nas atividades (e este é o único fato contábil existente), teremos:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Bens	100,00		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	100,00
Total	100,00	Total	100,00

O ativo é igual ao patrimônio líquido.

Pode ser o caso também de uma entidade que somente trabalhe com recursos próprios e não queria captar capitais de terceiros. Não há qualquer dívida quando se está diante desta situação.

Neste tipo de situação, temos:

- Ativo = Patrimônio Líquido
- Passivo = Zero

Algumas consequências lógicas:

De tudo o que expusemos até o momento, podemos tomar algumas conclusões. São elas:

O ativo pode ser maior ou igual a zero. O ativo não poderá, jamais, ser negativo. Não podemos ter, por exemplo, um veículo que valha R$ - 100,00, ou caixa no montante de R$ - 30,00.

Isso também vale para o passivo, que pode ser maior ou igual a zero, mas não negativo. Não há possibilidade de ter obrigação de R$ - 1.000,00 com terceiros.

O patrimônio líquido (situação líquida), por seu turno, pode ser positivo, negativo ou nulo.

(MPE-PA/Contabilidade/2019) Uma empresa apresentou as seguintes contas patrimoniais e seus respectivos saldos:

Caixa e equivalentes de caixa: R$ 15.000,00;

Obrigações sociais e trabalhistas: R$ 23.000,00;

Valores a receber: R$ 60.000,00;

Valores a pagar: R$ 45.000,00;

Depreciação: R$ 32.000,00;

Estoques: R$ 38.000,00;

Empréstimos a pagar: R$ 90.000,00;

Máquinas e equipamentos: R$ 80.000,00;

Financiamentos a pagar: R$ 65.000,00;

Móveis e utensílios: R$ 22.000,00;

Impostos a recolher: R$ 6.000,00;

Computadores e periféricos: R$ 8.000,00;

Instalações: R$ 13.000,00.

Com base nas informações anteriores, qual a situação líquida patrimonial da empresa?

a) Nula.

b) Superavitária.

c) Risco operacional.

d) Passivo a descoberto.

Comentários:

Para encontrarmos a situação líquida da empresa, vamos aplicar a Equação Fundamental da Contabilidade:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido.

Vamos separar as contas de Ativo (bens e direitos) das contas de Passivo (obrigações):

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa:	R$ 15.000,00;
Valores a receber:	R$ 60.000,00;
Estoques:	R$ 38.000,00;
Máquinas e equipamentos:	R$ 80.000,00;
Depreciação*:	(R$ 32.000,00);
Móveis e utensílios:	R$ 22.000,00;
Computadores e periféricos:	R$ 8.000,00;
Instalações:	R$ 13.000,00.
Total	R$ 204.000,00

*A conta de Depreciação é chamada de retificadora, pois ajusta o saldo da conta de máquinas e equipamentos. Seu saldo diminui e não aumenta o total do grupo.

Passivo	
Obrigações sociais e trabalhistas:	R$ 23.000,00;
Valores a pagar:	R$ 45.000,00;
Empréstimos a pagar:	R$ 90.000,00;
Financiamentos a pagar:	R$ 65.000,00;
Impostos a recolher:	R$ 6.000,00;
Passivo:	R$ 229.000,00

Agora é aplicarmos a Equação Fundamental:

$$Ativo = Passivo + PL$$

$$204.000 = 229.000 + PL$$

$$PL = 204.000 - 229.000 = -25.000$$

Percebam que a situação líquida da empresa é negativa, portanto, temos o caso de Passivo a Descoberto.

O gabarito é a letra d.

15. Atos E Fatos Contábeis

O patrimônio societário está em constante movimento, haja vista que sofre atos de gestão contínua. Esses acontecimentos podem ser divididos basicamente em dois grandes grupos:

A) Atos contábeis ou Atos Administrativos.

B) Fatos contábeis ou Fatos Administrativos.

Os atos contábeis ou administrativos são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio, ou apenas irão alterar o Patrimônio no futuro, tais como admissão de empregados, assinatura de um contrato de compra, venda, o aval de um título de crédito, uma fiança prestada em favor de terceiros.

Os atos relevantes que façam parte das atividades da empresa devem ser apresentados em notas explicativas, como ordena a Lei 6.404/76:

> *Art. 176. (...) § 4º As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.*

Os fatos contábeis, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade. Os fatos contábeis são contabilizados através das contas patrimoniais (ativo, passivo, patrimônio líquido) e/ou das contas de resultado (receitas e despesas).

(CRA PR/Contabilidade/2019) No que se refere aos conhecimentos preliminares de contabilidade, julgue o item. Os atos administrativos não interessam ao controle efetuado pela contabilidade.

Comentários:

Pessoal, o item está mesmo correto. Como regra, os atos administrativos não são CONTABILIZADOS, isto é, registrado pelo controle feito na Contabilidade. Podem ser evidenciados em demonstrativos auxiliares, chamados de Notas Explicativas, ou em outros mecanismos de controle.

Porém, como não geram alterações no Patrimônio das entidades, não interessam, em um primeiro momento, à Contabilidade.

(Conselho Regional de Psicologia/CRP-11) /Técnico Contábil/2019) Identifique a alternativa que esteja descrevendo um fato administrativo:

a) Pagamento de salários;

b) Demissão de funcionário;

c) Reunião administrativa e financeira;

d) Aplicação de advertência em funcionário.

Comentários:

Pessoal, para resolvermos essa questão, temos que verificar quais desses eventos geram alterações no patrimônio da entidade. Vejam conosco!

A demissão de funcionários, uma reunião administrativa e financeira, e aplicação de advertência em funcionário, geram no momento que são aplicadas, alterações no Patrimônio?

A resposta é não!!!! Obviamente, não podemos confundir o ato de demitir um funcionário com o reconhecimento de seus direitos trabalhistas, eventuais pagamentos que SERÃO feitos no futuro. Bem como não podemos confundir uma advertência com o, eventual desconto na remuneração do mesmo.

Assim sendo, nosso gabarito é a alternativa A. O pagamento de salários gera alteração no Patrimônio das entidades.

16. VARIAÇÕES DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Pessoal, agora vamos começar a colocar a "mão na massa", vendo como os fatos contábeis alteram o Patrimônio das entidades. O que faremos nesse momento? Vamos fazer a constituição de uma empresa, desde o começo, e cada fato contábil que ocorrer, iremos apresentar um balanço patrimonial para entendermos como a Contabilidade "pensa".

É um exercício extremamente importante para seu avanço nos estudos. Se possível, faça algumas vezes antes de avançar no curso. Vai ser muito bom para vocês, eu garanto.

1ª Operação – Subscrição do Capital Social:

Os Sócios A e B decidem investir R$ 12.000 em dinheiro para começar a empresa ACME S/A, que atuará no ramo de prestação de serviços.

Chamamos de SUBSCRIÇÃO o ato pelo qual os sócios se comprometem, formalmente, a entregar recursos para a constituição de uma empresa. Pensem da seguinte forma: a subscrição é uma PROMESSA para entregar recursos para a entidade.

Por seu turno, a INTEGRALIZAÇÃO é o ato pelo qual os sócios efetivamente entregam os recursos.

Esquematizando:

Subscrição

- **Promessa**

Integralização

- **Entrega Efetiva** dos recursos

No exemplo apresentado, os sócios subscrevem e já integralizam no mesmo ato R$ 12.000 em dinheiro para que a empresa iniciei suas atividades. Portanto, o capital social da empresa é de R$ 12.000 e representa a ORIGEM de recursos que foram APLICADOS no caixa da empresa.

Após a ocorrência desse fato, o balanço patrimonial da empresa ACME S/A fica assim:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa 12.000			
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	12.000
Total	12.000	Total	12.000

2ª Operação – Aquisição de Edifício

A empresa adquire, à vista, um edifício para suas instalações por R$ 3.600. Percebam que teremos o surgimento para empresa de um novo ativo, que é o edifício, ok? Então vamos registrar esse novo ativo em uma CONTA específica de edifícios. Mas não é somente isso, pessoal?

O caixa da empresa foi afetado, pois a compra foi efetuada à vista. Assim sendo, o saldo do meu caixa passará a ser de 12.000 – 3.600 = 8.400

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa 8.400			
Edifícios 3.600		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	12.000
Total	12.000	Total	12.000

Antes que você pergunte, NÃO HÁ QUALQUER ALTERAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA. Chegou ou saiu algum sócio? NÃO, assim sendo, o Capital Social da empresa continua sendo R$ 12.000

3ª Operação – Compra de Materiais

A empresa adquire, a prazo, materiais para prestação de serviços, por R$ 6.000.

Opa, olhem que legal isso. A empresa deve registrar a chegada de mais um ativo, o estoque de materiais no valor de 3.600. Mas aqui, a compra foi A PRAZO, ou seja, não temos alteração no caixa para registrar, blz?

Mas, surge para empresa uma OBRIGAÇÃO de pagar R$ 6.000 aos fornecedores, concorda? Como temos que pensar em termos contábeis: a dívida com fornecedores foi a ORIGEM de recursos que foram APLICADOS na aquisição de materiais.

Nosso balanço patrimonial ficou assim:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	8.400	Fornecedores	6.000
Edifícios	3.600	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Estoque de Materiais	6.000	Capital Social	12.000
Total	18.000	Total	18.000

4ª Operação – Compra de Veículo

A empresa adquire, à vista, um veículo para entrega, por R$ 600.

Já estamos ficando bons nisso! Temos que registrar o aumento de ativo, Veículos, e a diminuição de outro ativo: o caixa da empresa, que ficará com saldo de 8.400 – 600 = 7.800.

Ficamos assim:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	7.800	Fornecedores	6.000
Edifícios	3.600	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Estoque de Materiais	6.000	Capital Social	12.000
Veículos	600		
Total	18.000	Total	18.000

5ª Operação – Venda de Parte do Edifício

A empresa decidiu vender, por R$ 2.400, metade do edifício adquirido. O comprador emitiu uma Nota Promissória e podemos considerar que o edifício foi dividido em partes iguais.

Esse fato já é mais interessante! Vamos um passo de cada vez, para não nos perdermos.

- Se a empresa efetua uma venda a prazo, surge para ela um direito, um ativo, registrado, por exemplo, em uma conta de Títulos a Receber, com saldo de R$ 2.400.

- O valor total dos edifícios era de 3.600 e a empresa vendeu a metade dele. Portanto, temos que registrar a diminuição, a baixa do ativo em 3.600 x 0,50 = 1.800. Assim sendo, a conta de Edifícios ficará com saldo de 3.600 – 1.800 = 1.800

- O edifício foi vendido por 2.400 e possuía custo de 1.800. Portanto, a entidade apurou um LUCRO na operação de 2.400 – 1.800 = 600.

E aqui, pessoal, temos um fato muito interessante. Os lucros ou prejuízos apurados pela entidade são lançados no Patrimônio Líquido da empresa. As alterações ocorridas no Patrimônio Líquido de uma empresa são oriundas, basicamente, de operações com os sócios e os lucros/prejuízos apurados pela empresa. Anotem isso!

Nosso balanço patrimonial ficará assim:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	7.800	Fornecedores	6.000
Edifícios	1.800	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Estoque de Materiais	6.000	Capital Social	12.000
Veículos	600	Lucros	600
Notas Promissórias a Receber	2.400		
Total	18.600	Total	18.600

6ª Operação – Pagamento da obrigação

A empresa pagou R$ 3.900 referente a parte da dívida efetuada na aquisição de materiais;

Acho que já estamos pegando o jeito, pessoal! Temos que registrar a diminuição do caixa da empresa, em virtude do pagamento. O caixa ficará com saldo de 7.800 – 3.900 = 3.900

A dívida com fornecedores também foi parcialmente quitada, assim sendo, o saldo da conta Fornecedores será de 6.000 – 3.900 = 2.100.

Vejam que coisa interessante: o dinheiro do caixa foi a ORIGEM de recursos APLICADOS na quitação de uma dívida.

Nosso balanço patrimonial ficou assim:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	3.900	Fornecedores	2.100
Edifícios	1.800	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Estoque de Materiais	6.000	Capital Social	12.000
Veículos	600	Lucros	600
Notas Promissórias a Receber	2.400		
Total	14.700	Total	14.700

7ª Operação – Recebimento de direito

Recebimento de R$ 1.200 referentes à venda do edifício efetuada anteriormente. Aqui pessoal, teremos um aumento no caixa da empresa em virtude do recebimento, o que passará a ter saldo de 3.900 + 1.200 = 5.100.

Além disso, o saldo de Notas Promissórias a Receber irá ser reduzido, pois uma parte já foi recebida, então ficaremos assim: 2.400 – 1.200 = R$ 1.200.

E como fica o nosso balanço patrimonial?

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	5.100	Fornecedores	2.100
Edifícios	1.800	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Estoque de Materiais	6.000	Capital Social	12.000
Veículos	600	Lucros	600
Notas Promissórias a Receber	1.200		
Total	14.700	Total	14.700

E aí, pessoal? O que acharam desse exercício? Legal, não é mesmo? Essa metodologia é chamada de "**Contabilidade por Balanços sucessivos**", ou seja, a cada fato ocorrido, preparamos um balanço patrimonial para verificarmos a posição patrimonial da empresa. Ela é apresentada em livros como Contabilidade Introdutória – Equipe de professores da FEA – USP e pelo professor José Carlos Marion.

Mas não se preocupem, pois veremos que não há necessidade de fazer um balanço para cada fato ocorrido, até porque seria muito trabalhoso. Mas esse exercício já apresentou como algumas ideias, como as origens e aplicações de recursos, funcionam, bem com o significado das variações de saldo no balanço patrimonial. Isso é um grande ganho para seus estudos.

Agora, vamos fazer esse mesmo exercício de trás para frente? Isto é, vamos apresentar um balanço patrimonial e vocês terão que identificar as operações ocorridas, ok?

Vamos lá:

1º Balanço Patrimonial da empresa:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	6.000		
Estoque de Materiais	6.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital Social	12.000
Total	12.000	Total	12.000

O que está acontecendo aqui? No lado do ativo temos dinheiro em caixa no valor de R$ 6.000, estoque de mercadorias de R$ 6.000. No lado do Passivo temos o Capital Social da empresa de R$ 12.000.

Como esse é o primeiro balanço patrimonial da empresa, qual é a nossa conclusão: a empresa foi constituída com Capital Social de 12.000 e foi integralizado em dinheiro e em estoque de materiais. R$ 6.000 em dinheiro e R$ 6.000 em Estoque de Mercadorias.

Tudo certo? Precisamos ter certeza de que você conseguiu perceber isso! Não avance se tiver dúvidas!!

2º Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	6.000	Contas a Pagar – Cia Coruja	3.000
Estoque de Materiais	6.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Móveis e Utensílios	3.000	Capital Social	12.000
Total	15.000	Total	15.000

Vejam que o ativo da empresa sofreu aumento de 3.000 na conta de Móveis e Utensílios, indicando que a empresa adquiriu esse item. No lado passivo, temos o surgimento de uma obrigação a pagar, no valor de R$ 3.000 com a Cia Coruja.

Conclusão: a empresa comprou Móveis e Utensílios no valor de R$ 3.000, mas foi A PRAZO, não pagou no momento da aquisição.

3º Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL ACME S/A			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	7.000	Contas a Pagar – Cia Coruja	3.000
Estoque de Materiais	6.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Móveis e Utensílios	3.000	Capital Social	13.000
Total	16.000	Total	16.000

Opa, o caixa da empresa aumentou em R$ 1.000, indicando que houve a entrada dessa quantia nas "disponibilidades" da empresa. E percebam, pessoal, que essa é exatamente a mesma variação ocorrida no Capital Social da empresa. Terá sido coincidência? Com certeza não foi!!

Portanto, tivemos aumento de Capital Social da empresa no valor de R$ 1.000, EM DINHEIRO.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Contador/SESACRE/2019) De acordo com a Estrutura Contábil, o lançamento da venda à vista, com lucro, de um estoque impactará no patrimônio da empresa. Sobre isto, assinale a alternativa correta.

a) Uma diminuição de um passivo circulante

b) Um aumento do passivo circulante

c) Alteração na situação líquida da empresa

d) A diminuição do patrimônio líquido

Comentários:

Pessoal, para resolvermos essa questão, temos que verificar quais desses eventos geram alterações no patrimônio da entidade. Vejam conosco!

Exemplo: a empresa JULIOCELL adquiriu por R$ 3.000, para revenda, o celular "Lanterninha Pro" e avisou em suas redes sociais que venderia por R$ 6.000. No mesmo dia, Luciano foi correndo comprar o mais novo sucesso do mercado e pagou à vista.

Esse fato já é mais interessante! Vamos um passo de cada vez, para não nos perdermos.

Operação – Compra à vista de um estoque.

Temos que registrar o aumento de ativo, Estoque, e a diminuição de outro ativo: o Caixa da empresa.

Aumento Ativo (Estoques)..... +3.000

Diminuição Ativo (Caixa) .....- 3.000

Diferença.....0

Nesse primeiro momento não há alteração do saldo da conta ativo, apenas uma troca de saldos.

Operação – Venda à vista, com lucro, de um estoque.

Temos que registrar o aumento de ativo, Caixa, e a diminuição de outro ativo: o estoque da empresa.

Aumento Ativo (Caixa)..... +6.000

Diminuição Ativo (Estoques).....- 3.000

Diferença.....+ 3.000

Mas, professores, o que significa essa diferença?

Significa que ocorreu uma alteração na situação líquida da empresa. Lembrem-se de que os lucros ou prejuízos apurados pela entidade são lançados no Patrimônio Líquido da empresa.

O gabarito é, portanto, letra c.

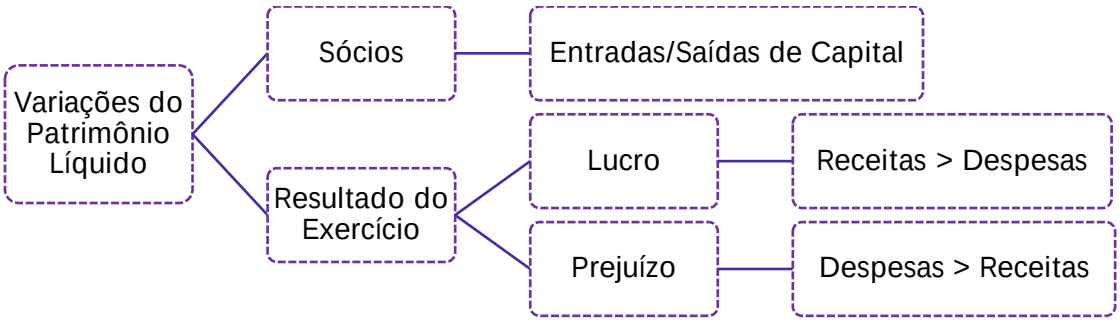
17. VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As alterações principais do Patrimônio Líquido ou Situação Líquida da entidade são decorrentes de:

- Entradas e saídas de capital oriundas dos sócios da empresa. Por exemplo, a integralização de capital promovida pelos sócios na constituição da empresa ou até mesmo, em momento posterior, com a chegada de novos membros da sociedade.

- Resultado do período apurado durante as operações da empresa. Também chamado de "RÉDITO", o resultado do exercício representa o confronto entre as RECEITAS e DESPESAS da entidade.

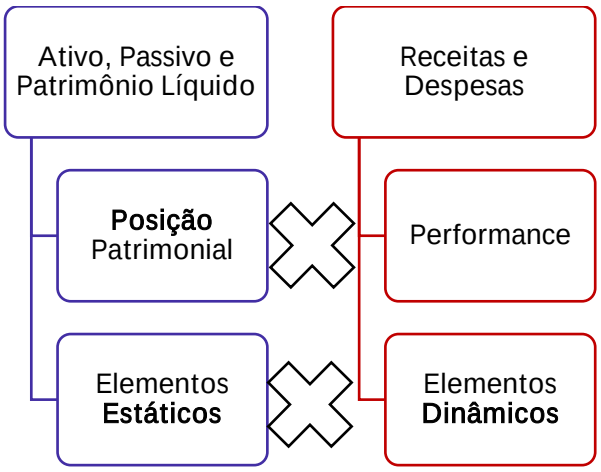
Esquematizando, temos:



Essas fontes podem gerar alterações POSITIVAS OU NEGATIVAS, isto é, aumentos ou diminuições nesse grupo patrimonial.

Agora vamos conhecer o conceito contábil de Receitas e Despesas, elementos relacionados com a PERFORMANCE da entidade. Enquanto ativos, passivos e patrimônio líquido apresentam a posição patrimonial da empresa em determinado momento, as receitas e despesas possuem um caráter DINÂMICO, evidenciando o desempenho da entidade EM DETERMINADO PERÍODO.

Esquematizando, temos:



17.1 - Receitas

Existem diversas definições para RECEITA na doutrina contábil, mas, nesse momento, precisamos entender que receitas representam aumentos nos ativos da empresa, sejam em DINHEIRO ou em DIREITOS (valores a receber), em virtude da VENDA de mercadorias, prestação de SERVIÇOS ou APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

São somente esses fatos que geram receitas, professores? Essa lista não é exaustiva, mas, podemos ficar com essa definição nesse momento.

Exemplos de fatos que geram Receitas:

- Venda de Mercadorias à vista ou a prazo;

- Prestação de Serviços diversos (limpeza, manutenção);

- Aplicações Financeiras;

- Venda de Terrenos por valor superior ao custo de aquisição; (Ganho de Capital)

Além disso, a diminuição de um passivo (redução ou extinção de obrigações) SEM A NECESSIDADE DE ENTREGAR UM ATIVO também gera uma receita. Por exemplo, quando eu pago uma dívida com fornecedor, estou entregando um ativo, ou seja, dinheiro, para quitar a obrigação, certo? Essa operação NÃO gera uma receita para a entidade.

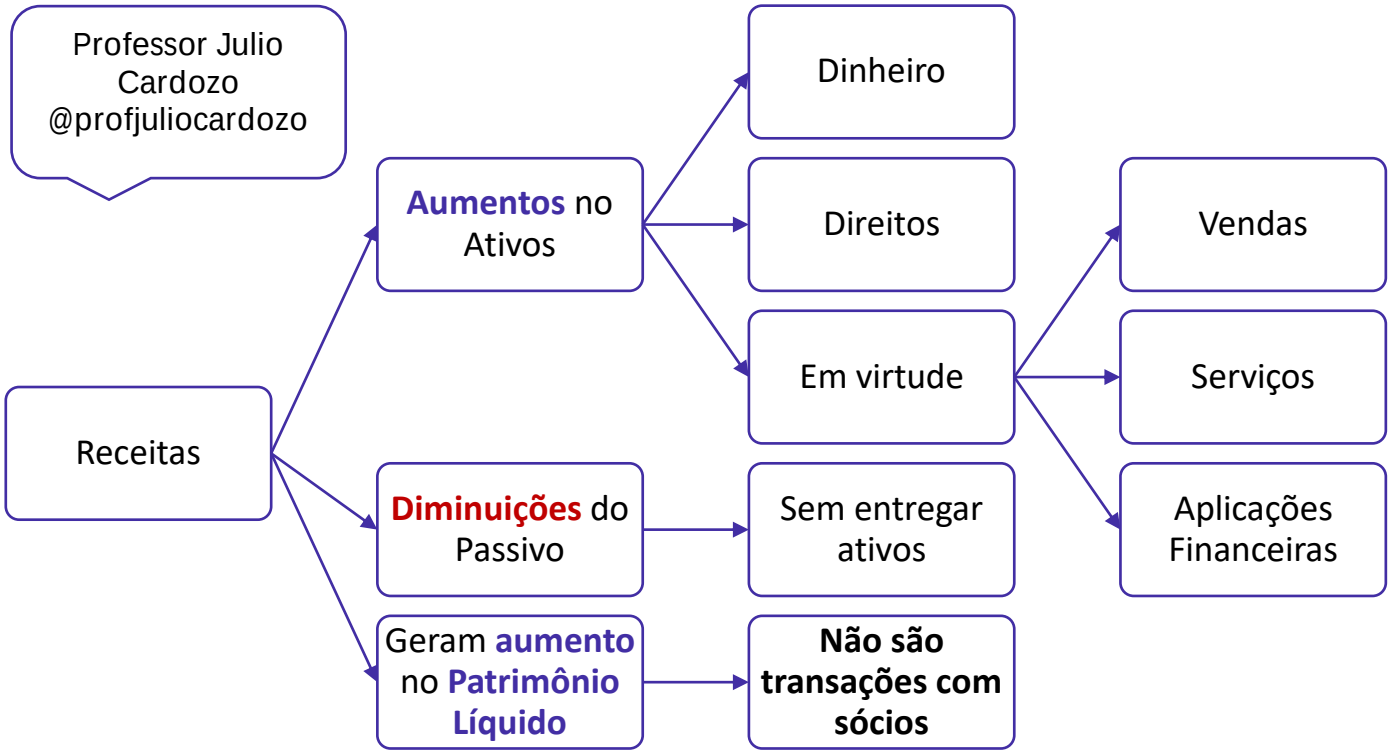
Agora, se o fornecedor decide PERDOAR a dívida, total ou parcialmente, temos a diminuição de um passivo, sem a necessidade de entregar um ativo. Aqui temos o reconhecimento de uma receita.

Precisamos ter em mente que o reconhecimento de uma receita SEMPRE irá acarretar o aumento do Patrimônio Líquido. Isso é fundamental.

Mas a "volta" não é verdade, pois nem todo o aumento de Patrimônio Líquido representa uma receita. O aumento do Patrimônio Líquido ocorrido pela chegada de um novo sócio NÃO é uma receita, gravem isso!!!

Transações da empresa com seus sócios não representam despesas nem receitas.

Então, vamos esquematizar?



Exemplos de Receitas:

- Receita de Vendas
- Receitas Financeiras
- Receitas de serviços.

17.2 - Despesas

Agora vamos estudar o conceito de despesas. Para a Contabilidade, DESPESA é o CONSUMO DE UM BEM OU DE UM SERVIÇO, geralmente como ESFORÇO para obter receitas. Vamos explorar um pouco mais esses conceitos de uma forma simples.

Quando um funcionário está ali, desempenhando suas funções, a empresa está CONSUMINDO um serviço, a mão-de-obra desse empregado, como um esforço para manter suas atividades e obter receitas. Ali está ocorrendo uma DESPESA para a Contabilidade! Vejam que legal!

Peço que vocês gravem isso:

DESPESAS = CONSUMO DE BENS OU SERVIÇOS NO PERÍODO!

Assim, despesas representam diminuições nos ativos ou aumentos no Passivo (aumento de obrigações). Esse ponto é fundamental, pessoal! Uma despesa pode gerar a diminuição de um ativo, como por exemplo, a saída de caixa, ou entrega de um bem, mas também pode gerar o surgimento de um passivo.

No nosso exemplo, da mão-de-obra do empregado, a empresa pode registrar a despesa, mas pagar o empregado em outro mês, o que é muito comum de acontecer. Como ela ainda não fez o pagamento, não houve diminuição do ativo, mas o surgimento de um Passivo, que é o Salário a Pagar do empregado.

Exemplos de fatos que geram Despesa:

- Consumo de materiais de limpeza e itens de almoxarifado;

- Utilização de Serviços diversos (limpeza, manutenção);

- Despesas Administrativas;

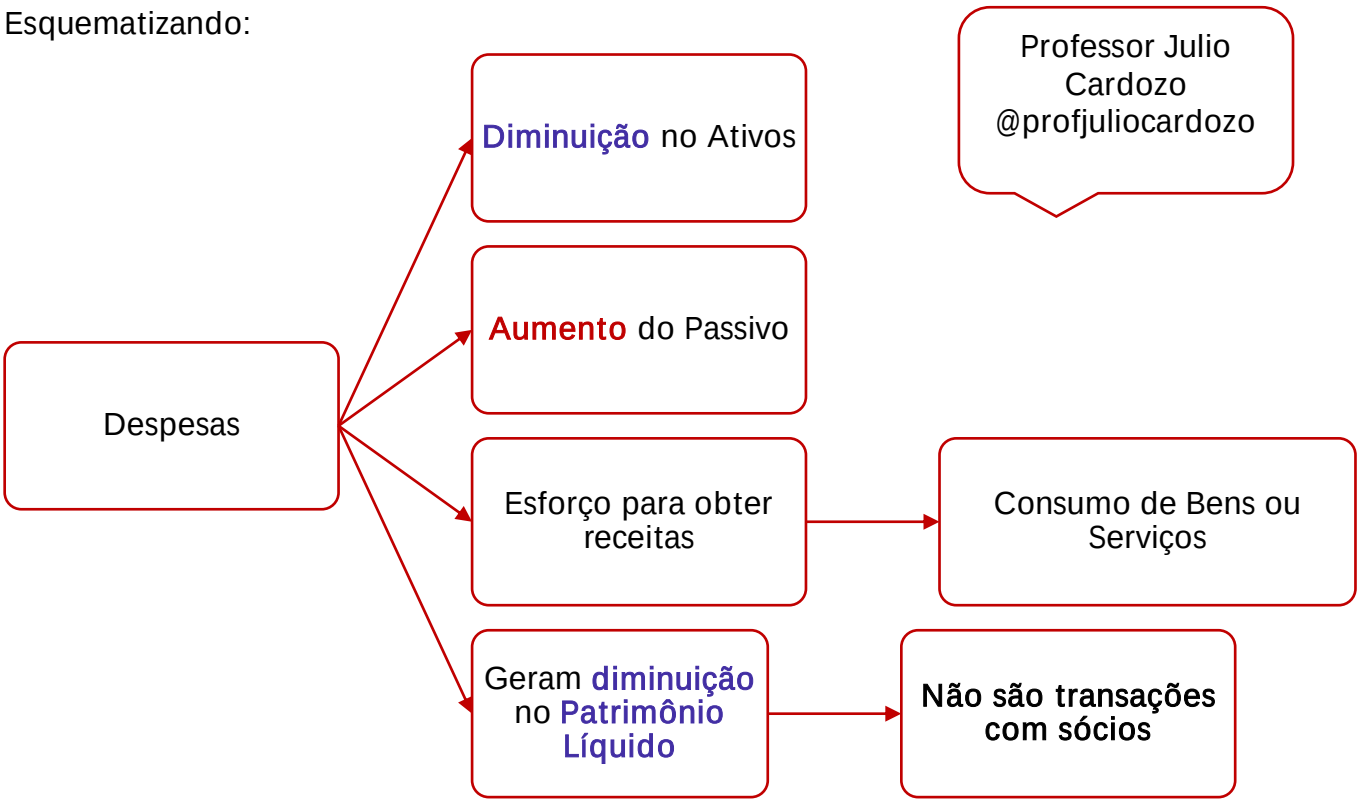
- Consumo de Energia Elétrica;

- Consumo de ativos, como máquinas e equipamentos, em virtude de uso, obsolescência, ação da natureza (chamamos essa despesa de DEPRECIAÇÃO);

- Venda de Terrenos por valor inferior ao custo de aquisição; (Perda de Capital)

Ademais, precisamos ter em mente que o reconhecimento de uma despesa SEMPRE irá acarretar a DIMINUIÇÃO do Patrimônio Líquido. Porém, nem toda a diminuição de Patrimônio Líquido representa uma despesa. A diminuição do Capital Social da empresa pela saída de um sócio gera a diminuição do Patrimônio Líquido, mas não é despesa.

Esquematizando:



Exemplos de Despesas:

- Despesas Administrativas
- Salários e ordenados
- Depreciação
- Despesas de Frete
- Despesas de Aluguel.

18. CONTAS E RESPECTIVAS CLASSIFICAÇÕES

Na Contabilidade, conta é o "nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas) ". De agora em diante, quando falarmos em caixa de uma empresa, falaremos em conta caixa. Quando falarmos em bancos, entenda-se conta bancos. Os registros contábeis são feitos através das contas. Todos os acontecimentos que ocorrem na empresa, como compra, venda, pagamento, recebimento, são registrados por meio de contas.

Existem diversas classificações para as contas ou rubricas contábeis de acordo com a natureza, nível de detalhamento, itens que registram. Veremos essas classificações com detalhes.

18.1 - Contas Patrimoniais E De Resultado

Quando analisamos os elementos nelas registrados, as contas podem ser de dois tipos: patrimoniais e de resultado.

18.1.1 - Contas Patrimoniais

As contas patrimoniais são as que representam os bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da entidade. Por exemplo, conta caixa, conta bancos movimento, conta capital social, conta estoques de produtos acabados. Apresentam a chamada ESTÁTICA PATRIMONIAL, ou seja, a posição patrimonial e financeira de uma entidade em determinado momento.

Esquematizemos:

Contas Patrimoniais	Ativo
	Passivo
	Patrimônio Líquido

18.1.2 - Contas De Resultado

As contas de resultado são as receitas e despesas. Elas não estão no balanço patrimonial e servem para saber se a empresa apresentou lucro ou prejuízo. Aparecem na demonstração do resultado do exercício. Por exemplo, receita de vendas, custo das mercadorias vendidas, ICMS sobre vendas, despesas operacionais.

Apresentam o caráter dinâmico, isto é a PERFORMACE da entidade durante o período analisado.

Esquematizemos:

Contas de Resultado	Receitas
	Despesas

Observação: ao longo das aulas, veremos que algumas contas de CUSTOS também representam despesas para a empresa, como Custo das Mercadorias Vendidas.

Uma característica importante das contas de resultado é que elas têm "vida curta", rsrs.

Como assim, professores?

As contas de despesas e receitas são tem seus saldos encerrados ao final de cada período contábil. Assim sendo, as contas de resultado INICIAM E TERMINAM O EXERCÍCIO ZERADAS, ou seja, sem saldo.

18.2 - Classificação quanto à natureza

Quanto à natureza, as contas podem ser classificadas em CONTAS DEVEDORAS OU CREDORAS.

Contas Devedoras representam APLICAÇÕES DE RECURSOS, por isso que as contas Ativo, as e as contas de Despesas possuem natureza DEVEDORA, isto é, GOSTAM de DÉBITO.

Estamos APLICANDO RECURSOS em Bens e Direitos, como dinheiro em caixa, estoques, máquinas e despesas com salários, por exemplo.

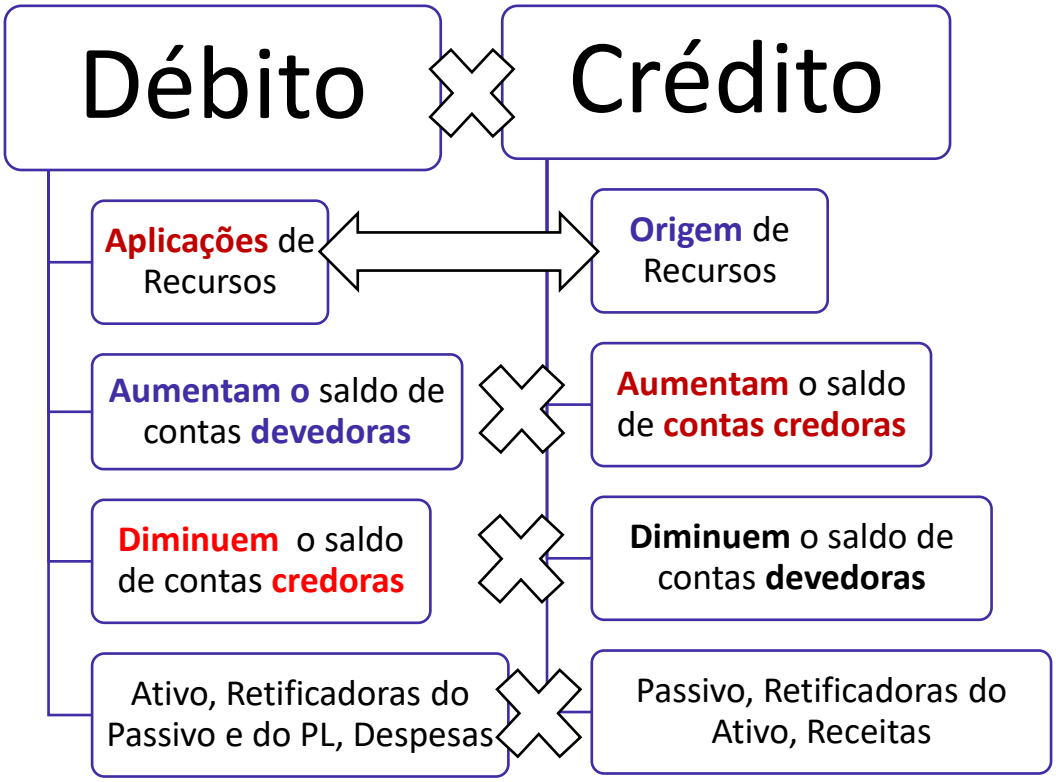
Por seu turno, as contas CREDORAS representam a ORIGEM dos recursos, assim, contas de Passivo, Patrimônio Líquido e as contas de Receitas possuem natureza CREDORA, isto é, GOSTAM de CRÉDITO. Uma dívida com fornecedor, ou seja, um passivo, é a origem de recursos para poder adquirir uma mercadoria a prazo. O Capital Social é a origem de recursos, oriundas dos sócios, para que a empresa inicie as suas atividades.

Anotem isso, pessoal e já posso prever que os miolos de alguns de vocês podem estar fervendo agora, mas já iremos colocar tudo em ordem.

Chegamos a um ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui o seguinte: desvinculem as noções de devedor e credor (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.

Esclarecendo! As palavras débito e crédito no sentido comum têm um significado. Por favor, deixe essa ideia de lado, nesse momento. Na contabilidade, débito e crédito não tem conotação positiva ou negativa.

Para que possamos entender o sentido contábil essas expressões e avançarmos no nosso estudo, de maneira objetiva, pedimos que vocês tenham em mente os seguintes conceitos:



Conforme avançamos nos estudos, esses conceitos ficarão no automático, prometemos a vocês. Agora, o mais importante é sabermos que débito e crédito, para a Contabilidade, servem para aumentar e diminuir o saldo das contas contábeis. SÓ ISSO QUE EU TE PEÇO, NUNCA TE PEDI NADA. Guarde isso.

- Se eu debitar uma conta devedora, seu saldo aumenta.

- Se eu creditar uma conta devedora, seu saldo diminui.

- Se eu debitar uma conta credora, seu saldo diminui.

- Se eu creditar uma conta credora, seu saldo aumenta.

Por exemplo, imagine que a conta Bancos da empresa tenha saldo de R$ 1.000 e, alguém tenha efetuado um depósito nessa conta de R$ 200. Você concorda que o saldo da conta bancária da empresa passará a ser de R$ 1.000 + R$ 200 = R$ 1.200,00? Isso é Matemática!

Agora, como expressamos essa operação em termos contábeis? A conta Bancos é classificada no ativo, portanto, possui natureza devedora, ou seja, GOSTA de débito. Portanto, se o saldo dessa conta sofreu AUMENTO de R$ 200, para a Contabilidade, essa conta foi DEBITADA em R$ 200.

Papo reto! É dessa forma que precisamos entender. Agora, se a empresa descontar um cheque de R$ 50,00. O saldo da conta bancária passará a ser R$ 1.200 – R$ 50 = R$ 1.150.

Vejam que interessante. Essa conta teve seu saldo diminuído em R$ 50. Como diminuímos o saldo de uma conta de Ativo? Isso mesmo, você já sabe! Basta fazer um lançamento a CRÉDITO ou CREDITAR a conta em R$ 50,00.

Em suma, pessoal, débito e crédito na Contabilidade, de maneira simples,

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(PC-ES/Perito Criminal/2019) Em relação à natureza contábil das contas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

I. As contas do ativo aumentam a débito e consequentemente diminuem a crédito.

II. As contas do passivo e patrimônio líquido aumentam a crédito e consequentemente diminuem a débito.

III. As contas de receitas e despesas têm natureza devedora e consequentemente diminuem a crédito.

a) I, II e III.

b) Apenas I e II.

c) Apenas I e III.

d) Apenas II.

e) Apenas III.

Comentários:

Analisaremos item a item...

I. As contas do ativo aumentam a débito e consequentemente diminuem a crédito.

Item correto, vimos que a conta do ativo possui natureza devedora, ou seja, GOSTA de débito. Portanto, se o saldo dessa conta sofreu AUMENTO de R$ 200, para a Contabilidade, essa conta foi DEBITADA em R$ 200 e se o saldo dessa conta sofreu DIMINUIÇÃO de R$ 200, para a Contabilidade, essa conta foi CREDITADA em R$ 200.

II. As contas do passivo e patrimônio líquido aumentam a crédito e consequentemente diminuem a débito.

Item correto, vimos que as contas CREDORAS representam a ORIGEM dos recursos, assim, contas de Passivo, Patrimônio Líquido possuem natureza CREDORA, isto é, GOSTAM de CRÉDITO. Portanto, se o saldo dessas contas sofreu AUMENTO de R$ 200, para a Contabilidade, essa conta foi CREDITADA em R$ 200 e se o saldo dessa conta sofreu DIMINUIÇÃO de R$ 200, para a Contabilidade, essa conta foi DEBITADA em R$ 200.

III. As contas de ~~receitas~~ e despesas têm natureza devedora e consequentemente diminuem a crédito.

Item errado, as contas de Receitas possuem natureza CREDORA, isto é, GOSTAM de CRÉDITO.

O gabarito é, portanto, letra b.

18.3 - Contas de Compensação

Sobre o registro de ATOS CONTÁBEIS pela Contabilidade Geral, é raro de acontecer e não é obrigatório, mas pode ser feita através das contas de compensação. Isso é mais comum de ser visto no setor público. Algumas questões exigiam que o candidato deveria conhecer uma rubrica chamada de Títulos Endossados e Endosso para descontos que não interferiam no valor patrimonial da empresa;

Não custa ter o conceito em mente! Seguem alguns exemplos se contas de compensação:

- Imóveis Hipotecados
- Bens Penhorados
- Contratos de Seguros
- Responsabilidade por financiamentos

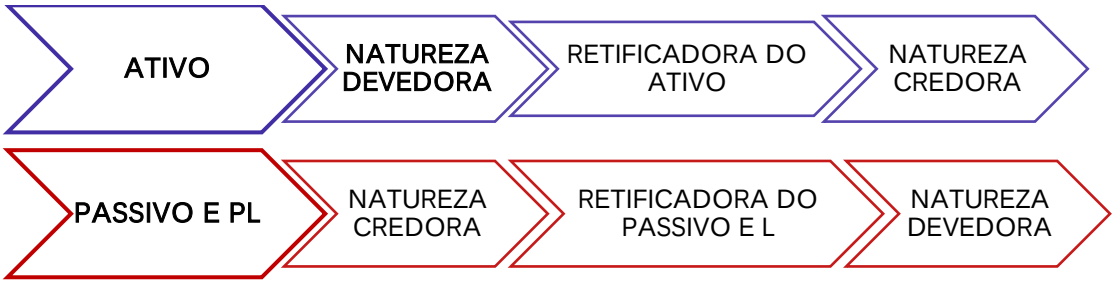
18.4 - Contas Retificadoras

Pessoal, retificar traz a ideia de corrigir, ajustar, não é mesmo? Assim sendo, esse tipo especial de conta possui natureza contrária ao grupo no qual está inserida. Como assim, professores? Já explicamos!

Uma conta retificadora do Ativo, não possui a natureza desse grupo, isto é, devedora; possui natureza credora. Logo, ela ao invés de aumentar o saldo do grupo, irá diminuí-lo. Se eu tenho uma conta de ativo com saldo de R$ 1.000 e outra conta retificadora com saldo de R$ 100, o saldo do grupo será de R$ 1.000 – R$ 100 = R$ 900,00.

De maneira similar, uma conta retificadora do Passivo ou Patrimônio Líquido, não possui natureza credora; possui natureza devedora.

Esquematizemos:



As contas retificadoras servem para ajustar o saldo de uma conta "principal". Um exemplo da aplicação desse conceito é o cálculo da depreciação de alguns ativos, como máquinas e equipamentos.

Imagine uma máquina usada na produção que foi adquirida por R$ 12.000. Concorda que o uso contínuo tende a desgastá-la e esse valor de aquisição não irá refletir o quanto ela realmente vale?

Nesse caso, aplicaremos o conceito de depreciação. Trata-se de uma diminuição sistemática do valor contábil do ativo, com intuito de manter esse valor "atualizado". Porém, essa diminuição não será registrada diretamente na conta do ativo que está sendo depreciado; será registrada em uma conta específica chamada Depreciação Acumulada. Essa conta é uma conta retificadora do ativo. Como o próprio nome sugere, ela computa a soma da depreciação acumulado ao longo do período de utilização da máquina.

Imaginem que em determinado período, tenha sido calculada a depreciação acumulada dessa máquina e o saldo seja de R$ 1.000.

No Balanço Patrimonial dessa empresa, essa máquina estaria apresentada da seguinte forma:

Ativo	
Máquinas	R$ 12.000
(-) Depreciação Acumulada	R$ 1.000
= Saldo	R$ 11.000

As contas retificadoras são apresentadas no balanço patrimonial com saldo negativo, entre parêntesis, para que possamos diminuir o saldo do grupo. Legal, não é mesmo?

18.5 - Contas Estáveis e Instáveis

Já sabemos que as contas possuem duas naturezas: devedora ou credora, certo?

No geral, cada conta possui uma única natureza e, por esse motivo, as contas são chamadas de estáveis, pois são devedoras ou são credoras.

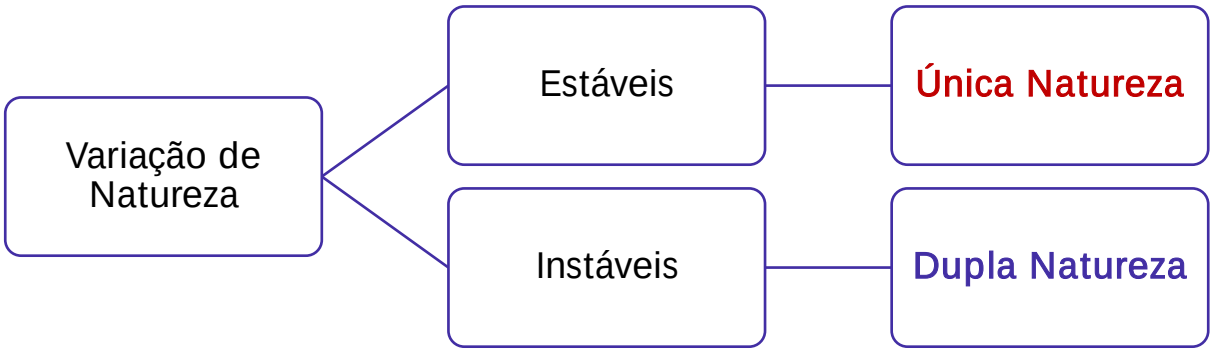
Por exemplo: as contas Caixa, Estoques, Móveis SEMPRE serão devedoras, isto é, sempre apresentarão saldo devedor.

As contas Fornecedores, Contas a Pagar SEMPRE serão credoras, pois são passivos. Nunca terão saldo devedor.

Essas contas são classificadas como ESTÁVEIS, pois, possuem uma única natureza.

Agora, existem na doutrina contas de DUPLA NATUREZA, ora sendo devedora, ora sendo credora! Vejam que interessante. Essas contas são chamadas de INSTÁVEIS, podendo apresentar saldo devedor ou credor. Uma conta que possui essa característica é a conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, uma conta do grupo Patrimônio Líquido. Não se preocupe com ela agora, ok?

Esquematizemos:



18.6 - Contas Unilaterais e Bilaterais

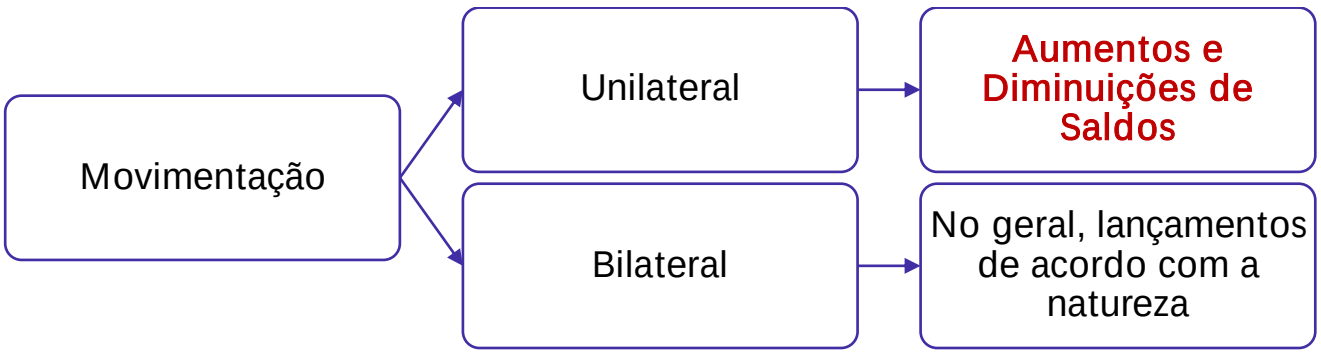
Quanto à movimentação que podem ocorrer em seus saldos, as contas podem ser bilaterais ou unilaterais.

As contas bilaterais são aquelas que o seu FUNCIONAMENTO NORMAL é de aumentos e diminuições de saldos. Quer um exemplo: a conta Banco com Movimento. O funcionamento normal dessa conta é ter aumentos e diminuições de valores, entradas e saídas de caixa. Essa rubrica é debitada e creditada de maneira corriqueira pela empresa.

Agora, as contas chamadas unilaterais são aquelas que somente recebem lançamentos a débito ou crédito, de acordo com a sua natureza.

A maioria das contas funciona dessa forma, ok?

Esquematizemos:



18.7 - Contas Analíticas e Sintéticas

Quanto à possibilidade de agregarmos saldos de outras rubricas, podemos classificas as contas em analíticas e sintéticas. Por exemplo: a conta Estoque de Mercadorias. A empresa pode usar uma conta para agregar tudo o que ela tiver de estoques: Produto A Produto B, produtos semiacabados, itens de almoxarifado etc. Nesse caso, a conta Estoque de Mercadorias é classificada como SINTÉTICA porque resume tudo que a empresa possui de estoques.

Agora, a empresa pode registrar separadamente cada um desses itens, em contas ANALÍTICAS, ou seja, detalhadas.

Existem regram para que possamos agregar saldos de contas contábeis, ok? Veremos isso oportunamente. Esquematizemos:

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Contabilidade/CRA-PR/2019) No que se refere aos conhecimentos preliminares de contabilidade, julgue o item. Se determinada conta agrupa os valores de um conjunto de outras contas que recebem lançamentos contábeis, ela deve ser chamada de conta analítica.

Comentários:

Pessoal, a questão troca os conceitos de conta analítica (mais detalhada, desagregadora) com a conta sintética (mais resumida, agregadora) O item está, portanto, errado.

19. FUNÇÕES E ESTRUTURA DAS CONTAS

19.1 - Razonetes E Contas

As contas, a partir de agora, serão apresentadas no chamado razonete. Como funciona?

A título de exemplo, mostremos o razonete da conta caixa:

Caixa	
Lado do débito	Lado do crédito
Saldo devedor	Saldo credor

Funcionará assim para todas as contas, sejam elas patrimoniais ou de resultado: sempre que desejarmos fazer lançamentos contábeis, devemos "abrir" um razonete.

Fornecedores	
Lado do débito	Lado do crédito
Saldo devedor	Saldo credor

Bancos Conta Movimento	
Lado do débito	Lado do crédito
Saldo devedor	Saldo credor

A conta tem por finalidade representar cada um dos itens contábeis, quer patrimoniais, quer de resultado.

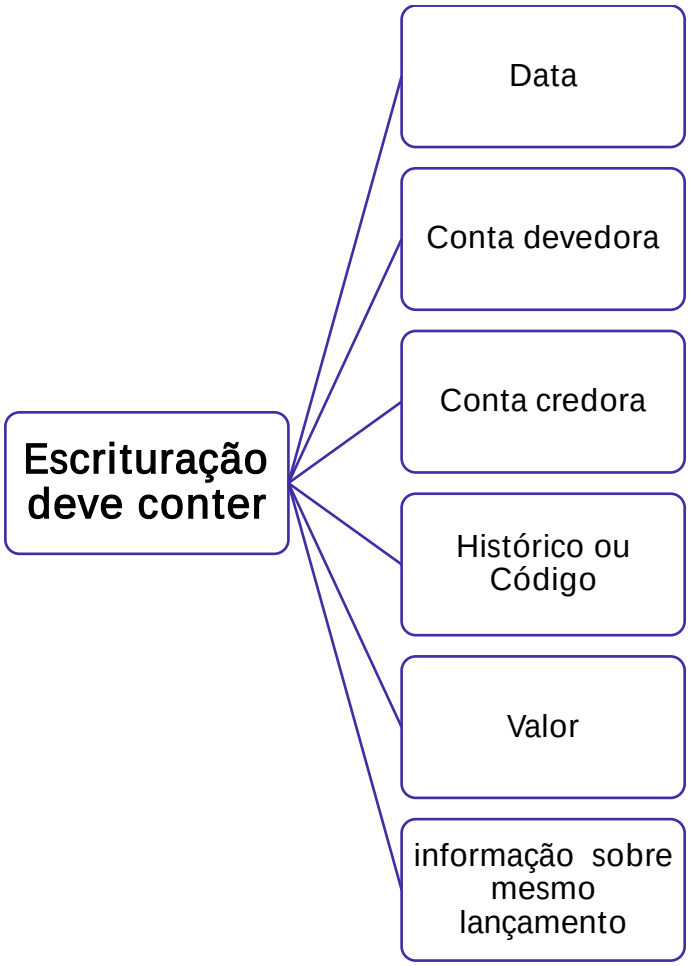
Embora, para nós, as contas sejam representadas da forma como expusemos acima, e assim faremos nas provas, formalmente, elas são assim apresentadas no livro razão:

Razão Analítico (Exemplo)				
KLS Comércio LTDA		Data:		
CNPJ: 00.000.000/0001-00		Período:		
Conta: Bancos Conta Movimento - XXXX S/A				
Data	**Histórico da Operação**	**Débito**	**Crédito**	**Saldo**
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

A ITG 2.000, que trata da escrituração contábil, assim define:

> *6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:*
>
> *a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;*
>
> *b) conta devedora;*
>
> *c) conta credora;*
>
> *d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;*
>
> *e) valor do registro contábil;*
>
> *f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.*

Esquematizemos:



Atenção 1! Vejam que o histórico pode ser substituído por um código padronizado. Esse código deve estar padronizado e deve ser apresentado em um livro próprio, que também deve ser autenticado.

Atenção 2! O local pode ser suprimido, considerando-se que foi feito no local da sede.

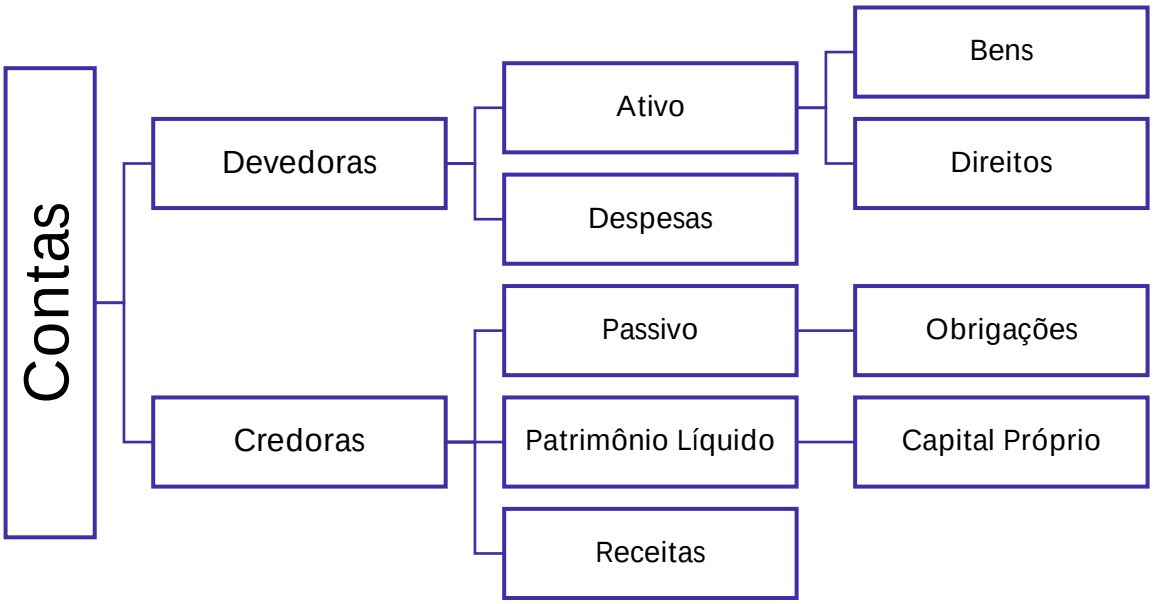
Algumas contas aumentam por meio de débito (contas de natureza devedora), outras por meio de crédito (contas de natureza credora).

Assim, gravemos:

- Contas de natureza devedora: contas de ativo (bens e direitos), contas de despesa,

- Contas de natureza credora: contas do passivo (obrigações), contas do patrimônio líquido, contas de receita.

Esquematizemos:



Vamos fazer uma análise, por exemplo, da conta caixa. Primeiro temos de analisar: a que grupo pertence a conta caixa?

Ao ativo, logo, é uma conta de natureza devedora (aumenta a débito), e, consequentemente, diminui a crédito.

- Recebimento de R$ 100,00 em espécie, pela integralização de capital social.

- Saída de R$ 50,00 para aquisição de mercadorias;

- Entrada de R$ 30,00 pela venda de mercadorias.

Ficaria assim:

CAIXA	
100,00	50,00
30,00	
80,00	

Além disso, as contas podem ser vistas por dois aspectos: qualitativos e quantitativos.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que a conta representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

Professores, mas eu não consigo entender o porquê de o caixa aumentar a débito! Na verdade, isso é uma convenção contábil. Quanto mais cedo você entender que na contabilidade é assim, mais rápido você vai avançar nos seus estudos.

Portanto, lembre-se da tabela que aqui já apresentamos e siga em frente. Assim foi convencionado lá no passado. Poderia ser diferente? Sim! Poderia. Mas não é

Tome nota!

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

20.2 - Aprofundando: Principais Contas Utilizadas (Aspectos Iniciais)

Até aqui, já sabemos o que é conta, já sabemos o conceito de contabilidade, seu objeto, finalidade, o que é um razonete, quais as funções da contabilidade. Vamos aprofundar um pouquinho?

Apresentamos a seguir algumas nomenclaturas essenciais para que vocês possam responder questões de prova, bem como as principais contas que vocês devem conhecer neste começo de curso!

Para a sua prova, grave:

Capital Aplicado: Ativo Total.

Capital a Realizar ou Capital a Integralizar: Parcela do capital que não foi integralizada. Os sócios prometeram, mas ainda não entregaram.

Capital Autorizado: Valor previsto no estatuto para que possamos aumentar o capital sem necessidade de alterar o estatuto. Esse valor não é contabilizado.

Capital de Giro ou Capital Circulante: É o ativo circulante, é um tipo de ativo que se espera converter em dinheiro no curto prazo (12 meses).

Capital Circulante Próprio ou Capital de Giro Próprio: É o ativo circulante, ou seja, bens e direitos de curto prazo, menos as dívidas de curto prazo (Ativo Circulante - Passivo Circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio: É o passivo exigível (empréstimos, contas a pagar etc.).

Capital Próprio: Patrimônio Líquido.

Capital Realizado ou Capital Integralizado: É aquilo que foi entregue (integralizado) pelos sócios. É a diferença entre o que foi subscrito (o que eles prometeram entregar) e o que falta integralizar.

Capital Realizado = Capital Subscrito - Capital a Integralizar.

Capital Social ou Capital Subscrito: É o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também pode ser conhecido por capital nominal ou capital declarado.

Capital total à disposição da empresa: Ativo Total.

Agora, as principais contas utilizadas:

CONTA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
ATIVO	
Caixa	Dinheiro em poder da empresa
Banco	Conta corrente
Clientes	Contas a receber de clientes
Duplicatas a receber	Valores a receber de vendas realizadas
Contas a receber	Outras contas a receber
Mercadorias	Estoque de mercadorias para venda
Máquinas	Bens pertencentes à empresa
Veículos	Bens pertencentes à empresa
Imóveis	Bens pertencentes à empresa
Móveis	Bens pertencentes à empresa
Intangível	Bens incorpóreos pertencentes à empresa
PASSIVO	
Fornecedores	Valores a pagar para fornecedores
Duplicatas a pagar	Valores a pagar de compras realizadas
Contas a pagar	Outros valores a pagar
Impostos a recolher	Impostos (IR, ICMS etc.) a recolher
Empréstimos	Empréstimos a pagar
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	Capital integralizado pelos sócios
Reservas de Lucro	Reserva Legal, de Contingência, Estatutária etc.
Reservas de Capital	Ágio na emissão de ações
Contas de Resultado (receitas e despesas)	Ver relação abaixo.

Dica: Todas as contas de reserva pertencem ao Patrimônio Líquido.

Está é difícil! As contas de Resultado também pertencem ao Patrimônio Líquido.

Como assim "pertencem ao PL"?

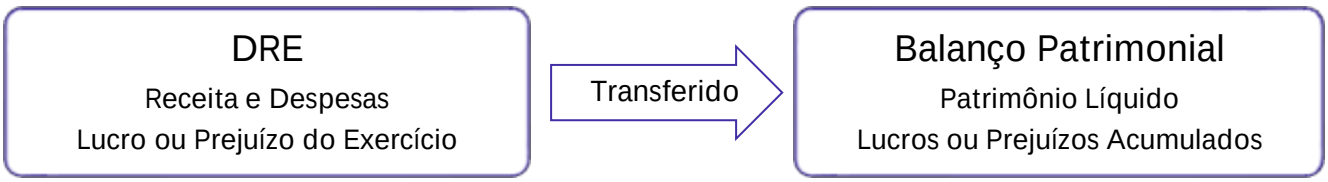
Atenção! Este ponto gera muitas dúvidas em nossos alunos.

Funciona basicamente assim: duas demonstrações contábeis extremamente importantes são o balanço patrimonial (que mostra os bens, direitos, obrigações e capital próprio) e a demonstração do resultado do exercício (que apura as receitas e despesas, e, com isso, o lucro ou prejuízo do exercício).

Ocorre que, uma vez encontrado o lucro ou prejuízo do exercício (na DRE) ele será transferido para o balanço patrimonial (para o PL). Daí dizer que as contas de resultado pertencem ao PL.

Repetindo: embora sejam apuradas na demonstração do resultado do exercício, acabam por afetar diretamente o PL, já que o resultado será transferido para este grupo patrimonial.

Esquematizemos:



Atenção! Mais à frente será explicado detalhadamente sobre a conta lucros ou prejuízos acumulados)

Contas de Resultado		
Receitas	Custos	Despesas
• Receita de Vendas • Receitas Financeiras • Receitas de aluguel • Receitas de comissão • Receitas de serviços	• Custo das mercadorias vendidas • Custo dos produtos vendidos • Custo dos serviços prestados	• Despesas Administrativas • Salários e ordenados • Depreciação • Despesas de Frete • Despesas de Aluguel

Essas são as principais contas que utilizaremos inicialmente. É claro que há uma infinidade de contas, mas, por enquanto, essas ajudarão a resolver as questões propostas.

20. Teoria Das Contas

As principais teorias das contas exploradas pelas bancas examinadoras são as seguintes:

1) Teoria personalista;

2) Teoria materialística; e

3) Teoria patrimonialista.

20.1 - Teoria Personalista

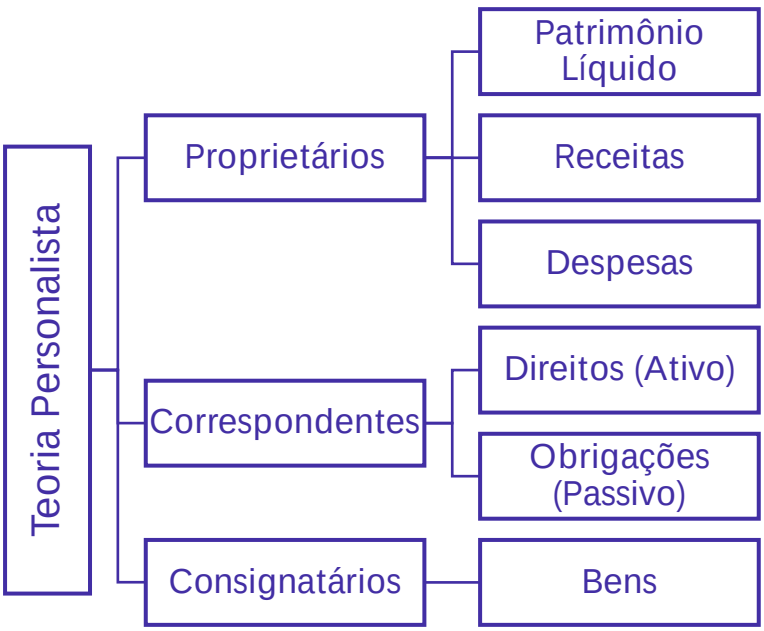
Segundo a teoria personalista, as contas são fictamente como pessoas. Temos três tipos de pessoas: proprietários, correspondentes e agentes consignatários. Representa a contabilidade sob uma visão mais jurídica.

A) Proprietários: Os proprietários são os responsáveis pelas contas do patrimônio líquido e pelas receitas e despesas da sociedade. Portanto, são contas dos proprietários: capital social, receita de vendas, custo da mercadoria vendida, ICMS sobre vendas, devoluções de vendas, receitas financeiras, reserva legal.

B) Correspondentes: São as pessoas que representam as contas de direitos (logo, ativo) e obrigações (logo, passivo). São as pessoas com quem a entidade mantém esse tipo de relação jurídica, tal como clientes e fornecedores.

C) Consignatários: São as pessoas a quem a entidade confia a guarda bens (ativo). Por exemplo, caixa, veículos, terrenos.

Esquematizemos:



20.2 - Teoria Materialística

Esta é uma visão mais econômica do que vem a ser a conta. Para esta teoria, as contas não são pessoas, mas, tão-somente, entradas e saídas de valores.

As contas são divididas em apenas dois grupos:

A) Contas integrais: Representam o ativo e passivo exigível (obrigações);

B) Contas diferenciais: Representam o patrimônio líquido, receitas e despesas.

Esquematizemos:

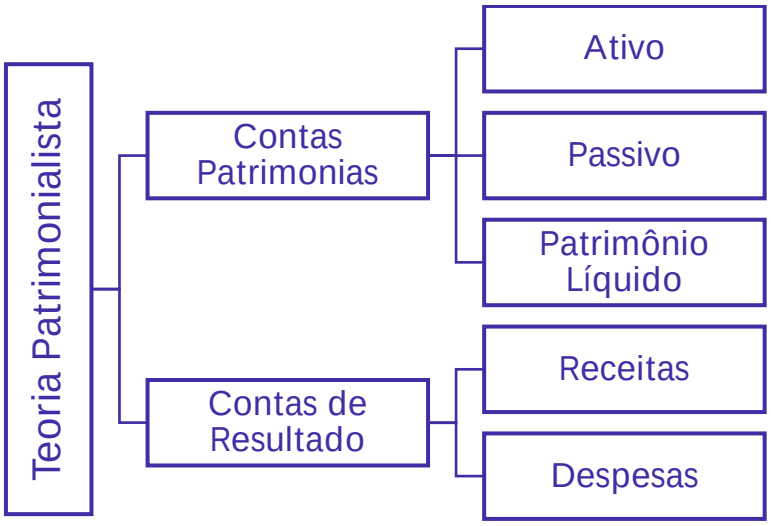
20.3 - Teoria Patrimonialista

Pela teoria patrimonialista, que é a utilizada na contabilidade hodierna, as contas podem ser divididas em dois grandes grupos, a saber:

A) Contas patrimoniais: Representam as contas de ativo, passivo e patrimônio líquido.

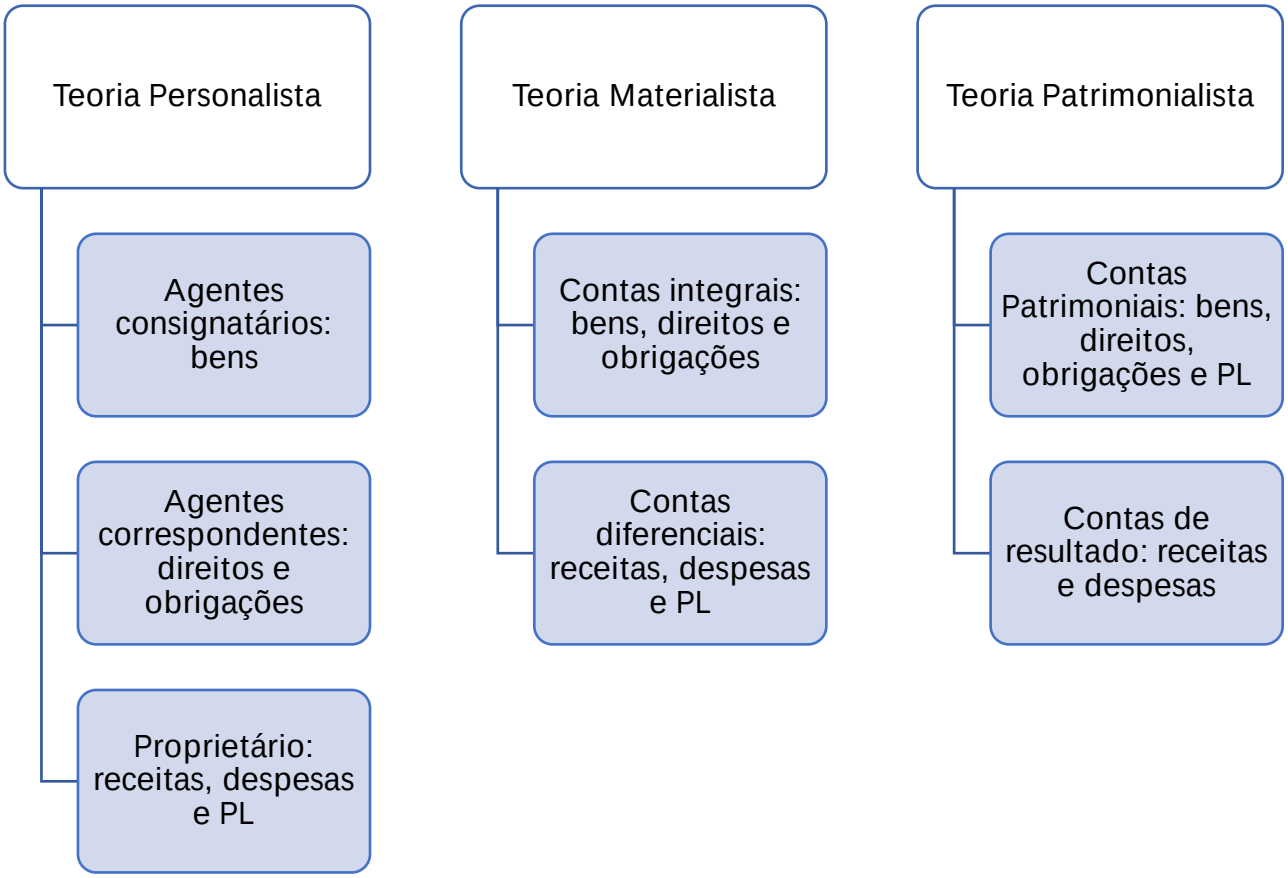
B) Contas de resultado: Representam as receitas e despesas.

Esquematizemos:



Atenção! Na contabilidade, hoje, utilizamos essencialmente a teoria patrimonialista.

Em suma:



Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(CRA-PR/Contabilidade/2019) No que se refere aos conhecimentos preliminares de contabilidade, julgue o item. De acordo com a teoria personalista, as contas dos agentes consignatários devem representar os bens da empresa.

Comentários:

Segundo a teoria personalista, as contas são fictamente como pessoas. Temos três tipos de pessoas: proprietários, correspondentes e agentes consignatários.

Os agentes consignatários são as pessoas a quem a entidade confia a guarda bens (ativo). Por exemplo, caixa, veículos, terrenos. O item está, portanto, correto.

(Contador/SUDENE/PE/2013) Assinale a alternativa que indica as contas que são classificadas como patrimoniais, integrais e em agentes consignatários concomitantemente.

(A) Clientes, fornecedores e capital social.

(B) Salários a pagar, reserva de lucros e caixa.

(C) Receita, despesa com pessoal e custo de mercadorias vendidas.

(D) Estoque, banco conta movimento e veículo.

(E) Empréstimos a receber, empréstimos a pagar e dividendos a pagar.

Comentários:

A questão quer a conta patrimonial, integral e de agente consignatário, concomitantemente, ou seja, ao mesmo tempo. Vejamos:

(A) Clientes, fornecedores e capital social.

Clientes – ativo. Patrimonial, integral, correspondente. Fornecedores – passivo. Patrimonial, integral, correspondente. Capital social – PL. Patrimonial, diferencial, proprietário.

(B) Salários a pagar, reserva de lucros e caixa.

Salários a pagar – passivo. Patrimonial, integral, correspondente. Reserva de lucros – PL. Patrimonial, diferencial, proprietário. Caixa – Ativo. Patrimonial, integral, consignatário.

(C) Receita, despesa com pessoal e custo de mercadorias vendidas.

Receita – Resultado, diferencial, proprietário. Despesa com pessoal – Resultado, diferencial, proprietário. CMV – Despesa (Resultado), diferencial, proprietário.

(D) Estoque, banco conta movimento e veículo.

Estoques – ativo, patrimonial, integral, consignatário. Bancos – ativo, patrimonial, integral, consignatário. Veículo – ativo, patrimonial, integral, consignatário.

(E) Empréstimos a receber, empréstimos a pagar e dividendos a pagar.

Empréstimo a receber – ativo, patrimonial, integral, correspondente. Empréstimo a pagar – passivo, patrimonial, integral, correspondente. Dividendos a pagar – passivo, patrimonial, integral, correspondente.

O gabarito é a letra d.

(Contador/INEA/2013) A teoria da contabilidade que divide as contas em patrimoniais e de resultado, é denominada

(A) reditualista.

(B) personalista.

(C) aziendalista.

(D) materialista.

(E) patrimonialista.

Comentários:

Vamos rever as teorias:

Teoria Personalista:

- Agentes consignatários (bens)

- Agentes correspondentes (direitos e obrigações)

- Proprietários (receitas, despesas e Patrimônio líquido)

Teoria Materialista:

- Integrais (bens, direitos e obrigações)

- Diferenciais (receitas, despesas e Patrimônio líquido)

Teoria Patrimonialista

- Patrimoniais (bens, direitos, obrigações e Patrimônio Líquido)

- Resultado (receitas e despesas)

O gabarito é a letra e.

20.4 - Outras Teorias

Ao longo do desenvolvimento da Contabilidade, diversas correntes doutrinárias foram surgindo e, de vez em quando, aparecem em provas. Trouxemos um pequeno resumo para vocês:

- Contismo: a preocupação central dessa escola é com o processo de escrituração, com isso, o objeto da Contabilidade seria, na verdade, o mecanismo de contas. Perdeu força porque a escrituração não é causa, mas sim "efeito" dos fenômenos patrimoniais.

- Controlismo: o objeto da Contabilidade seria o controle aziendal que possui como modalidades o controle prévio, controle concomitante, controle subsequente;

- Reditualismo: movimento surgido na Alemanha e apresenta como objeto da Contabilidade o rédito, isto é, o lucro ou prejuízo do exercício;

- Aziendalismo: conjunto de ciências que tratam da azienda como objeto da Contabilidade; para os aziendalistas, havia uma preocupação com o estudo de outras ciências, além da contábil, que tinham a azienda com campo de aplicação, como por exemplo, a Administração.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Auditor Fiscal da Receita Municipal – Campo Grande – MS – 2019) Faça a correlação a seguir para as principais correntes doutrinárias da contabilidade.

1) Patrimonialista

2) Reditualista

3) Aziendalista

4) Controlista

5) Personalista

6) Contistas

( ) Admite que o objetivo era estudar a matéria sob o ângulo do controle da riqueza e o que de forma correlata com este se relacionasse.

( ) Defende o estudo dos aspectos de direitos e das obrigações que envolve os donos da riqueza e tudo o que com esta se relacionasse.

( ) Admite que a instituição, a empresa, é o objeto de estudo e que a Contabilidade nada mais faz que inserir-se em um complexo de matérias que se aplicam ao campo celular social.

( ) Observa a predominância do lucro como objetivo.

( ) Imagina que a Contabilidade deve dedicar-se ao estudo das contas.

( ) Reconhece que o objeto de estudos da Contabilidade é o patrimônio, enquanto riqueza gerida para cumprir o fim aziendal.

Assinale a opção com a sequência CORRETA.

a) 5-3-2-6-1-4.

b) 3-2-6-1-4-5.

c) 2-6-1-4-5-3.

d) 4-5-3-2-6-1.

e) 6-1-4-5-3-2.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

( ) Admite que o objetivo era estudar a matéria sob o ângulo do controle da riqueza e o que de forma correlata com este se relacionasse.

Controle da riqueza está relacionada com a Escola Controlista (4).

( ) Defende o estudo dos aspectos de direitos e das obrigações que envolve os donos da riqueza e tudo o que com esta se relacionasse.

Esse é um aspecto da Escola Personalista (5). As contas seriam, na verdade, pessoas que possuem direitos ou obrigações com a entidade.

( ) Admite que a instituição, a empresa, é o objeto de estudo e que a Contabilidade nada mais faz que inserir-se em um complexo de matérias que se aplicam ao campo celular social.

Aqui estamos falando do Aziendalismo (3), visto que não é apenas a Contabilidade que possui a azienda como campo de aplicação.

( ) Observa a predominância do lucro como objetivo.

Se o "rédito" é o objetivo, estamos falando do Reditualismo (2). Essa escola se debruçava sobre a dinâmica da riqueza patrimonial, mas deixava de lado a estrutura dos elementos patrimoniais.

( ) Imagina que a Contabilidade deve dedicar-se ao estudo das contas.

Opa, contas lembramos de Contismo, certo? A preocupação central dessa escola é com o processo de escrituração, com isso, o objeto da Contabilidade seria, na verdade, o mecanismo de contas.

( ) Reconhece que o objeto de estudos da Contabilidade é o patrimônio, enquanto riqueza gerida para cumprir o fim aziendal.

A escola doutrinária que trata do Patrimônio como objeto de estudo da Contabilidade é o Patrimonialismo, que possui como principal nome, Vincenzo Masi.

O gabarito é a letra d.

21. PLANO DE CONTAS

Basicamente, quatro são as técnicas contábeis:

a) escrituração,

b) elaboração das demonstrações contábeis,

c) auditoria e

d) análise de balanços.

O objetivo é estudarmos com detalhes a escrituração contábil, especialmente o que prevê a ITG 2000 (R1), norma de Conselho Federal de Contabilidade que trata dessa técnica.

Apesar de diretrizes gerais apresentadas nessa norma, a escrituração contábil deve estar alinhada às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) não estabelece, por exemplo, o nível de detalhamento ou uma lista padronizada de contas a ser utilizados por uma entidade.

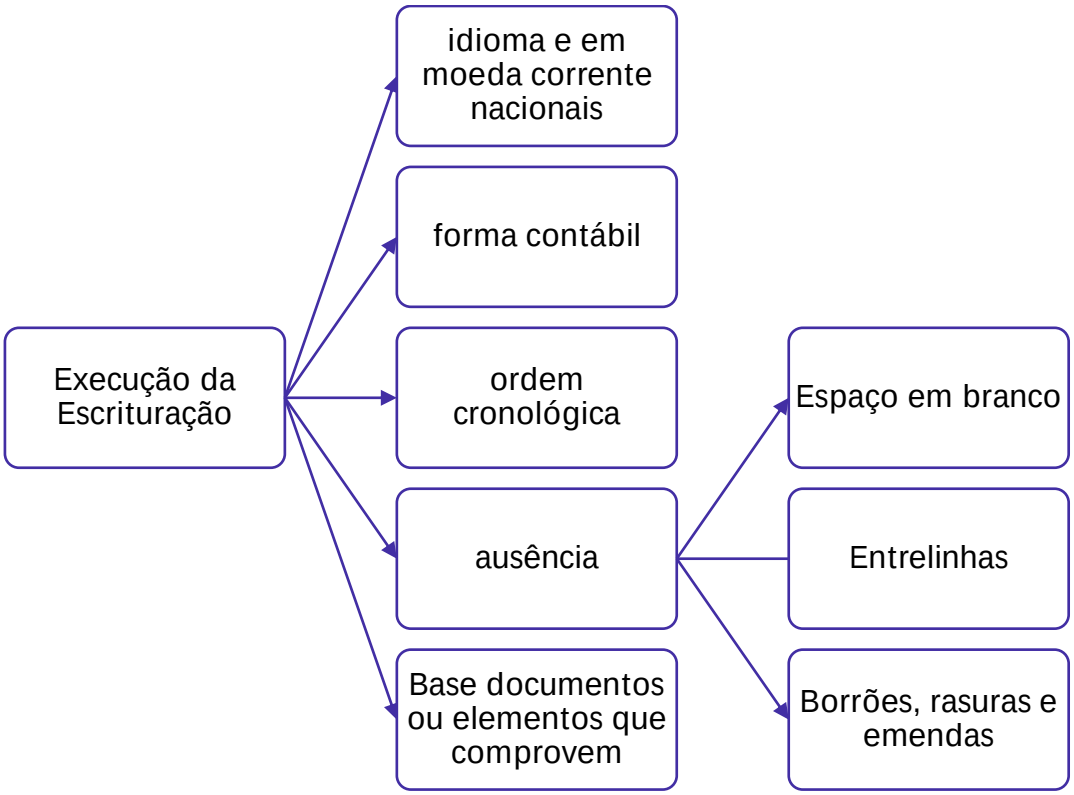
Essa definição está de acordo com a complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira.

Portanto, meus amigos, é de esperar uma complexidade maior nas demonstrações contábeis de uma entidade tal como a Unilever (que produz mercadorias tais como Axe, Dove, Ades, Comfort, Seda, entre outros) do que nas demonstrações de uma pequena padaria.

A fim de dar orientação gerais para execução da escrituração, a ITG 2000 (R1), prescreve certas formalidades. E essas finalidades são muito cobradas em concursos. Vejamos:

> *5. A escrituração contábil deve ser executada:*
>
> *a) em idioma e em moeda corrente nacionais;*
>
> *b) em forma contábil;*
>
> *c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;*
>
> *d) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e*
>
> *e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.*

Esquematizando:



Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Assessor/CM Maringá/2017) Com base nos pronunciamentos contábeis, a Escrituração contábil deve ser executada, exceto

a) em idioma e em moeda corrente nacionais.

b) em forma contábil.

c) em ordem cronológica de dia, mês e ano.

d) com base exclusivamente em documentos de origem externa que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

e) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasura s ou emendas.

Comentários:

O nosso gabarito é a letra d. Os documentos podem ter origem externa ou interna, como notas fiscais emitidas pela empresa, contratos gerados pela entidade, entre outros.

Destacamos que a escrituração contábil é feita através de contas e, na contabilidade, conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas).

O dinheiro em espécie existente, por exemplo, é chamado de conta caixa, mas por exemplo, o valor dos estoques da entidade também está registrado em uma conta, bem como, suas dívidas com fornecedores. Na "boca miúda" a Contabilidade é conhecida como a Ciência das Contas rsrs.

Vale destacar que as contas podem ser patrimoniais (ativo [bens e direitos], passivo [obrigações] e patrimônio líquido [capital próprio]).

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado plano de contas. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado.

Esse entendimento está em consonância com o item 4 da Resolução do CFC 1330/2011 que não está mais em vigor, mas em termos de doutrina, nos apresenta uma boa definição de Plano de Contas.

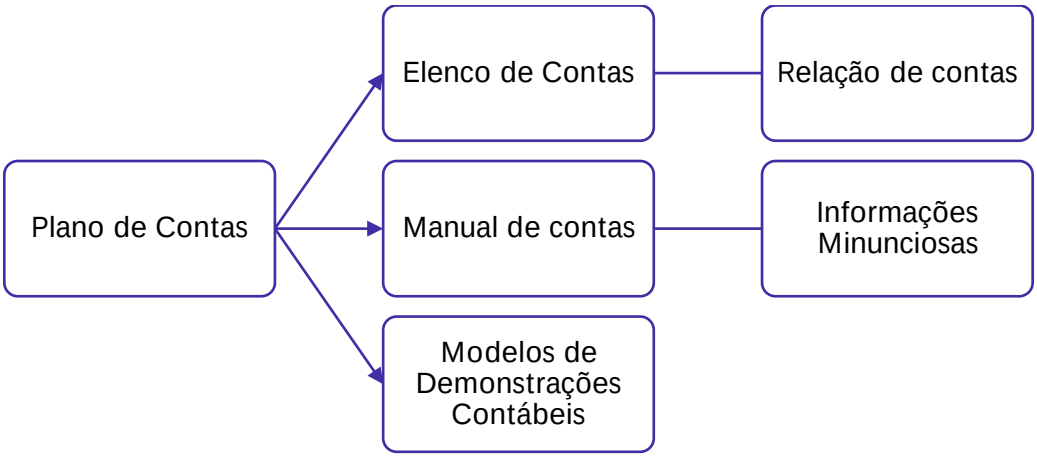
> Definição de Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

De acordo com o professor Osni Moura Ribeiro, "é essencial que um plano de contas contenha pelo menos as seguintes partes: elenco de contas, manual de contas e modelos de demonstrações contábeis padronizadas".

De acordo como o nobre autor, o elenco de contas é a relação de contas utilizadas pela empresa e envolve a titulação (nome) e o código da conta.

Por seu turno, o Manual de Contas tem a função de apresentar informações minuciosas sobre cada conta, como por exemplo, função, funcionamento, documentos que suportam os registros contábeis.

Esquematizando:



Temos ainda o chamado sistema de contas que está relacionado com o conjunto de elementos relacionados com a escrituração e que formam um todo organizado. Ao agruparmos as contas, por exemplo, em contas patrimoniais e contas de resultado. O sistema de contas racionalmente organizado vai ajudar a compreender melhor o patrimônio.

HORA DE PRATICAR!

(Exame de Suficiência/2019.2) A informação estruturada não significa que a Contabilidade fornece as informações dispersas, e apenas seguindo as solicitações imediatas dos interessados, mas que as fornece de forma organizada (IUDÍCIBUS, MARION, 2017). É correto afirmar que os fatos e registros das operações da entidade, na qual se está aplicando a Contabilidade são estudadas e desenhadas minuciosamente através dos:

a) Plano e Manual de Contas.

b) Relatórios Administrativos.

c) Relatórios Contábeis e Administrativos.

d) Livros Contábeis e levantamento de extratos bancários.

Comentários:

Vimos que a escrituração contábil é feita através de contas e, na contabilidade, conta é o nome dado aos componentes patrimoniais (bens, direitos e obrigações) e de resultado (despesas e receitas). Para facilitar e uniformizar os registros das operações da entidade utiliza-se o plano de contas. Ressalta-se que ele varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados terá uma plano desenvolvido para atender suas necessidades de escrituração e não terá o mesmo plano de contas de um supermercado.

Adicionalmente, conforme o professor Osni Moura Ribeiro: "é essencial que um plano de contas contenha pelo menos as seguintes partes: elenco de contas, manual de contas e modelos de demonstrações contábeis padronizadas".

Em suma:

Plano de Contas → Elenco de contas + Manual de contas + Modelos de Demonstrações Contábeis

Elenco de contas → Relação das contas

Manual de contas → Informações Minuciosas

Portando, é correto afirmar que os fatos e registros das operações da entidade, na qual se está aplicando a Contabilidade são estudadas e desenhadas minuciosamente através dos Plano e Manual de Contas.

O gabarito é letra a.

(AFRM-Pref Campo Grande/2019) Assinale "V" para as afirmações verdadeiras e "F" para as afirmações falsas sobre o plano de contas.

( ) É o conjunto de contas, previamente estabelecido, para orientar a execução da contabilidade de uma empresa.

( ) O plano de contas é estruturado de forma ordenada e leva em consideração algumas características fundamentais, tais como: tamanho da empresa, ramo de atividade, sistema contábil (equipamentos contábeis), interesses dos usuários etc.

( ) Sem dúvida, quanto maior o tamanho da empresa, maior a necessidade de detalhar a contabilidade através do plano de contas.

( ) O plano de contas será elaborado de acordo com o objetivo de cada empresa, as características do seu ramo ou setor de atividade.

( ) As pessoas que utilizam a contabilidade, sejam elas gerentes/administradores, proprietários, governo e outros, são as maiores interessadas em definir que tipo de informação desejam da contabilidade. Portanto, no momento da formulação do plano de contas, não se poderia desprezar os interesses dos usuários.

Assinale a opção que indica a sequência CORRETA.

a) V – F – V – F – V.

b) V – V – V – V – V.

c) F – V – F – V – F.

d) V – V – V – V – F.

e) V – V – V – F – F.

Comentários:

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado plano de contas. O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, é de esperar uma complexidade maior nas demonstrações contábeis de uma entidade tal como a Unilever (que produz mercadorias tais como Axe, Dove, Ades, Comfort, Seda, entre outros) do que nas demonstrações de uma pequena padaria.

Apesar das diretrizes gerais apresentadas pela ITG 2000 (R1), a escrituração contábil deve estar alinhada às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) não estabelece, por exemplo, o nível de detalhamento ou uma lista padronizada de contas a ser utilizados por uma entidade.

Essa definição está de acordo com a complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira.

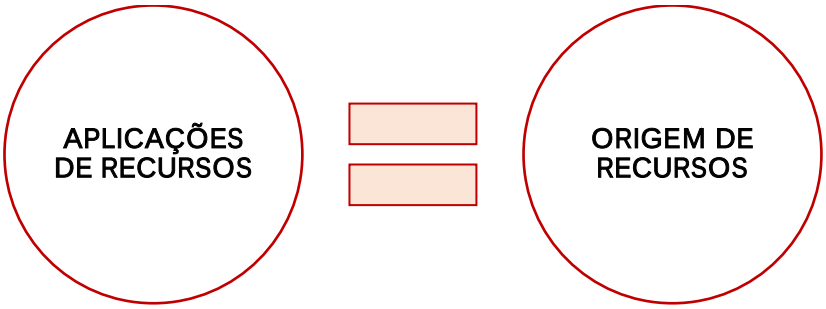
Todas os itens são verdadeiros.

O gabarito é, portanto, letra b.

22. MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Método é o caminho de que nos utilizamos para chegar a uma meta. Na contabilidade, o caminho utilizado para se escriturar é o método das partidas dobradas. Esse método consiste em considerar que para todo e qualquer item que ingressa no patrimônio, há um lugar de onde ele é proveniente. Ou seja, não há geração espontânea de patrimônio, mas sim uma origem para todo elemento que se aplica no patrimônio, passando a integrá-lo.

Guardem:



Ao registro de um fato contábil chamamos lançamento. Este é efetuado em livros contábeis próprios como o diário, razão, caixa, duplicatas a receber etc. Ao conjunto de registros ou lançamentos é que chamamos escrituração.

Antes de aprendermos a efetuar lançamentos em espécie, devemos entender quando e quais contas são lançadas a débito ou a crédito.

> Atenção! O método das partidas dobradas também é conhecido pelo nome de método veneziano.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Analista Auditoria/Telebrás/2015) O método das partidas dobradas também é conhecido como método veneziano.

Comentários:

Como dissemos, o item está correto.

22.1 - Contas Lançadas A Débito E A Crédito

PELO AMOR DOS NOSSOS FILHINHOS, SEMPRE IMPORTANTE DESTACAR!!!. Não confundir a palavra débito da linguagem comum com a utilizada na terminologia contábil. Débito não é algo ruim ou bom! Débito é uma operação que aumenta o saldo de uma conta devedora e diminui o saldo de uma conta credora!!

Crédito é uma operação que aumenta o saldo de uma conta credora e diminui o saldo de uma conta devedora!!

Podemos representar as contas graficamente através de um "T", chamado de razonete. Por uma convenção, o lado esquerdo é sempre o lado do débito, e o lado direito é o lado do crédito. Assim...

Gravem isso. Os registros contábeis são feitos nestes "T" e o lado do débito é o lado esquerdo. E o outro lado? O outro lado só pode ser o do crédito.

Não podemos também confundir a palavra crédito usada na linguagem comum com o sentido com quem é usada na contabilidade.

> Gravem (regra geral):
>
> - As contas do ativo, retificadoras do passivo, retificadoras do PL e as de despesa têm natureza devedora.
>
> - As contas do passivo, PL, retificadoras do ativo e as de receita têm natureza credora.

E o que quer dizer saldo devedor e saldo credor? Simples. Saldo devedor significa dizer que o total dos débitos em uma conta supera o total dos créditos. Assim, se tenho registrado na conta caixa R$ 1.000,00 em débitos e R$ 600,00 em créditos, isto me dá um saldo devedor total de R$ 400,00. Agora, tivéssemos R$ 4.000,00 de créditos na conta fornecedores e R$ 1.000,00 de débitos, o saldo seria credor de R$ 3.000,00.

O saldo poderia também ser nulo, quando os totais dos créditos e dos débitos se equivalem. Assim, se a conta caixa aumentar em R$ 500, por causa de um recebimento de Duplicatas a Receber, teremos a seguinte alteração no nosso "T", chamado também de razonete.

Como as contas do ativo têm natureza devedora, elas aumentam quando lançamos ali, no lado do débito. Somente isso quer dizer "a conta do ativo tem natureza devedora". Significa dizer, repito, que ela aumenta a débito (e diminui, consequentemente, a crédito).

Por outro lado, a contas de natureza credora (Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas) aumentam com lançamentos a crédito e diminuem com lançamentos a débito.

> Atenção! Considere que é apenas uma convenção. Há uma série de teorias que tentam explicar o motivo de o funcionamento de tais contas serem a débito e crédito, mas, para nós, ficará muito mais fácil assimilar que é uma convenção e decorar o que foi dito (até ficar no automático).

Observem este balanço patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
CAIXA 300,00 |		FORNECEDORES | 200,00	
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
MERCADORIAS 200,00 |		CAPITAL SOCIAL | 300,00	
TOTAL	500,00	TOTAL	500,00

Ele equivale ao seguinte:

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	300,00	Fornecedores	200,00
Mercadorias	200,00	Capital Social	300,00
Total	500,00	Total	500,00

Suponhamos que essa entidade tenha sido constituída por dois sócios, que firmaram contrato social criando a pessoa jurídica KLS.

Eles dispuseram de R$ 300 (R$ 150 cada) para dar início às atividades. Esse montante inicial pode ser em dinheiro ou em quaisquer bens suscetíveis de avaliação em dinheiro (Lei 6.404/76, art. 7º) e é denominado de capital social (nome importantíssimo!).

Vamos analisar a situação: o Caixa aumentou (passou de zero para R$ 300). A conta Caixa é uma conta do Ativo e tem natureza devedora. Se o saldo da conta Caixa aumentou, vamos debitar a conta, para representar esse aumento.

O PL também aumentou. Mas o PL tem natureza credora. Portanto, vamos creditar a conta Capital Social, no PL, em contrapartida ao débito efetuado na conta caixa.

Em vez de efetuarmos um balanço patrimonial para apresentar o estado patrimonial da entidade, iremos fazer um lançamento desta operação será feito da forma seguinte:

Débito – Caixa (ativo) *300,00*

Crédito – Capital Social (patrimônio líquido) *300,00*

Razonetes:

CAIXA	
300	

CAPITAL SOCIAL	
	300

Vejam que legal!! Você acabou de efetuar seu primeiro lançamento contábil utilizando o Método das Partidas Dobradas.

Só para garantir que entendemos o que está rolando nesse lançamento:

- Qual a origem do recurso? Isso mesmo, o Capital Social no valor de 300.

- Onde foi aplicado o recurso? No ativo da empresa, caixa, também no valor de 300.

Nossa igualdade está mantida: ORIGENS IGUAL A APLICAÇÕES.

Agora, já em funcionamento, esta empresa compra mercadorias a prazo, no valor de R$ 200,00.

Como é o lançamento contábil?!

Débito – Mercadorias (ativo) 200,00

Crédito – Fornecedores (passivo) 200,00

Razonetes:

MERCADORIAS	
200	

FORNECEDORES	
	200

Vejam. As mercadorias estão sendo compradas, passando, com a entrega (tradição) a serem propriedade da empresa. Debitamos a conta Estoque para registrar o aumento pela entrada da mercadoria.

E creditamos a conta Fornecedores (que é uma conta de Passivo e tem natureza credora) para registrar a dívida da empresa com os fornecedores.

Vocês vão fazer tantos esses lançamentos que a mão vai até fazer calo, hahaha. Podem ficar tranquilos. Os lançamentos ficarão automáticos, de modo que vocês saberão:

- As contas do ativo e as de despesa têm natureza devedora

- As contas do passivo, do PL e as de receita têm natureza credora.

Se uma conta do ativo aumenta a débito, consequentemente, ela diminui a crédito. De igual modo, se uma conta do patrimônio líquido aumenta por lançamento a crédito, diminui por lançamento a débito.

Como contabilizar a compra de um veículo à vista, no valor de R$ 30.000,00?

Veja que o veículo é um bem. Em que grupo devemos classificar os bens?

No ativo! Se for à vista está saindo dinheiro do caixa (outra conta do ativo).

Na compra do veículo, está recebendo o carro (o que aumenta o Ativo) e diminuindo o Caixa, pela saída do dinheiro, portanto teremos:

Débito – Veículos (ativo) 30.000,00

Crédito – Caixa (ativo) 30.000,00

Razonetes:

CAIXA	
	30.000,00

VEÍCULOS	
30.000,00	

Está feito o lançamento. E se essa compra fosse 50% à vista e 50% a prazo?

Bem, neste caso, teríamos o mesmo débito em veículos, de R$ 30.000,00 e o mesmo crédito de caixa, mas no montante de R$ 15.000,00. O restante seria computado como obrigação.

E onde lançamos as obrigações?

No passivo exigível. Ficaria assim:

Débito – Veículos (ativo) 30.000,00

Crédito – Caixa (ativo) 15.000,00

Crédito – Financiamentos a pagar (passivo) 15.000,00

Razonetes:

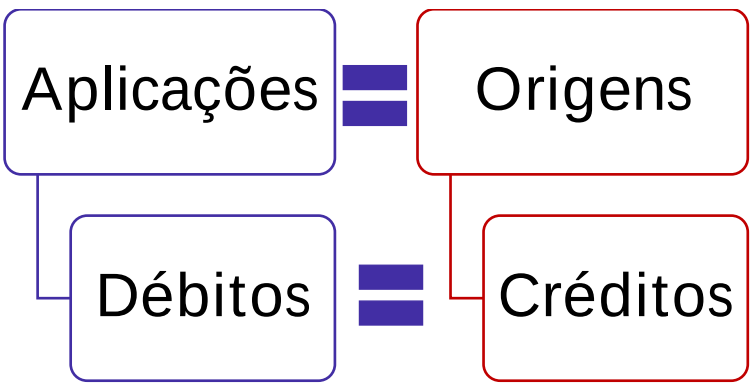
CAIXA	
	15.000,00

VEÍCULOS	
30.000,00	

FINANCIAMENTOS A PAGAR	
	15.000,00

Vejam que segundo o método das partidas dobradas o valor dos créditos deve ser sempre igual ao dos débitos.

Guardem:



E se esse veículo fosse vendido metade à vista, metade a prazo, antes do registro de qualquer depreciação, sem lucro ou prejuízo. Como lançaríamos?

Débito – Caixa	15.000,00
Débito – Duplicatas a receber	15.000,00
Crédito – Veículo	30.000,00

Razonetes:

CAIXA	
15.000,00	

DUPLICATAS A RECEBER	
15.000,00	

	VEÍCULOS
	30.000,00

O que você deve entender agora é que sempre que houver qualquer aumento ou diminuição de uma ou mais contas a débito, terá de existir uma compensação com o aumento ou diminuição de uma ou mais contas a crédito. Isso é o chamado método das partidas dobradas.

Conclusões! Com base no método das partidas dobradas, algumas conclusões podem ser tomadas:

- A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.

- Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.

- O total do ativo será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

- O total do ativo mais a despesa será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido mais as receitas.

Imaginemos agora as seguintes situações e façamos os lançamentos contábeis:

1) Constituição da sociedade KLS mediante R$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.

2) Compra de um veículo por R$ 10.000,00 à vista.

3) Compra de mercadorias por R$ 50.000,00 a prazo.

4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.

5) Entrada de outro sócio com capital social de R$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Vamos lá! Façam os razonetes no caderno de vocês, para treinarem.

1) Constituição da sociedade KLS mediante R$ 100.000,00 totalmente integralizados em espécie.

Débito – Caixa 100.000,00

Crédito – Capital Social 100.000,00

Razonetes:

CAIXA (ATIVO)	
100.000,00	

CAPITAL SOCIAL (PL)	
	100.000,00

2) Compra de um veículo por R$ 10.000,00 à vista.

Débito – Veículos 10.000,00

Crédito – Caixa 10.000,00

Razonetes:

CAIXA (ATIVO)	
100.000,00	10.000,00

CAPITAL SOCIAL (PL)	
	100.000,00

VEÍCULOS (ATIVO)	
10.000,00	

3) Compra de mercadorias por R$ 50.000,00 a prazo.

Débito – Mercadorias 50.000,00

Crédito – Fornecedores 50.000,00

Razonetes:

CAIXA (ATIVO)	
100.000,00	10.000,00

CAPITAL SOCIAL (PL)	
	100.000,00

VEÍCULOS (ATIVO)	
10.000,00	

MERCADORIAS (ATIVO)	
50.000,00	

FORNECEDORES (PASSIVO)	
	50.000,00

4) Pagamento de metade da dívida com o fornecedor.

Débito – Fornecedores 25.000,00

Crédito – Caixa 25.000,00

Razonetes:

CAIXA (ATIVO)	
100.000,00	10.000,00
	25.000,00

CAPITAL SOCIAL (PL)	
	100.000,00

VEÍCULOS (ATIVO)	
10.000,00	

MERCADORIAS (ATIVO)	
50.000,00	

FORNECEDORES (PASSIVO)	
25.000,00	50.000,00

5) Entrada de outro sócio com capital social de R$ 30.000,00, integralizado com um terreno.

Débito – Terrenos 30.000,00

Crédito – Capital Social 30.000,00

Razonetes:

CAIXA (ATIVO)	
100.000,00	10.000,00
	25.000,00

CAPITAL SOCIAL (PL)	
	100.000,00
	30.000,00

VEÍCULOS (ATIVO)	
10.000,00	

MERCADORIAS (ATIVO)	
50.000,00	

FORNECEDORES (PASSIVO)	
25.000,00	50.000,00

TERRENOS (ATIVO)	
30.000,00	

23. ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM LANÇAMENTO

É essencial que conste em um lançamento, conforme previsão da ITG 2000 (R1), item 6:

a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;
b) conta devedora;
c) conta credora;
d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;
e) valor do registro contábil;
f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

Por exemplo, o lançamento de uma compra à vista de mercadorias no valor de R$ 100 pode ser descrito da seguinte forma:

Vitória/ES, 26 de janeiro de 2020.

Débito – Mercadorias

Crédito – Caixa

Conforme nota fiscal de compra n. 1.000, emitida pela empresa X LTDA R$ 100.

Para questões de prova, meu querido aluno, não precisa encher essa linguiça toda. Basta fazer:

D – Mercadorias

C – Caixa 100

ou

Mercadorias

a Caixa 100.

> Atenção! **A preposição "a" indica conta creditada**, ou seja, *Mercadorias A Caixa* significa Débito na conta mercadorias e crédito na conta caixa.
>
> Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas daquele.

23.1 - Explicando Um Pouco Melhor Como Fazer Lançamentos

Normalmente, registramos os lançamentos assim:

D – Estoque 100

C – Caixa 100

Mas podemos escrever assim, também:

Estoque

a Caixa 100

A conta precedida da preposição "a" é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

Quando no seu concurso aparecer a palavra diversos, saiba que há mais de uma conta creditada ou debitada.

Para acostumar-se com essa forma de lançamento:

- 1 lançamento a débito e um a crédito:

Exemplo: compra de estoque, pagando à vista:

Estoque

a Caixa 100

Significa

D – Estoque 100

C – Caixa 100

- 1 lançamento a débito e dois a crédito:

Exemplo: compra de estoque, pagando parte à vista e parte a prazo:

Estoque

a Diversos

a Caixa 60

a Fornecedores 40 100

Isso significa:

D – Estoque	100	
C – Caixa		60
C – Fornecedores		40

- 2 lançamentos a débito e 1 a crédito:

Exemplo: uma empresa realiza uma venda, e recebe parte à vista e parte a prazo:

Diversos		
a Receita de vendas		
Caixa	150	
Clientes	250	400

Isso significa:

D – Caixa	150	
D – Cliente	250	
C – Receita de vendas		400

- 2 lançamentos a débito e 2 lançamentos a crédito:

Exemplo: uma empresa realiza a venda de um veículo:

Diversos		
a Diversos		
Caixa	29.000,00	
Depreciação Acumulada	18.500,00	47.500,00
a Veículos	35.000,00	
a Ganhos de Capital	12.500,00	47.500,00

Que significa:

D – Caixa 29.000

D – Depreciação Acumulada 18.500

C – Veículos 35.000

C – Ganhos de Capital 12.500

Acostume-se com a notação acima. Se a banca utilizar, a gente detona!

24. Fórmulas Do Lançamento

Os lançamentos podem ser de:

24.1 - 1ª Fórmula

Envolve uma conta a débito e uma conta a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria à vista

D – Mercadorias 100

C – Caixa 100

Razonetes:

MERCADORIAS	
100,00	

CAIXA	
	100,00

Explicando o lançamento! Bom, este é um lançamento clássico em provas de concursos. Como raciocinar contabilmente?

Você está comprando mercadorias, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa, já que o pagamento se deu à vista.

Em suma:

- Ativo (mercadorias) aumenta com lançamento a débito!
- Ativo (caixa) diminui com lançamento a crédito!

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Auditor Fiscal de Gramado/2019) Determinada sociedade empresária realizou lançamento contábil de compra de material de estoque por R$ 10.000,00 para pagamento a prazo. Tal lançamento acarreta:

a) Um débito na conta de estoques e um crédito em conta de passivo de fornecedores.

b) Alteração no lucro da empresa, mesmo antes da venda.

c) Registro em conta redutora do lucro operacional.

d) Um débito na conta de estoques e um crédito em conta banco.

e) Um débito na conta de despesa e um crédito em conta banco.

Comentários:

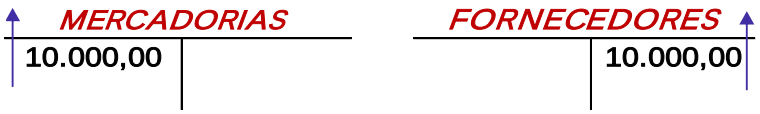
Esse fato já é mais interessante! A sociedade empresária está comprando mercadorias, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando. Por outro lado, não está saindo dinheiro do caixa, já que o pagamento se deu à prazo. Em contrapartida, utilizaremos uma conta do passivo (fornecedores) para registra essa obrigação da sociedade.

Lançamento da operação – Compra a prazo, por R$10.000,00, de um estoque:

D – Mercadorias (Ativo) 10.000,00

C – Fornecedores (Passivo) 10.000,00

Razonetes:



Em suma:

- Ativo (mercadorias) aumenta com lançamento a débito!

- Passivo (fornecedores) aumenta com lançamento a crédito!

O gabarito é, portanto, letra a.

24.2 - 2ª Fórmula

Envolve uma conta a débito e duas ou mais a crédito.

Exemplo: compra de mercadoria, metade à vista, metade a prazo.

D – Mercadorias 100

C – Caixa 50

C – Fornecedores 50

Ou assim,

Mercadorias 100

a Diversos

a Caixa 50

a Fornecedores 50

Razonetes:

MERCADORIAS	
100,00	

CAIXA	
	50,00

FORNECEDORES	
	50,00

Explicando o lançamento! Como raciocinar contabilmente?

Você está comprando mercadorias, metade à vista, metade a prazo, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando pela entrada do estoque. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa, já que 50% do pagamento se deu à vista e estamos também criando uma obrigação com fornecedores (um passivo).

Em suma:

- Ativo (mercadorias) aumenta com lançamento a débito!
- Ativo (caixa) diminui com lançamento a crédito!
- Passivo (fornecedores) aumenta com lançamento a crédito!

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Auditor Fiscal de Gramado/2019) Observe o lançamento representado abaixo:

D – FORNECEDORES 1.120,00

C - DESCONTOS OBTIDOS 120,00

C - CAIXA 1.000,00

De acordo com teoria da escrituração, a representação acima corresponde a um lançamento de:

a) Primeira Fórmula.

b) Segunda Fórmula.

c) Terceira Fórmula.

d) Quarta Fórmula.

e) Quinta Fórmula.

Comentários:

Esse fato já é mais interessante! Vamos um passo de cada vez, para não nos perdermos.

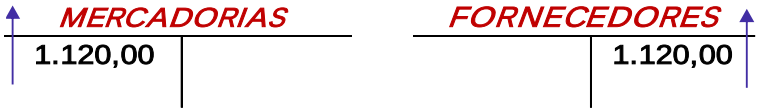
Exemplo: a empresa JULIOCELL prevendo a demanda por capinhas para o celular **"Lanterninha Pro"**, o mais novo sucesso do mercado, realizou uma compra, a prazo, de 100 unidades de capinhas da empresa CaiuQuebrou por R$1.120,00.

Lançamento da operação – Compra a prazo de um estoque:

D – Mercadorias (Ativo) 1.120,00

C – Fornecedores (Passivo) 1.120,00

Razonetes:



Nesse primeiro momento a empresa JULIOCELL está comprando mercadorias a prazo, portanto, elas estão entrando na empresa. Isso significa que o seu ativo está aumentando pela entrada do estoque. Por outro lado, não está saindo dinheiro do caixa, já que o pagamento se deu a prazo. Então, estamos também criando uma obrigação com fornecedores (um passivo).

É um exemplo clássico de lançamento de primeira fórmula, ou seja, envolve uma conta a débito e uma conta a crédito.

Agora, imagine que o fornecedor, empresa CaiuQuebrou, está precisando de recursos e liga para a empresa JULIOCELL.

- CaiuQuebrou: Oh, se puderem pagar logo, daremos um desconto de 10%.

- JULIOCELL: posso! Desconto sempre bem-vindo.

Lançamento da operação – Pagamento de Fornecedores com desconto de 10%:

D – Fornecedores (Passivo) 1.120,00

C - Descontos Obtidos (Receita) 120,00

C - Caixa (Ativo) 1.000,00

Razonetes:

Nota-se que envolve uma conta a débito e duas ou mais crédito, ou seja, lançamento de segunda fórmula. O gabarito é, portanto, letra b.

24.3 - 3ª Fórmula

Envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito.

Exemplo: Realização da prestação de serviço, recebida metade à vista e metade para 30 dias.

D – Caixa 100

D – Clientes 100

C – Receita de prestação de serviços 200

Razonetes:

Explicando o lançamento! Aqui, houve uma prestação de serviço. Bem, se eu prestei determinado serviço, isso gera receita, que são ganhos da empresa. Mas esses ganhos foram recebidos todos à vista? Não! Metade vai ser recebido a prazo. Desta forma, como raciocinar contabilmente?

Vamos lançar a receita pelo valor total, que no caso foi R$ 200,00. Ok! As receitas aumentam a crédito. As contrapartidas serão as contas de ativo. Caixa pelo valor que ingressar no caixa e clientes pelo valor que receberemos futuramente.

Mais um esclarecimento. Pessoal, as contas de resultado (receita de prestação de serviço, neste caso), são apresentadas na demonstração do resultado do exercício, mas, posteriormente, são transferidas para o patrimônio líquido. A DRE apura o lucro ou prejuízo do exercício, e estes, por seu turno, serão transferidos para o Patrimônio Líquido da empresa.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(JARU-PREVI/Contador/2019) Na contabilidade de uma empresa foi feito um registro de pagamento de duplicatas no valor de 20.000,00 com juros de 5% e gerou o seguinte lançamento:

D – Duplicatas a Pagar 20.000,00

D – Juros Passivos 1.000,00

C – Caixa..... 21.000,00

Com base na demonstração acima, apresenta a fórmula de lançamento contábil utilizada foi a seguinte:

a) 1ª fórmula.

b) 2ª fórmula.

c) 3ª fórmula.

d) 4ª fórmula.

e) 5ª fórmula .

Comentários:

Lançamento da operação – Pagamento, em dinheiro, de duplicatas com juros:

D – Duplicatas a Pagar (Passivo)	20.000,00
D – Juros Passivos (Despesa)	1.000,00
C – Caixa (Ativo)	21.000,00

Nota-se que envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito, ou seja, lançamento de terceira fórmula. O gabarito é, portanto, letra c.

(Auditor Fiscal de Gramado/2019) Em relação às técnicas contábeis, o pagamento, em cheque bancário, do valor de uma duplicata, acrescido de encargos de juros e de mora, deve ser contabilizado em lançamento de:

a) Terceira fórmula.

b) Quarta fórmula.

c) Segunda fórmula.

d) Quinta fórmula.

e) Primeira fórmula.

Comentários:

Professores, questão complicada! Poderiam traduzir? Claro! Estamos diante de uma situação muito comum que é o pagamento atrasado de obrigações. Vamos explicar por meio de um exemplo. Lembram da JULIOCELL? rsrsrs...

Imagine que ela, por problemas financeiros, deixou de pagar o fornecedor CaiuQuebrou.

Como consequência incorreu em juros de R$ 112 no período.

Anteriormente, tínhamos a seguinte razonetes:

MERCADORIAS	
1.120,00	

DUPLICATAS A PAGAR	
	1.120,00

Adendo! Veremos ao longo do curso que a contabilidade utiliza o regime de competência (registrando receitas e despesas independentemente do pagamento ou recebimento), então não se preocupem com isso agora.

Teremos dois fatos, resultantes dessa situação:

1 - Lançamento da operação – Apropriação dos juros:

D – Encargos de juros e de mora (Despesa) 112

C - Encargos de juros e de mora a pagar (Passivo) 112

2 - Lançamento da operação – Pagamento, por meio de cheque, de duplicatas com juros:

D – Duplicatas a pagar (Passivo) 1.120

D - Encargos de juros e de mora a pagar (Passivo) 112

C - Bancos (Ativo) 1.232

Nota-se que envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito, ou seja, lançamento de terceira fórmula. O gabarito é, portanto, letra a.

(Pref. Matinhos/Contabilidade/2019) O método das partidas dobradas considera que a soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos. Levando em consideração que um ou mais débitos deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente, a respeito dos lançamentos contábeis, assinale a alternativa correta.

a) A compra de um veículo, sendo metade a vista e metade a prazo, é um lançamento considerado na contabilidade como de segunda fórmula, por envolver dois lançamentos de débitos e um de crédito.

b) Um lançamento de terceira fórmula envolve uma conta a débito e três a crédito.

c) A soma das despesas (débitos) é sempre igual à soma das receitas (créditos). Nesse sentido, a conta do razonete ARE é utilizada para zerar os saldos das respectivas contas.

d) Um lançamento de compra de mercadoria metade à vista e metade a prazo pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.

e) Um lançamento de primeira fórmula tem que ser representado pela integralização do capital social em caixa ou banco, mesmo que a empresa já tenha adquirido nesse momento outros bens.

Comentários:

Analisemos item a item...

a) A compra de um veículo, sendo metade a vista e metade a prazo, é um lançamento considerado na contabilidade como de segunda fórmula, por envolver ~~dois~~ lançamentos de débitos e ~~um~~ de crédito.

O Item erra na definição do lançamento de segunda fórmula, o qual envolve uma conta a débito e duas ou mais crédito.

Lançamento da operação – Compra de um veículo, sendo metade a vista e metade a prazo:

D – Veículo (Ativo)

C - Caixa (Ativo)

C - Financiamento (Passivo)

b) Um lançamento de terceira fórmula envolve ~~uma~~ conta a débito e ~~três~~ a crédito.

O Item erra na definição do lançamento de terceira fórmula, o qual envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito.

c) A soma das despesas (débitos) é ~~sempre igual~~ à soma das receitas (créditos). Nesse sentido, a conta do razonete ARE é utilizada para zerar os saldos das respectivas contas.

Vimos que as contas de resultado são as receitas e despesas. Elas possuem "vida curta". Professores, como assim? Elas são contas confrontadas, por meio do razonete ARE (apuração do resultado do exercício), para saber se a empresa apresentou lucro ou prejuízo. Portanto, o item erra ao utilizar a expressão" sempre".

d) Um lançamento de compra de mercadoria metade à vista e metade a prazo pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.

Gabarito! Vejamos a demonstração:

Lançamento da operação – Compra de mercadoria, sendo metade a vista e metade a prazo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Nota-se que envolve uma conta a débito e duas ou mais crédito, ou seja, lançamento de segunda fórmula.

Fique Atento! Você pode dividir e transformar em dois lançamentos de primeira fórmula, do seguinte modo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

E

D – Mercadorias (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

e) Um lançamento de ~~primeira fórmula~~ tem que ser representado pela integralização do capital social em caixa ou banco, mesmo que a empresa já tenha adquirido nesse momento outros bens.

Lançamento da operação – Integralização do capital social, sendo parte aplicada em bens e o restante na conta Caixa ou Bancos.

D – Bens (Ativo)

D – Caixa (poderia ser Bancos, Ativo)

C – Capital Social

Nota-se que envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito, ou seja, lançamento de terceira fórmula. Alternativa está, portanto, errada.

24.4 - 4ª Fórmula

Envolve duas ou mais contas a débito e duas ou mais contas a crédito.

Exemplo: compra de canetas, no valor de R$ 100, sendo metade à vista e metade a prazo, a ser utilizada metade como estoque de material de consumo e metade como mercadoria para revenda.

D – Material de consumo	50
D – Mercadoria para revenda	50
C – Caixa	50
C – Fornecedores	50

Aqui cabe a mesma explicação dos itens anteriores, mas o estoque ficará uma parte para utilização, outra para vender, por isso, são registrados em contas diferentes. Isto já pode ser destacado: um mesmo item pode ser classificado contabilmente de maneiras distintas, de acordo com sua utilização pela entidade. Vejam que massa!!!

É difícil decorar cada uma das fórmulas, professores, mas há um macete.

Gravem:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a sequência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente.

Observação: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Contabilidade/2014) Quanto às fórmulas de lançamento, assinale a alternativa correta.

a) Um lançamento de terceira fórmula envolve uma conta a débito e três contas a crédito.

b) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas ou mais contas credoras.

c) Um lançamento de terceira fórmula envolve três contas a débito e uma conta a crédito

d) Todo lançamento de segunda fórmula pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.

e) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas contas a débito e duas contas a crédito

Comentários:

É só lembrar do nosso esquema...

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a sequência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente

Observação: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.

Agora, vamos responder.

a) Um lançamento de terceira fórmula envolve uma conta a débito e três contas a crédito.

Item incorreto. Envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito.

b) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas ou mais contas credoras.

Item correto. Gabarito!

c) Um lançamento de terceira fórmula envolve três contas a débito e uma conta a crédito

Item incorreto. São duas ou mais a débito e uma a crédito.

d) Todo lançamento de segunda fórmula pode ser transformado em dois lançamentos de primeira fórmula.

Item incorreto. O lançamento de segunda fórmula envolta uma conta devedora e duas ou mais contas a crédito.

Se forem, por exemplo, três contas credoras, então você não poderá transformar em dois lançamentos de segunda fórmula.

Por exemplo, um lançamento de compra de mercadoria, metade à vista, metade a prazo, é registrado do seguinte modo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Você pode dividir e transformar em dois lançamentos de primeira fórmula, do seguinte modo:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

E

D – Mercadorias (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Agora. Imaginemos que houve compra de mercadorias, metade do valor saiu do caixa, 30% do banco e 20% foi comprado a prazo.

Nesta hipótese, o lançamento é o seguinte:

D – Mercadorias (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

C – Bancos (Ativo)

C – Fornecedores (Passivo)

Não há como transformar esse lançamento em apenas dois. Item, portanto, incorreto.

e) Um lançamento de segunda fórmula envolve duas contas a débito e duas contas a crédito.

Item incorreto. Esse é o lançamento de quarta fórmula. Segunda fórmula é "12", ou seja, um débito e dois ou mais crédito.

(Analista/Contabilidade/2014)"Aparecem no lançamento, mais de uma conta no débito e mais de uma no crédito. "

Assinale a alternativa correta:

a) Primeira fórmula.

b) Segunda fórmula.

c) Terceira fórmula.

d) Quarta fórmula.

Comentários:

É só lembrar do nosso esquema...

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a sequência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente

Observação: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.

O gabarito é a letra d.

25. Tipos De Fatos Contábeis

Fatos contábeis ou Fatos Administrativos são aqueles que promovem alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Já os atos contábeis são atos relevantes que não alteram o patrimônio da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

1) Modificativos;
2) Permutativos;
3) Mistos.

Esquematizemos:

Fatos Contábeis		
Permutativo	Modificativo	Misto
• Permuta entre elementos do ativo	• Modificativo Aumentativo	• Misto Aumentativo
• Permuta entre elementos do passivo	• Modificativo Diminutivo	• Misto Diminutivo
• Permuta entre elementos do passivo e do ativo		
• Permuta entre elementos do PL		

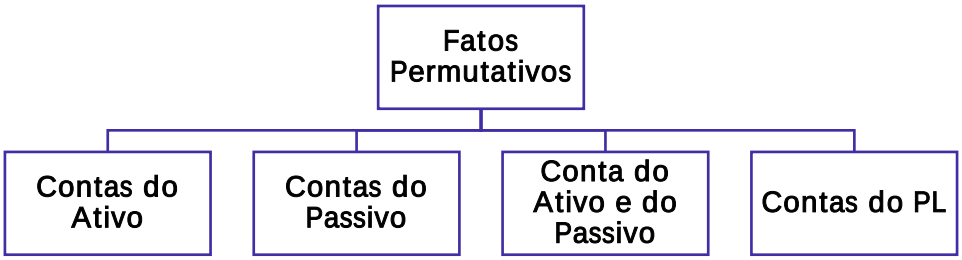
25.1 - Fato Permutativo Ou Qualitativo

Como o próprio nome já diz, os fatos permutativos alteram o patrimônio somente em aspectos qualitativos. Seria como, por exemplo, trocar dinheiro por mercadorias, por exemplo. Sim, a compra de mercadorias.

Os fatos permutativos configuram apenas trocas, permutas, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado.

As trocas podem ser entre elementos do ativo, passivo, de ambos, ou entre elementos da situação líquida.

Esquematizemos:



1) Permuta entre elementos do ativo

Suponha a compra de mercadoria à vista no valor de R$ 500,00. O lançamento, como já visto, é o que se segue:

D – Mercadorias	500,00
C – Caixa	500,00

Vejam que ambas as contas são do ativo. Tivemos um aumento na conta mercadorias e uma diminuição na conta caixa.

2) Permuta entre elementos do passivo

Suponha, por exemplo, que a empresa A tenha uma dívida com B, no montante de R$ 1.000,00. Porém, B pediu a A que promovesse a quitação perante C. Se na contabilidade de A tivéssemos:

DÍVIDA COM B	
	1.000

Com a transferência da dívida ficaria:

DÍVIDA COM B	
1.000 (I)	1.000

DÍVIDA COM C	
	1.000 (I)

3) Permuta entre elementos do ativo e passivo

Por exemplo, compra de mercadoria a prazo.

Débito – Mercadoria	1.000,00 (+ Ativo)
Crédito – Fornecedores	1.000,00 (+ Passivo)

Quando promovermos o pagamento desta mercadoria, teremos outro fato permutativo.

Débito – Fornecedores	1.000 (- Passivo)
Crédito – Caixa	1.000 (- Ativo)

4) Permuta entre elementos do patrimônio líquido

A primeira coisa aqui importante é que vocês percebam que não se trata este tipo de fato permutativo de aumento do grupo PL, mas somente de permuta entre contas deste grupo.

Por exemplo, se a sociedade A tem uma reserva estatutária no valor de R$ 100.000,00 e resolve se utilizar deste valor para aumentar seu capital social. Isto será registrado pelo lançamento:

D – Reservas estatutárias 100.000,00 (- Patrimônio Líquido)

C – Capital social 100.000,00 (+ Patrimônio Líquido)

Razonetes:

RESERVAS ESTATUTÁRIAS	
(i) 100.000	100.000

CAPITAL SOCIAL	
	(i) 100.000

Observação: se você não entender o funcionamento e os nomes das contas neste momento, não se preocupe. Tudo isso ficará claro com o decorrer do curso.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Auditor Fiscal do Trabalho/AFT/2013) A compra de veículos à vista é um fato modificativo aumentativo que deve ser registrado em lançamento de primeira fórmula.

Comentários:

O item está incorreto. A compra de veículos à vista é fato permutativo entre elementos do ativo (sai caixa, entra veículo). A parte que diz que é registrado em lançamento de primeira fórmula está correta.

25.2 - Fato Modificativo Ou Quantitativo

Os fatos modificativos são aqueles que alteram, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Enquanto os fatos permutativos envolvem apenas contas patrimoniais, os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas).

O fato modificativo provoca aumento ou redução do ativo ou passivo e, como contrapartida, modificação na situação líquida. Apesar de divergência, o entendimento que deve predominar em provas é que, nesses fatos (quantitativos) necessariamente haverá uma conta de receita ou despesa.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Oficial de Chancelaria/2016) Os sistemas de contabilidade registram fatos que podem afetar o patrimônio das entidades quantitativa ou qualitativamente. Quando do registro de um fato contábil modificativo, uma das contrapartidas será necessariamente uma conta:

a) de receita ou de passivo;

b) de despesa ou de ativo;

c) de receita ou de despesa;

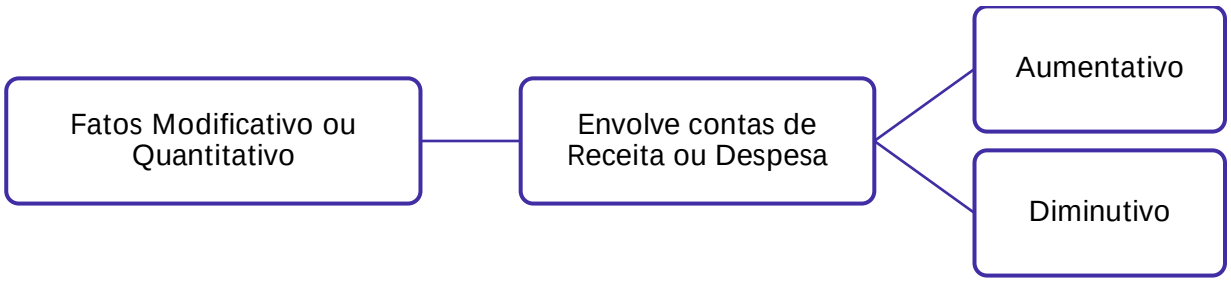
d) de patrimônio líquido;

e) retificadora do ativo ou do passivo.

Comentários:

Vimos que o fato modificativo provoca aumento ou redução do ativo ou passivo e, como contrapartida, modificação na situação líquida. Ou seja, envolvem também conta de resultados (receitas e despesas). O gabarito é, portanto, a alternativa c.

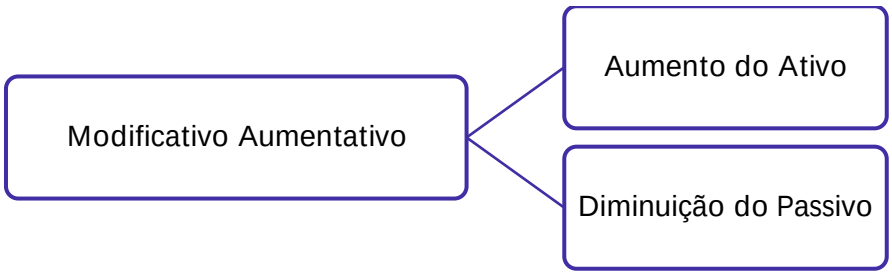
Os fatos modificativos podem ser:



1) Modificativo aumentativo

É aquele que provoca aumento da situação líquida mediante aumento do ativo ou diminuição do passivo. Há o reconhecimento de uma receita.

Esquematizemos:



Exemplo 1: Recebimento de receita de juros no valor de R$ 700,00, em 31.05.2020, referente ao mês de maio de 2020.

Débito – Bancos conta movimento 700,00 (+ Ativo)

Crédito – Receita de juros 700,00 (+ Receita)

Razonetes:

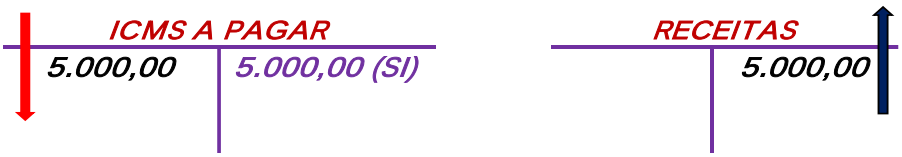
Exemplo 2: O Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou lei que concede remissão do ICMS ("dispensa para pagamento da obrigação"). A empresa ALFA tem débito no valor de R$ 5.000,00 que foram abrangidos.

Débito – ICMS a pagar 5.000 (- Passivo)

Crédito – Receita operacional/tributária 5.000 (+ Receita)

Bom, nesta hipótese, ela tinha um passivo registrado como ICMS a pagar. Mas , com a desoneração por parte do Governo, não haverá necessidade de pagamento. Portanto, para a empresa, isso será considerado uma receita. Um passivo foi quitado SEM A NECESSIDADE DE ENTREGAR UM ATIVO.

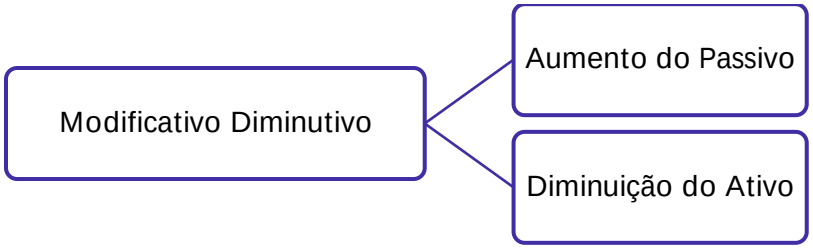
Razonetes:



2) Modificativo diminutivo

O fato modificativo diminutivo é aquele REDUZ a situação líquida da empresa. Essa redução se dá, geralmente, pelo aumento do passivo ou pela redução do ativo.

Esquematizemos:



Exemplo 1: Apropriação de despesa de salários no valor de R$ 10.000,00, relativo ao mês de janeiro de 2011, em janeiro de 2011.

Débito – Despesa de salário 10.000,00 (+ Despesa)

Crédito – Salários a pagar 10.000,00 (+ Passivo)

Razonetes:

Exemplo 2: Despesa com energia elétrica, no valor de R$ 500,00, paga dentro do próprio mês.

Débito – Despesa com energia 500 (+ Despesa)

Crédito – Caixa 500 (- Ativo)

Razonetes:

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Técnico de Suprimentos de Bens e Serviços Júnior - Administração/2010) Uma empresa recebeu, em dezembro de 2009, R$ 3.000,00 referentes ao aluguel do mês de janeiro de 2010 de um imóvel de sua propriedade. O lançamento contábil dessa movimentação, em dezembro de 2009, gerou um fato

a) permutativo.

b) misto diminutivo.

c) misto aumentativo.

d) modificativo aumentativo.

e) modificativo diminutivo.

Comentários:

Vejam como a situação é diferente.

Aqui, a empresa recebeu em dezembro o aluguel referente a janeiro de 2010. Ocorre que na contabilidade há algo que chamamos de regime de competência, ou seja, a receita só é reconhecida depois que o período a que o aluguel se refere incorrer.

Nesta hipótese, quando ela recebeu, há uma obrigação. Por que obrigação? Pois o inquilino tem direito de usufruir do aluguel, já que ele já pagou.

Então, o lançamento fica assim:

D – Caixa (Ativo)	3.000,00
C – Receitas Recebidas Antecipadamente (Passivo)	3.000,00

Somente depois de janeiro é que reconheceremos:

D – Receitas Recebidas Antecipadamente (Passivo)	3.000,00
C – Receite de Aluguel (Receita)	3.000,00

A questão quer saber do primeiro lançamento apresentado, e como envolve somente conta de ativo e de passivo (caixa e receitas antecipadas) é um fato permutativo.

Atenção! Se o recebimento de aluguel fosse no período de competência, aí mudava de figura e estaríamos frente a um fato modificativo aumentativo:

D – Caixa (Ativo)	3.000,00
C – Receita de aluguel (Resultado)	3.000,00

O gabarito é letra a.

25.3 - Fato Misto

Fato misto é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL.

Tome nota!

1) Fato misto aumentativo

É quando o fato misto tem o condão de aumentar a situação líquida patrimonial.

Pagamento de uma duplicata no valor de R$ 1.000,00, com desconto de R$ 200,00.

D – Duplicatas a pagar	1.000,00 (- Passivo)
C – Bancos	800,00 (- Ativo)
C – Descontos financeiros	200,00 (+ Resultado = Receita)

Pessoal, vamos explicar melhor o fato misto!

Temos uma duplicata a pagar, no valor de R$ 1.000,00.

Está registrado do seguinte modo:

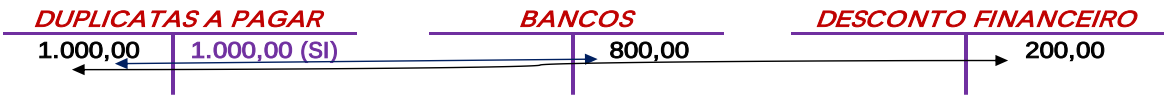
DUPLICATAS A PAGAR
1.000

Só que, o credor, muito bonzinho, resolve dar um desconto de R$ 200,00. E aí? O que acontece? Vejam! Nós pagaremos quanto no final? Ora, R$ 800,00.

E os R$ 200,00? Como classifico contabilmente? Na verdade, eles são um ganho, uma receita, pois eu esperava pagar R$ 1.000,00.

Mas eu não posso baixar na conta duplicatas a pagar somente R$ 800,00, pois ficaria um saldo de R$ 200,00 que não vai existir. A duplicata que você tinha que pagar R$ 1.000,00 sairá por R$ 800,00. E pronto!

Então, ficará assim:



Mas, professores, por que vocês dizem que há dois lançamentos aí?

Vejo apenas um! Na verdade, você pode desmembrar da seguinte forma:

Fato permutativo:

D – Duplicatas a pagar (Passivo)	800,00
C – Bancos (Ativo)	800,00

Fato modificativo aumentativo:

D – Duplicatas a pagar (Passivo)	200,00
C – Descontos financeiros (Receita)	200,00

Pronto! Razonetes:

2) Fato misto diminutivo

É quando o fato misto que diminui a situação líquida patrimonial. O exemplo clássico aqui é o pagamento de uma duplicata, de R$ 1.000,00 com a incidência de juros de 10%, por exemplo.

Lançamento:

Débito – Duplicatas a pagar	1.000
Débito – Despesa de juros	100
Crédito – Bancos conta movimento	1.100

Aqui é a mesma coisa. Temos uma duplicata a pagar, no valor de R$ 1.000,00.

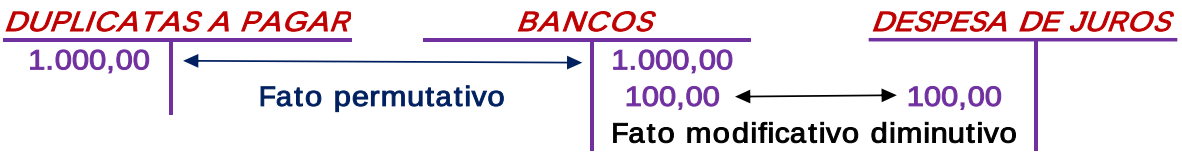
Razonetes:

Porém, quando nos propusemos a pagar, tivemos uma multa de R$ 100,00. E aí? O que acontece? Vejam! Nós pagaremos quanto no final?

Ora, R$ 1.000,00 + R$ 100,00 = R$ 1.100,00.

Os R$ 100,00 são juros, uma despesa para a entidade.

Ficará assim:



26. RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO CONTÁBIL

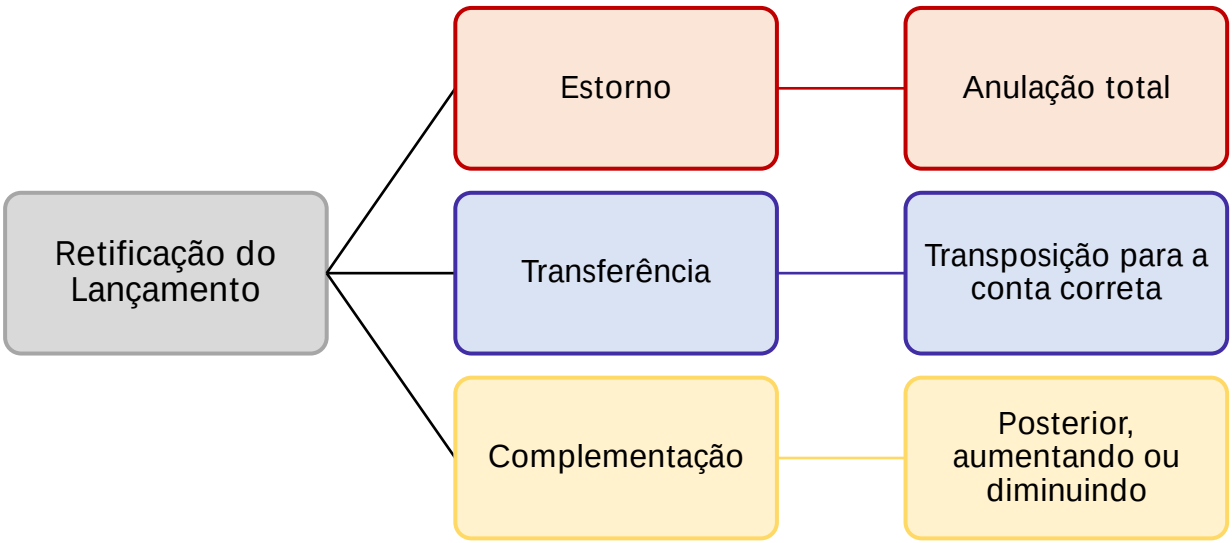
Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

A) estorno;

B) transferência; e

C) complementação

Esquematizemos:



Em qualquer das formas citadas acima, o histórico do lançamento deve precisar o motivo da retificação, a data e a localização do lançamento de origem.

26.1 - Estorno

O estorno consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

Exemplo: Uma empresa compra um veículo, para pagar a prazo, mas lança como se fosse à vista, no valor de R$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

VEÍCULOS	
45000,00	

CAIXA	
	45000,00

A empresa decide fazer o estorno, anulando-o totalmente.

Estorno:

Vejam que é um lançamento contrário, que anula totalmente o anterior. A anulação deve ser total.

26.2 - Transferência

Lançamento de transferência é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da transposição do registro para a conta adequada.

Imagine o mesmo caso anterior. Uma empresa compra um veículo, para pagar a prazo, mas lança como se fosse à vista, no valor de R$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Lançamento de transferência:

Vejam que houve transposição para a conta correta, zerando a conta caixa e levanto o saldo corretamente para a conta financiamentos a pagar.

26.3 - Complementação

Lançamento de complementação é aquele que vem posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo o valor anteriormente registrado.

A complementação para reduzir um lançamento também é conhecida por estorno parcial.

Exemplo: Compra à vista de um veículo por R$ 60.000,00, lançando somente R$ 45.000,00.

Lançamento incorreto:

Lançamento de complementação:

Agora, vejamos uma complementação negativa.

Exemplo: Compra à vista de um veículo por R$ 45.000,00, lançando R$ 50.000,00.

Lançamento incorreto:

Lançamento de complementação:

Os lançamentos realizados fora da época devida devem consignar, nos seus históricos, as datas efetivas das ocorrências e a razão do registro extemporâneo.

26.4 - Ressalva

Além desses, temos também a ressalva, que ocorre quando, antes mesmo de encerrarmos o lançamento, percebemos a incorreção, corrigindo no próprio histórico. A correção se dá com a utilização de palavras tais como "digo", "ou melhor", "em tempo".

Por que a ressalva não consta da ITG 2000 como modalidade de retificação?

Isso se deve ao fato de a ressalva ser mais utilizada quando da escrituração manual dos livros contábeis, fato pouco usual nos dias de hoje.

Por exemplo, compramos um veículo, à vista, no valor de R$ 10.000,00, e lançamos o seguinte:

Débito – Veículos (Ativo)	10.000,00
Crédito – Caixa (Ativo)	10.000,00

Histórico: Pela compra de veículo a prazo, ou melhor, à vista, no valor de R$ 10.000,00, na empresa XX, CNPJ XX.XXX/XXXX-XX.

Retificação do lançamento	
Estorno	Lançamento inverso, anulando totalmente
Transferência	Transposição para a conta adequada
Complementação	Complementa (aumentando ou reduzindo)
Ressalva	Correção antes do término do lançamento

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Perito/PC RJ/2013) Conforme a ITG 2000- Escrituração Contábil, a retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro e pode ser feito por meio de:

a) Estorno.

b) Transferência.

c) Estorno, Transferência, ou Complementação.

d) Complementação ou Estorno.

e) Realocação ou Estorno.

Comentários:

Estorno, Transferência, ou Complementação servem para retificar o lançamento contábil.

O gabarito é a letra c.

(Técnico/INNOVA/2012) Se o contabilista cometer erros durante a escrituração contábil, uma das formas de correção que implica a anulação integral do lançamento errado é a(o)

a) ressalva.

b) complementação.

c) transferência.

d) inversão de contas.

e) estorno.

Comentários:

A anulação total é feita por meio do estorno.

O gabarito é a letra e.

(PROGEP/Contabilidade/2008) A retificação de lançamento é o processo técnico de correção de um registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade. Assinale a alternativa que aponta uma forma de retificação com a correta definição.

a) Estorno: trata-se da regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, através da transposição do valor para a conta adequada.

b) Complementação: trata-se de nota explicativa ao lançamento indevido para interpretação da incoerência de valores.

c) Transferência: trata-se de operação auxiliar, aumentando ou deduzindo o valor anteriormente registrado.

d) Estorno: trata-se de lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

e) Complementação: trata-se da justificativa que acompanha o lançamento no caso de registro fora da época devida.

Comentários:

Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

a) estorno;

b) transferência; e

c) complementação

O estorno consiste em lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.

Lançamento de transferência é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, por meio da transposição do registro para a conta adequada.

Lançamento de complementação é aquele que vem posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo o valor anteriormente registrado.

A complementação para reduzir um lançamento também é conhecida por estorno parcial.

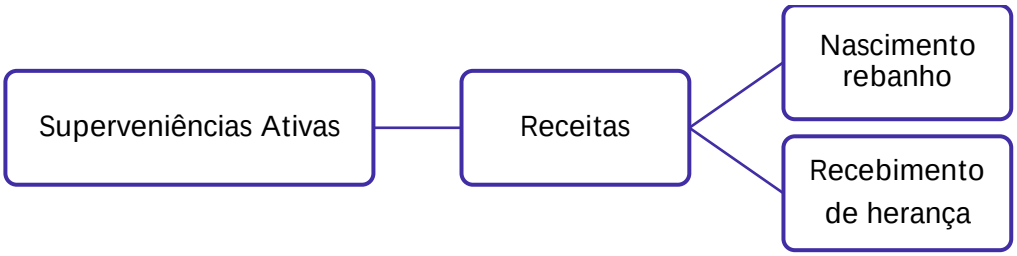
O gabarito é a letra d.

27. INSUBSISTÊNCIAS X SUPERVENIÊNCIAS

As superveniências ativas são fatos inesperados que acontecem e aumentam o patrimônio da entidade, gerando receitas. Como o próprio nome diz, é algo superveniente, posterior. Em contabilidade, tudo o que tiver o nome xx + ativas é considerado receita.

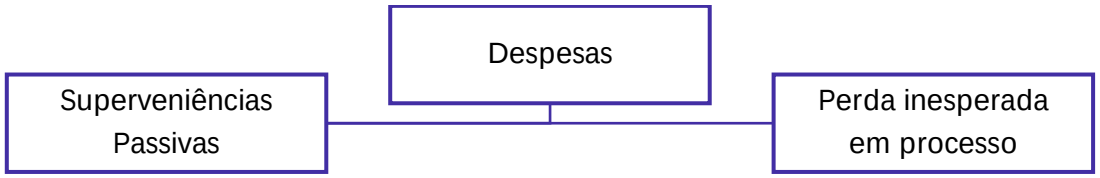
Os exemplos clássicos são o nascimento de rebanho ou o recebimento de uma herança.

Esquematizemos:



As superveniências passivas representam justamente o contrário. São fatos inesperados que diminuem a situação líquida patrimonial da empresa, como, por exemplo, um julgamento desfavorável em processo judicial ou perante determinado conselho de contribuintes de um fisco.

Esquematizemos:

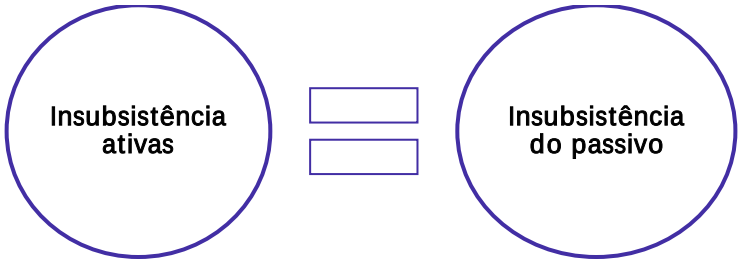


Por seu turno, temos as insubsistências ativas ou insubsistência do passivo e as insubsistências passivas ou insubsistências do ativo.

As insubsistências ativas ou insubsistência do passivo são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. Insubsistência é algo deixa de existir. Trata-se de uma insubsistência do passivo. É um passivo que deixa de existir, gerando receita.

O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida.

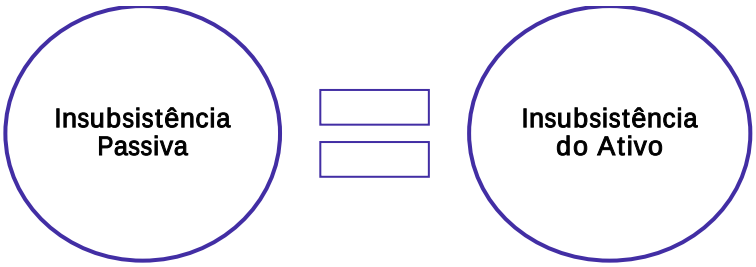
Esquematizemos:



Por seu turno, as insubsistências passivas ou insubsistências do ativo são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela geração de despesas.

O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.

Esquematizemos:



São, portanto, ativos que deixam de existir.

Vejamos como foi cobrado em prova:

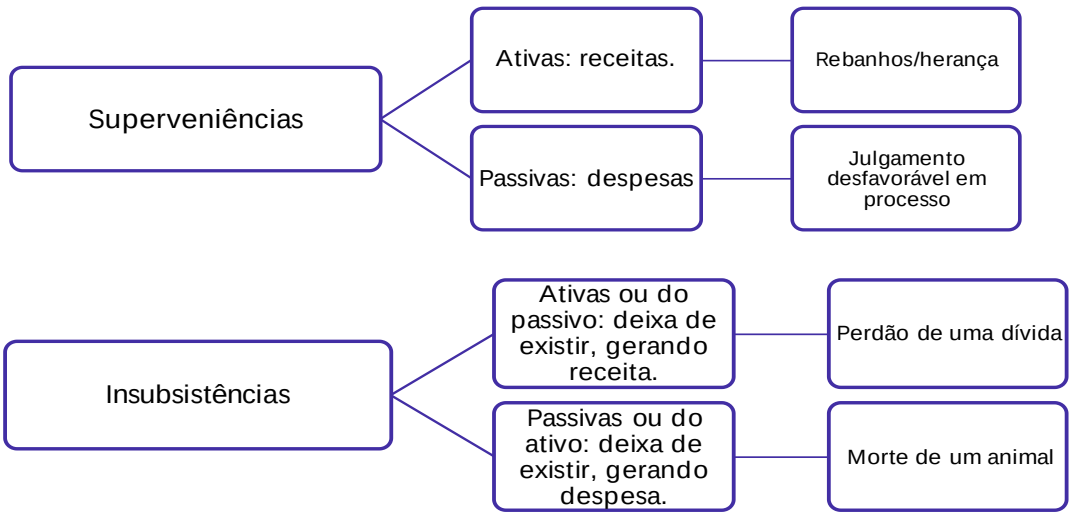
(Funpresp-JUD/Contabilidade/2016) Insubsistência ativa e insubsistência do passivo são termos sinônimos e correspondem ao desaparecimento de um passivo, o que implica a geração de uma receita.

Comentários:

As insubsistências ativas ou insubsistência do passivo são fatos que deixam de existir, gerando receitas para a empresa. O exemplo clássico aqui é o perdão de uma dívida, o que implica no reconhecimento de uma receita. Item correto.

Por seu turno, as insubsistências passivas ou insubsistências do ativo são fatos que deixam de existir, qualquer que seja o motivo, causando uma diminuição do PL, pela geração de despesas. O exemplo aqui é a morte de um animal da entidade ou o perdão de uma dívida de determinado cliente.

Esquematizemos:



28. LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS

A escrituração é encontrada nos livros contábeis e fiscais. Atualmente, esses registros são feitos, quase que totalmente, de forma digital. Mas para fins de prova, em alguns momentos temos que pensar um pouco como isso era feito manualmente, ok?

Estudemos os principais livros!!

28.1 - Livro Diário

Este livro está regulado pelo Código Civil, que prescreve:

> *Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.*
>
> *Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é indispensável o diário, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.*
>
> *Parágrafo único. A adoção de fichas não dispensa o uso de livro apropriado para o lançamento do balanço patrimonial e do de resultado econômico.*

Como o nome indica, o livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa.

Você, meu querido aluno, já teve ou tem um Diário?? Lembra como você registrava acontecimentos importantes da sua vida lá? "Meu querido diário, hoje é o meu primeiro dia de férias, blá, blá, haha. O diário contábil também funciona assim, mas ele registra fatos contábeis! Por registrar todos os fatos contábeis ele é classificado como um livro principal. É obrigatório para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Algumas bancas indagam frequentemente se "a escrituração do livro diário pode ser substituída pela escrituração obrigatória do livro razão". Tais questionamentos devem ser tidos como incorretos, pois cada livro cumpre a sua função de modo distinto. O livro diário é obrigatório pela legislação empresarial, comercial, como vimos no Código Civil.

O registro de uma operação no livro Diário é denominado de **"PARTIDA DE DIÁRIO",** ou simplesmente "LANÇAMENTO" (isso mesmo, o lançamento que estamos tratando nesta aula).

Alguns requisitos existem para essas partidas de diário, a saber:

- ITG 2000, CFC:

> *Item 6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:*
>
> *a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;*
>
> *b) conta devedora;*
>
> *c) conta credora;*
>
> *d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;*
>
> *e) valor do registro contábil;*
>
> *f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.*

No Diário serão lançadas, com individuação, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa. De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, art.273, §3º, admite-se a escrituração resumida do Diário, com totais que não excedam o período de trinta dias, relativamente a contas, cujas operações sejam numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que utilizados livros auxiliares regularmente autenticados, para registro individualizado, e conservados os documentos que permitam a sua perfeita verificação.

De acordo com o Código Civil, serão lançados no Diário o balanço patrimonial e o de resultado econômico (DRE), devendo ambos ser assinados por técnico em Ciências Contábeis legalmente habilitado e pelo empresário ou sociedade empresária.

O livro diário e o livro Razão possuem algumas formalidades, extrínsecas e intrínsecas, que, atualmente são apresentadas para livros no formato não digital e no formato digital:

- Formato Não Digital:

Formalidades Extrínsecas (Finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;

- As folhas devem ser numeradas;

- Conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

Intrínsecas (Finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;

- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco etc.; e

- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

- Formato Digital:

Formalidade dos livros em formato digital:

a) serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;

b) quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente. (Alterada pela ITG 2000 (R1))

Observação: Em caso de escrituração contábil em forma digital, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro, porém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente deve ser mantido pela entidade.

(Contador/Pauliprev/2018) Assinale a alternativa correta, referente à escrituração contábil de que tratam as normas contábeis brasileiras.

a) Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

b) Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o balancete e as fichas escrituradas, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem encadernados; terem suas folhas numeradas sequencialmente; e conterem termo de abertura e de encerramento assinados.

c) A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição da equipe da contabilidade, independentemente do registro profissional, neste caso.

d) As demonstrações contábeis devem ser transcritas no razão auxiliar, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade.

e) Em caso de escrituração contábil em forma digital, são imperativas a impressão e a encadernação em forma de livro contábil diário.

Comentários:

Analisemos item a item...

a) Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

Item correto. O uso de códigos é admitido. Todavia, o significado dos códigos ou abreviaturas deve constar de livros próprios ou no próprio diário.

11. Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas de que tratam os itens 9 e 10.

b) Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o balancete e as fichas escrituradas, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem encadernados; terem suas folhas numeradas sequencialmente; e conterem termo de abertura e de encerramento assinados.

O item está errado, visto que balancete de verificação não é um livro, mas um demonstrativo contábil de caráter auxiliar.

c) A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição da equipe da contabilidade, independentemente do registro profissional, neste caso.

Item incorreto. Nos termos da ITG 2000:

12. A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e de responsabilidade exclusivas do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

Item incorreto. O profissional contábil deve estar legalmente habilitado, isso significa que deve ter registro no Conselho Regional de Contabilidade.

d) As demonstrações contábeis devem ser transcritas no razão auxiliar, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade.

Item incorreto. Com base na ITG 2000:

13. As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

e) Em caso de escrituração contábil em forma digital, são imperativas a impressão e a encadernação em forma de livro contábil diário.

Item errado. Em caso de escrituração contábil em forma digital, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro, porém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente deve ser mantido pela entidade.

Resumindo, o diário é:

- Obrigatório (exigido pelo Código Civil);
- Principal (registra todos os fatos contábeis);
- Comum (para todas as empresas);
- Cronológico (fatos contábeis registrados em ordem cronológica).

28.2 - Livro Razão

O livro razão é facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações). Segundo a legislação do IR, os contribuintes sujeitos à apuração do lucro real devem escriturar o livro razão.

Vejamos um exemplo de lançamento no livro razão:

Razão Analítico (Exemplo)

KLS Comércio LTDA — Data:

CNPJ: 00.000.000/0001-00 — Período:

Conta: Bancos Conta Movimento - XXXX S/A

Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo
01.01.2008	Saldo Inicial			1.000,00 D
02.01.2008	Depósito	500,00		1.500,00 D
02.01.2008	Cheque nº 050070		200,00	1.300,00 D
	Totais	500,00	200,00	1.300,00 D

Esses dois são os dois principais livros que caem em concursos.

Pessoal, se uma questão fizer menção à ITG 2000 (R1), é possível que o Razão seja considerado como um livro obrigatório, vejam:

9. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão

Mas, em sentido estrito, APENAS O LIVRO DIÁRIO É OBRIGATÓRIO!!!!!

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(CM-Quitandinha/Contador/2018) Segundo a legislação brasileira, a contabilidade deve seguir uma ordem e escrituração, mantendo os livros necessários para essa finalidade. Com relação ao assunto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

( ) O Livro Diário é aquele no qual são marcadas diariamente todas as movimentações de valor de uma empresa, sendo um registro básico de toda a escrituração contábil.

( ) Livro Razão é uma ferramenta e uma representação gráfica em forma de "T" bastante utilizada por contadores.

( ) O Livro Razão serve para controlar os saldos de todas as contas registradas no Livro Diário de forma individualizada.

( ) Por meio do Livro Razão, é possível controlar separadamente o movimento de todas as contas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

a) V – V – F – F.

b) F – F – V – V.

c) V – F – V – V.

d) F – V – V – F.

e) V – V – F – V.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das assertivas:

( ) O Livro Diário é aquele no qual são marcadas diariamente todas as movimentações de valor de uma empresa, sendo um registro básico de toda a escrituração contábil.

Verdadeiro, o livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa.

( ) Livro Razão é uma ferramenta e uma representação gráfica em forma de "T" bastante utilizada por contadores.

Falso, a questão apresentou a definição de razonete; esse sim é uma ferramenta e uma representação gráfica bastante utilizada na Contabilidade.

( ) O Livro Razão serve para controlar os saldos de todas as contas registradas no Livro Diário de forma individualizada.

Verdadeiro, primeiro passo para escriturar este livro é abrir uma página para cada conta usada na Escrituração do livro Diário.

( ) Por meio do Livro Razão, é possível controlar separadamente o movimento de todas as contas.

Verdadeiro, o Livro Razão é extremamente importante porque permite o controle do movimento de cada conta, separadamente.

O gabarito é a letra c.

(Analista em Gestão Municipal/SJC/2018) Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o _____, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: ser assinados digitalmente pela entidade e pelo _____.

a) Livro de Registro de Ações Nominativas e o Livro Razão ... sócio da empresa

b) Livro Diário e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

c) Livro Diário e o Livro Razão ... profissional da contabilidade regularmente habilitado

d) Livro diário, o Livro Razão e o Livro de Atas das Assembleias Gerais ... contador da organização e pelo administrador

e) Livro Diário, o Livro Razão, o Livro de Atas das Assembleias Gerais e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

Comentários:

Questão de literalidade da ITG 2000:

10. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:

a)serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;

b) quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente. (Alterada pela ITG 2000 (R1))

O gabarito é, portanto, letra c.

28.3 - Livro Caixa

Como o nome indica, esse livro Registra as entradas e saídas de numerário. Os registros devem ser efetuados em ordem cronológica e, por isso, pode ser utilizado como auxiliar do Livro Diário, devendo atender a todas as formalidades exigidas.

O livro caixa é obrigatório para contribuintes que estejam no regime simplificado previsto na Lei Complementar 123/2006.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Técnico/EBSERH/2018) O livro caixa é, ao mesmo tempo, facultativo e obrigatório; neste último caso, para alguns tipos de entidades, como as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo SIMPLES Nacional.

Comentários:

O item está correto. É exatamente o que dissemos. O livro caixa, pela legislação comercial, é facultativo. Todavia, é obrigatório, em alguns casos, para os contribuintes que estejam regidos pela Lei Complementar 123 (Simples Nacional).

28.4 - Livro Registro De Inventário E Entrada E Saída De Mercadorias

Registra os bens de consumo, as mercadorias, as matérias-primas e outros materiais que se achem estocados nas datas em que forem levantados os balanços.

Temos ainda os livros registros de entrada e saída de mercadorias, que servem para auxiliar os empresários a apurarem o quanto entra e sai de mercadoria no estoque da empresa durante o exercício.

28.5 - Livros Obrigatórios Para As Sociedades Anônimas

Segundo a Lei 6.404, artigo 100, a companhia deve ter, além dos livros obrigatórios para qualquer comerciante, os seguintes, revestidos das mesmas formalidades legais:

I - o livro de Registro de Ações Nominativas.

II - o livro de "Transferência de Ações Nominativas".

III - o livro de "Registro de Partes Beneficiárias Nominativas" e o de "Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas".

IV - o livro de Atas das Assembleias Gerais.

V - o livro de Presença dos Acionistas.

VI - os livros de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, se houver, e de Atas das Reuniões de Diretoria.

VII - o livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

29. BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

O balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam ela patrimoniais ou de resultado. O objetivo desse demonstrativo é verificarmos se foi aplicado corretamente o Método das Partidas Dobradas. Gravem isso!

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Técnico em Contabilidade/CEFET/2014) A elaboração do Balancete de Verificação, em decorrência de suas características técnicas específicas, é tecnicamente embasada no

a) método da teoria materialista

b) método das partidas dobradas

c) método da teoria patrimonialista

d) princípio do registro pelo valor original

e) regime de competência

Comentários:

Vimos que o objetivo do Balancete de Verificação é verificar se foi aplicado corretamente o Método das Partidas Dobradas. O gabarito é, portanto, letra b.

Caso haja a existência de débito sem crédito correspondente, o balancete irá apresentar. Destacamos que as informações necessárias para a elaboração do balancete de verificação são oriundas do livro Razão, guardem isso! Peguem esse bizu!

Diversas questões de prova afirmam, por exemplo, que o balancete de verificação é elaborado a partir do livro Diário, por exemplo. Isso é um erro.

O Livro Razão apresenta o saldo de cada conta em determinado momento, o que viabiliza a elaboração do balancete.

Esquematizemos:

Vale ressaltar que nem todos os erros de escrituração são constatáveis no balanço patrimonial. Por exemplo: se a empresa efetuar a venda de mercadorias a prazo e, por engano, registrar a entrada de caixa, o balancete de verificação não irá apresentar esse erro. A soma dos débitos ainda será igual à soma dos créditos.

Em suma:

Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamento do período

Balancete de Verificação – 2 colunas: o balancete de verificação mais comum é o de duas colunas, mas encontramos na doutrina modelos com 4, 6 e 8 colunas. Cada um deles apresenta mais informações sobre as contas, sendo de exercícios anteriores, saldos devedores e credores, e o saldo final.

Exemplo:

	Saldo Final	
Conta	**Devedor**	**Credor**
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias	40	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	**155**	**155**

Balancete de Verificação – 4 colunas: o balancete de 4 colunas evidencia as contas com os saldos iniciais, o movimento ocorrido no período e saldos finais.

Exemplo:

Conta	Saldo Anterior	Movimento do Período		Saldo Final
		Devedor	Credor	
Banco		10		
Clientes		20		
Capital a realizar		50		
Capital			100	
Salários a pagar			10	
Caixa		15		
Mercadorias		40		
Empréstimos obtidos			40	
Prejuízos acumulados		20		
Fornecedores			5	
Total		**155**	**155**	

Balancete de Verificação – 6 colunas: O balancete de 6 colunas evidencia as contas com os saldos iniciais (saldo devedor ou credor), o movimento ocorrido no período e saldos finais (devedor ou credor).

Exemplo:

Conta	Balancete Anterior		Movimento do Período		Balancete Atual	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Banco					10	
Clientes					20	
Capital a realizar					50	
Capital						100
Salários a pagar						10
Caixa					15	
Mercadorias					40	
Empréstimos obtidos						40
Prejuízos acumulados					20	
Fornecedores						5
Total					**155**	**155**

Balancete de Verificação – 8 colunas: o balancete de 8 colunas evidencia as contas com os saldos iniciais (saldo devedor ou credor), o movimento ocorrido no período (devedor ou credor, o saldo do período analisado (devedor ou credor) e saldos finais (devedor ou credor).

Exemplo:

Conta	Saldos Anteriores		Movimento do Período				Balancete Atual	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Saldos		Devedor	Credor
					Devedores	Credores		
Banco							10	
Clientes							20	
Capital a realizar							50	
Capital								100
Salários a pagar								10
Caixa							15	
Mercadorias							40	
Empréstimos obtidos								40
Prejuízos acumulados							20	
Fornecedores								5
Total							**155**	**155**

Exemplifiquemos! Suponhamos que a conta mercadorias corresponda a uma única compra. Todavia, erroneamente, o contabilista escriturou o valor a crédito.

Neste caso, será que constataríamos o erro através do balancete?

Balancete de verificação da empresa Alfa

	Saldo	
Conta	Devedor	Credor
Banco	10	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Mercadorias		40
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	115	195

Vejam que neste caso o total dos saldos credores não foi igual ao total dos saldos devedores. O erro foi constatável através do balancete de verificação.

Continuando... Suponhamos agora que ao invés de registrar a entrada na conta mercadorias, o correspondente valor de R$ 40,00 foi registrado na conta bancos a débito.

Neste caso, constataríamos o erro através do balancete?

Balancete de verificação da empresa Alfa

	Saldo	
Conta	Devedor	Credor
Banco	50	
Clientes	20	
Capital a realizar	50	
Capital		100
Salários a pagar		10
Caixa	15	
Empréstimos obtidos		40
Prejuízos acumulados	20	
Fornecedores		5
Total	155	155

Vejam que esta situação não é perceptível no balancete, porque não temos como verificar os lançamentos individualmente, pessoal, mas somente o saldo da totalidade das contas.

Amigos, todas as informações para a confecção do balancete de verificação são extraídas do Livro Razão, posto que nele temos os saldos de que necessitamos para elaborá-lo.

(Agente de Polícia Federal/2014) O balancete de verificação é feito a partir da extração dos saldos contidos no livro diário.

Comentários:

O item está incorreto. O balancete é elaborado a partir do saldo apresentado no livro razão. Lembre-se de que o livro diário apresenta todos os lançamentos contábeis, fato a fato. Por isso, o balancete é feito a partir dos saldos do livro razão.

O balancete de verificação é um demonstrativo de caráter auxiliar em que são relacionadas todas as contas, sejam ela patrimoniais ou de resultado.

(Agente Intel/ABIN/2010) Quando a soma dos saldos credores for igual à soma dos saldos devedores no balancete de verificação, não haverá nenhum erro nos lançamentos contábeis do período.

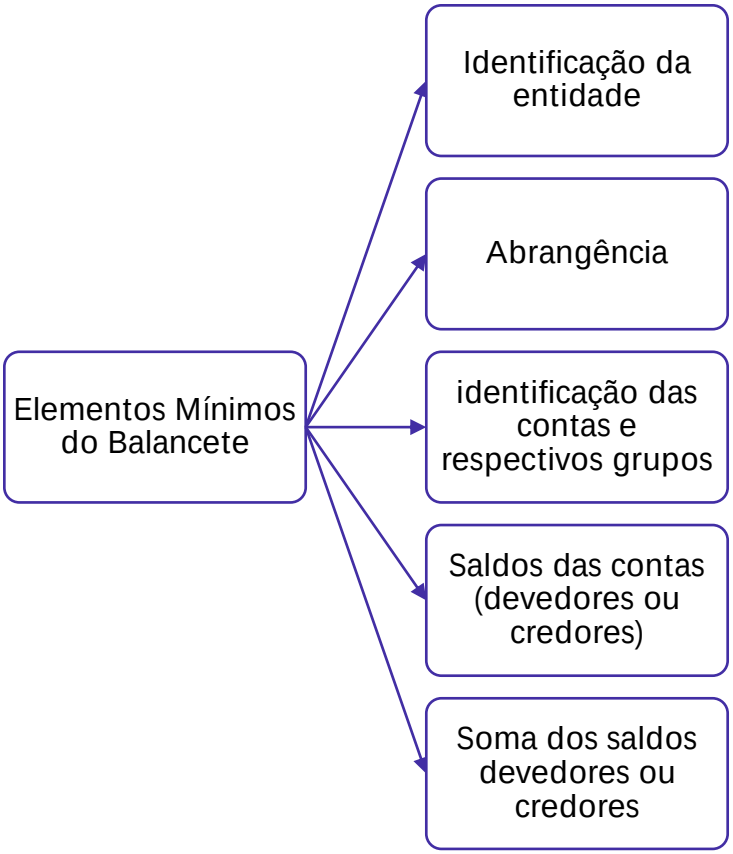
Comentários:

O item está incorreto. O fato de os saldos credores e os saldos devedores se equivalerem não significa que não há erros. É somente uma igualdade matemática. Por exemplo, uma compra que foi paga com dinheiro em espécie, mas o registro foi feito através do banco, não será acusado no balancete de verificação.

Por fim, há uma norma que trata do Balancete de Verificação. É a NBC T 2.7. que, apesar de revogada, de vez em quando aparece em provas. Nela, o item 3 diz que o demonstrativo deve conter, no mínimo:

> *03. Os elementos mínimos que devem constar do balancete são:*
>
> *a) identificação da Entidade;*
>
> *b) data a que se refere;*
>
> *c) abrangência;*
>
> *d) identificação das contas e respectivos grupos;*
>
> *e) saldos das contas, indicando se devedores ou credores;*
>
> *f) soma dos saldos devedores e credores.*

Então, vamos esquematizar?



Se o balancete se destinar a fins externos, deve conter também o nome e assinatura do contabilista responsável, bem como número do CRC.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(Secretaria da Criança - DF - Técnico Socioeducativo - Contabilidade2015) Assinale a alternativa que apresenta a informação que pode ser omitida no balancete de verificação.

a) nome do contabilista responsável

b) identificação da entidade

c) data a que se refere o balancete

d) abrangência do balancete

e) soma dos saldos devedores e credores

Comentários:

O balancete interno não precisa conter nome do contabilista, apenas se se destinar a fins externos. O gabarito é a letra a.

30. Tabela De Apoio Para Compreensão Das Questões Comentadas A Seguir

Apresentamos, a seguir, uma tabela mais completa de classificação de contas. Use quando em dúvida na classificação!

Conta	Classificação
Ações de Coligadas	Ativo não Circulante
Ações de Controladas	Ativo não Circulante
Ações em Tesouraria	Retificadora do Patrimônio Líquido
Aluguéis a Pagar	Passivo
Aluguéis a Receber	Ativo
Aluguéis Ativos	Receita (Resultado)
Aluguéis Passivos	Despesa (Resultado)
Aluguéis Passivos a Vencer	Ativo (adiantamento de despesas)
Amortização Acumulada	Retificadora do Ativo
Bancos – Conta Movimento	Ativo Circulante
Bancos Conta Empréstimos	Passivo Exigível
Caixa	Ativo Circulante
Capital a Realizar	Retificadora do Patrimônio Líquido
Capital Social	Patrimônio Líquido (PL)
Clientes	Ativo
Comissões Ativas	Receita (Resultado)
Comissões Ativas a Receber	Ativo
Comissões Ativas a Vencer	Passivo (recebimento antecipado de receita)
Comissões Passivas	Despesa (Resultado)
Comissões Passivas a Vencer	Ativo (despesas antecipadas)
Compras	Ativo
Computadores e Periféricos	Ativo não Circulante
Conta Mercadorias	Ativo
Contribuições a Recolher	Passivo
Contribuições de Previdência	Resultado
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	Resultado
Custo das Vendas	Resultado
Depreciação	Despesa (Resultado)
Depreciação Acumulada	Retificadora do Ativo
Depreciação Encargos	Despesa (Resultado)
Despesas a Pagar	Passivo
Despesas a Vencer	Ativo (despesas pagas antecipadamente)
Despesas com Créditos de Liquidação Duvidosa	Despesa (Resultado)
Despesas de Transporte	Despesa (Resultado)
Duplicatas a Pagar	Passivo
Duplicatas a Receber	Ativo

Conta	Classificação
Duplicatas Descontadas	Passivo
Empréstimos Bancários	Passivo
Encargos de Depreciação	Despesa (Resultado)
Fornecedores	Passivo
Fretes e Carretos	Despesa (Resultado)
ICMS a Recolher	Passivo
ICMS a Recuperar	Ativo
ICMS sobre Vendas	Redutora da receita (Resultado)
Imóveis	Ativo não Circulante
Imóveis em Construção	Ativo não Circulante
Impostos	Despesa (Resultado)
Impostos a Recolher	Passivo
Impostos a Recuperar	Ativo
Impostos e Taxas	Despesa (Resultado)
IPI a Recolher	Passivo
Juros a Pagar	Passivo
Juros a Receber	Ativo
Juros Ativos	Receita (Resultado)
Juros Ativos a Vencer	Passivo (Receita Recebida Antecipadamente)
Juros Passivos	Despesa (Resultado)
Juros Passivos a Vencer	Retificadora do Passivo
Marcas e Patentes	Ativo não Circulante
Mercadorias	Ativo circulante
Móveis e Utensílios	Ativo não Circulante
PDD	Retificadora do Ativo
PIS e COFINS	Redutora da receita (Resultado)
PIS e COFINS a Recolher	Passivo
Prejuízos Acumulados	Retificadora do Patrimônio Líquido
Prêmios de Seguros	Despesa (Resultado)
Pró-labore	Despesa (Resultado)
Provisão p/ Dev. Duvidosos	Retificadora do Ativo
Provisão p/Ajuste de Estoques	Retificadora do Ativo
Provisão p/FGTS	Passivo
Provisão p/Imposto de Renda	Passivo
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	retificadora do ativo
Provisão para Devedores Duvidosos	retificadora do ativo
Provisão para Férias	Passivo
Receita de Vendas	Resultado
Receitas a Receber	Ativo
Receitas de Serviços	Resultado
Receitas de Vendas	Resultado
Reserva Legal	Patrimônio Líquido (PL)
Reservas de Capital	Patrimônio Líquido (PL)

Conta	Classificação
Reservas Estatutárias	Patrimônio Líquido (PL)
Retenção de Lucros	Patrimônio Líquido (PL)
Salários	Despesa (Resultado)
Salários a Pagar	Passivo
Salários e Ordenados	Resultado
Títulos a Pagar	Passivo
Valores Mobiliários	Ativo
Veículos	Ativo não Circulante
Vendas	Resultado
Vendas de Mercadorias	Resultado

31. ESCLARECIMENTO SOBRE ALGUMAS CONTAS

Em algumas questões a banca fornece uma relação e pergunta ou o valor dos débitos/créditos ou o valor do Ativo circulante, do PL, do resultado do exercício etc.

É necessário saber a classificação das contas na ponta da língua, pois não dá para ficar "jogando" com os números (sem contar que a banca sempre tem uma resposta com o erro esperado, ou seja, se errar a classificação de tal conta dá a letra B; se acertar, letra E).

Vejamos algumas contas que confundem:

- Qualquercoisa ativa = receita de Qualquercoisa (conta de Resultado).

Exemplo:

- Juros ativos = receita de juros.
- Comissões ativas = receita de comissões.

- Qualquercoisa passiva = despesa de Qualquercoisa (conta de Resultado).

Exemplo:

- Juros passivos = despesa de juros.
- Comissões passivas = despesa de comissões.

E se aparecer algo assim:

"Yachin ativos". Eu não sei o que é "yachin", mas classifico isso ai como "receita de yachin", no resultado.

"Yachin passivos" = despesas de Yachin, no resultado.

Observação: Yachin é "aluguel", em japonês.

- Qualquercoisa ativa a receber = receita de Qualquercoisa a receber (Ativo).

Exemplo:

- Aluguel ativo a receber = receita de juros a receber (Ativo).
- Comissões ativas a receber = receita de comissões a receber (Ativo).

- Qualquercoisa passiva a pagar= despesa de Qualquercoisa a pagar (Passivo).

Exemplo:

- Aluguéis passivos a pagar = despesa de aluguéis a pagar (Passivo).
- Comissões passivas a pagar = despesa de comissões a pagar (Passivo).

- Qualquercoisa ativa a vencer = receita de Qualquercoisa recebida antecipadamente (Passivo).

Nesse caso, a empresa já recebeu, mas ainda não pode ir para o resultado por competência. Também chamada de Receitas a transcorrer ou Receitas antecipadas ou Adiantamento de receitas.

Exemplo:

- Aluguel ativo a vencer = receita de juros recebida antecipadamente (Passivo).
- Comissões ativas a vencer = Receitas de comissões recebidas antecipadamente (Passivo).

- Qualquercoisa passiva a vencer = despesa de Qualquercoisa paga antecipadamente (Ativo).

Sinônimos: Despesas pagas antecipadamente, despesas antecipadas, despesas a transcorrer.

Exemplo:

- Aluguéis passivos a vencer = despesa de aluguéis pagos antecipadamente (Ativo).
- Comissões passivas a vencer = despesa de comissões antecipadas (Ativo).

- Despesas pré-operacionais: Despesa (resultado). Antigamente, ficava no extinto Ativo Diferido.

- Despesa diferida: Ativo. É sinônimo de Despesas Antecipadas ou Despesas pagas antecipadamente.

- Obrigações trabalhistas: Fica sempre a dúvida se esse tipo de conta é Passivo (Obrigações trabalhistas a pagar) ou resultado (despesas de obrigações trabalhistas). A ESAF (que não deve realizar mais provas de concursos) já considerou essa conta como passivo. Para outras bancas, recomendamos a classificação como despesa.

- Salários: Despesas (Resultado)

- Salários e encargos: Despesas (Resultado)

- Salários e ordenados: Despesas (Resultado)

(Não confunda com Passivo)

E, finalmente, duas contas para não incluir:

- Títulos endossados (conta de compensação)

- Endosso para descontos (conta de compensação)

Essas contas não devem ser consideradas. São contas de compensação, e não afetam o saldo do balanço patrimonial.

32. Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Ufa! Conceitos introdutórios, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo. A pretensão desta aula é a de situar vocês no mundo da Contabilidade, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência. Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum de dúvidas.

Aguardamos você na próxima aula. Até lá!

Julio Cardozo/Luciano Rosa

33. QUESTÕES COMENTADAS

Ao longo das aulas, comentaremos todas as questões do Exame anteriores organizados pela Consulplan.

33.1 - Consulplan

1. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) Luca Pacioli publicou em Veneza a Summa de Arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità, em 1494, texto noqual se distingue, para a história da Contabilidade, o Tractatus de computis et screipturis; talvez a primeira exposição sistemática e completa do Método das Partidas Dobradas. (SCHMIDT, 2008.)

Em relação ao Método das Partidas Dobradas, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) Método segundo o qual para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor.

B) Método aceito universalmente pela contabilidade; tem como princípio fundamental que para cada aplicação de recursos corresponde uma fonte de recursos de igual valor.

C) Método menos utilizado pela contabilidade, sendo o Método das Partidas Simples universalmente aceito devido a seu princípio de que o total de débitos tem que ser diferente do total de créditos.

D) Método pelo qual se registra por meio de lançamentos a débito ou a crédito em uma ou mais contas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, permitindo que ele permaneça equilibrado.

Comentários:

Um pouquinho de história da Contabilidade para vocês, pessoal! O famosíssimo Luca Pacioli, para muitos, o Pai da Contabilidade.

Com base no método das partidas dobradas, algumas conclusões podem ser tomadas:

- A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.

- Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.

- O total do ativo será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

- O total do ativo mais a despesa será sempre igual à soma do passivo exigível com o patrimônio líquido mais as receitas.

Agora, vamos analisar as altenativas:

A) Método segundo o qual para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor.

Correto, aplicação direta as partidas dobradas.

B) Método aceito universalmente pela contabilidade; tem como princípio fundamental que para cada aplicação de recursos corresponde uma fonte de recursos de igual valor.

Correto, a ideia de igualdade entre origens e aplicações de recursos resultou, de certa forma, no método das partidas sobradas.

C) Método menos utilizado pela contabilidade, sendo o Método das Partidas Simples universalmente aceito devido a seu princípio de que o total de débitos tem que ser diferente do total de créditos.

Errado, esse é o Método mais utilizado pela Contabilidade, sendo de certa forma, obrigatório para as entidades. O método de Partidas Simples praticamente não é mais utilizado.

D) Método pelo qual se registra por meio de lançamentos a débito ou a crédito em uma ou mais contas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, permitindo que ele permaneça equilibrado.

Item correto, conforme demonstrado na explicação inicial.

Gabarito → C.

---

2. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) A informação estruturada não significa que a Contabilidade fornece as informações dispersas, e apenas seguindo as solicitações imediatas dos interessados, mas que as fornece de forma organizada (IUDÍCIBUS, MARION, 2017). É correto afirmar que os fatos e registros das operações da entidade, na qual se está aplicando a Contabilidade são estudadas e desenhadas minuciosamente através dos:

A) Plano e Manual de Contas.

B) Relatórios Administrativos.

C) Relatórios Contábeis e Administrativos.

D) Livros Contábeis e levantamento de extratos bancários.

Comentários:

O conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade, para uniformizar os registros contábeis, é denominado plano de contas.

O plano de contas varia também de uma empresa para outra. Assim, uma indústria de calçados não terá o mesmo plano de contas de um supermercado.

Esse entendimento está em consonância com o item 4 da Resolução do CFC 1330/2011 que não está mais em vigor, mas em termos de doutrina, nos apresenta uma boa definição de Plano de Contas.

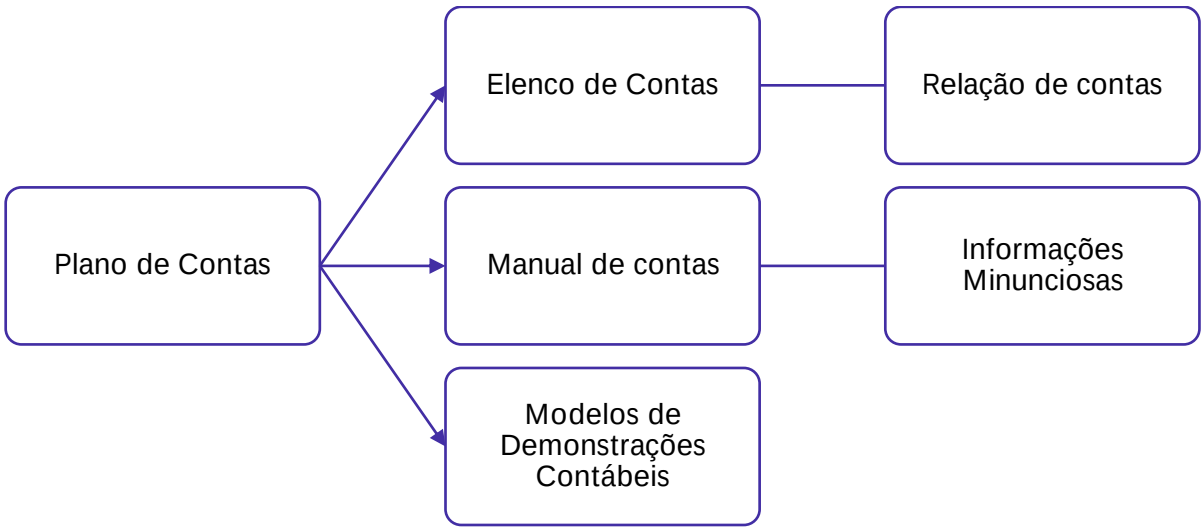
> Definição de Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

De acordo com o professor Osni Moura Ribeiro, "é essencial que um plano de contas contenha pelo menos as seguintes partes: elenco de contas, manual de contas e modelos de demonstrações contábeis padronizadas".

De acordo como o nobre autor, o elenco de contas é a relação de contas utilizadas pela empresa e envolve a titulação (nome) e o código da conta.

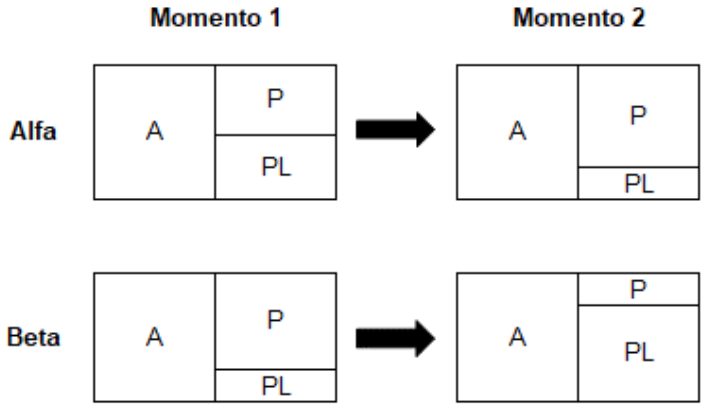
Por seu turno, o Manual de Contas tem a função de apresentar informações minuciosas sobre cada conta, como por exemplo, função, funcionamento, documentos que suportam os registros contábeis.

Esquematizando:



Gabarito→A

3. (Consulplan/Exame CFC/2018.1Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

( ) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

( ) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

A sequência está correta em

A) V, V, F.

B) V, F, V.

C) F, V, F.

D) F, F, V.

Comentários:

(F) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

O item está incorreto. Nota-se que, no momento 2, o passivo da empresa Alfa aumentou e o PL diminuiu.

Isso ocorre pelo reconhecimento de uma obrigação na demonstração do resultado do exercício. Posteriormente, essa obrigação é transferida para o PL.

O efeito, portanto, é: aumento do passivo, redução do PL.

Ocorre que, como estudaremos adiante, os passivos contingentes não são contabilizados. Ao contrário das provisões, que são contabilizadas.

(F) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

O item está errado! Veja que o passivo de Beta diminuiu. Não há que se falar, assim, em aquisição a prazo de novos ativos.

(V) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

Correto! O endividamento em relação ao PL é menor quanto menor é o seu passivo, fato que ocorreu na empresa Beta.

Gabarito → D.

---

4. (Consulplan/Exame CFC/2018.1) A empresa Exemplo Ltda. obtém um empréstimo bancário em uma instituição financeira, no valor de R$ 120.000,00, a ser pago em 120 parcelas de R$ 1.000,00. O primeiro pagamento será efetuado no prazo de 30 dias, e os demais seguirão nos meses seguintes. A empresa efetua o registro contábil da operação de empréstimo na data da operação.

Qual o efeito do registro contábil na data da operação?

A) Diminui o Ativo.

B) Mantém inalterado o Ativo.

C) Altera o resultado do Exercício.

D) Mantém inalterado o Patrimônio Líquido da empresa.

Comentários:

Como a questão não falou nada sobre o valor dos juros, devemos desconsiderar. O lançamento é o que se segue:

D – Bancos	120.000,00
C – Empréstimos a pagar	120.000,00

Portanto, nenhuma alteração no Patrimônio Líquido. Gabarito D!

Vejamos o erro das demais alternativas.

A) ~~Diminui~~ o Ativo. Aumenta!

B) ~~Mantém inalterado~~ o Ativo. Aumenta!

C) Altera o resultado do Exercício. Não altera o resultado!

Gabarito → D.

---

5. (CONSULPLAN/TSE/Analista/Contabilidade/2012) A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: "a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica." São objetivos da contabilidade, EXCETO:

a) Fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.

b) Auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.

c) Apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

d) Auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.

Comentários:

A finalidade principal da ciência contábil é prover os seus diversos usuários de informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

É essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a "saúde" da empresa gerenciada.

Diante dessas informações, a única alternativa que apresenta uma exceção aos objetivos da Contabilidade é a "D", pois a avaliação da produtividade de cada funcionário e desempenho dos gerentes será feita através de outros indicadores. A Contabilidade pode até subsidiar informações que auxiliem essas avaliações, mas não está entre seus objetivos.

Gabarito→ D

---

6. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades. Para isso tem definido de forma clara sua finalidade e formas de escrituração. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.

II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto menor quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.

III. A escrituração começa pelo livro razão, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.

IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e IV.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

Comentários:

Vamos comentar cada item:

I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.

Correto, porque representa com exatidão a principal finalidade da contabilidade.

II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto menor quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.

Errado, quanto maior for a dependência e a concentração dos fornecimentos em uma entidade ou pequeno grupo, MAIOR será o interesse dos clientes em suas demonstrações contábeis.

III. A escrituração começa pelo livro razão, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.

Errado, a escrituração tem inicio no livro Diário, visto que nele serão lançadas, com individuação, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa.

O livro razão é facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.

Correto, visto que apresenta com clareza a definição dessa técnica contábil.

Gabarito→ A

---

7. (CONSULPLAN/CESAN/Administrativo/2011) A Equação Básica da Contabilidade é representada da seguinte forma:

a) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido.

b) Passivo + Receitas = Ativo.

c) Passivo + Despesas = Ativo.

d) Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo.

e) Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido.

Comentários:

A equação fundamental da Contabilidade é representada da seguinte maneira:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

Para chegarmos à alternativa exposta pela banca:

Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido

Gabarito→ E

---

8. (CONSULPLAN/Pref. Sta Maria Madalena/Contabilidade/2010) No Balanço Patrimonial, o lado do Ativo evidencia onde a empresa aplicou os recursos que obteve e tem à sua disposição.

O lado do Passivo evidencia:

a) As origens dos recursos que a empresa obteve e tem à sua disposição.

b) Aplicação dos recursos.

c) Receitas da empresa.

d) Despesas da empresa.

e) Clientes.

Comentários:

O balanço patrimonial é nossa principal demonstração contábil. O lado esquerdo do balanço sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.

O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade; é chamado de é o capital total aplicado nas atividades.

O passivo representa a origem dos recursos obtidos pela empresa e que estão à sua disposição. Esses recursos podem ser:

- próprios (Patrimônio Líquido)

- de terceiros (Passivo Exigível).

Esquematizemos:

ATIVO	PASSIVO
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÕES	ORIGENS

Gabarito→ A

---

9. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014) As contas do Ativo e de Despesas possuem natureza devedora, enquanto as contas do Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas possuem natureza credora.

Dessa forma, os saldos das contas de Receitas, Ativo e Passivo aumentam quando nelas são efetuados, respectivamente, lançamentos a

a) débito, débito e débito.

b) débito, crédito e débito.

c) crédito, débito e crédito.

d) crédito, crédito e débito.

e) crédito, crédito e crédito.

Comentários:

Podemos resumir o funcionamento dessas contas da seguinte maneira:

- Receita→ Natureza Credora→ Saldo aumenta a crédito;

- Ativo→ Natureza Devedora→ Saldo aumenta a débito;

- Passivo→ Natureza Credora→ Saldo aumenta a crédito;

Gabarito→ C

---

10. (CONSULPLAN/CMCV/Controlador Interno/2010) Quanto ao mecanismo de débito e crédito, é correto afirmar que as contas:

a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.

b) Do Patrimônio Líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.

c) De Despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.

d) Do Ativo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.

e) De Receitas são debitadas, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.

Comentários:

Já vimos que na Contabilidade o total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem e essa igualdade recebe o nome de método das partidas dobradas.

Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

As contas contábeis funcionam da seguinte maneira:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

A partir desse funcionamento, poderemos analisar cada item:

a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.

Correto, porque ao liquidarmos obrigações assumidas, estamos diminuindo o saldo de contas do Passivo. E as contas do Passivo diminuem seus saldos com lançamentos a débito.

b) Do Patrimônio Líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.

Errado, a correção monetária, quando permitida, representa um aumento do Patrimônio Líquido. Por possuir natureza credora, o aumento do Patrimônio Líquido irá ocorrer com lançamento a crédito.

c) De Despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.

Errado, para apurarmos o Resultado do Exercício encerramos as contas de resultado, despesas e receitas, contra a conta de Apuração do Resultado do Exercício (ARE).

Para encerramos uma conta de despesas, natureza devedora, devemos fazer um lançamento a crédito, para efetuarmos o seu encerramento.

d) Do Ativo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.

Errado, contas de Ativo possuem natureza devedora, então, quando há saída de bens ou direitos, elas devem ser creditadas.

e) De Receitas são debitadas, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.

Errado, as contas de Receitas possuem natureza credora, isto é, seus saldos aumentam a crédito.

Gabarito→ A

11. (CONSULPLAN/Pref. Nepomuceno/Contabilidade/2010) A Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto de estudo o Patrimônio das entidades econômico-administrativas. O Patrimônio pode ser conceituado como o conjunto de bens, direitos e obrigações e é estudado pela Contabilidade nos seus aspectos qualitativos e quantitativos. Considerando os conceitos relacionados ao Patrimônio, associe-os às características a que estão relacionados.

1. Aspecto qualitativo.

2. Aspecto quantitativo.

3. Bens.

4. Direitos.

5. Obrigações.

( ) Constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

( ) Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos monetários.

( ) Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais segundo a sua espécie.

( ) São todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

( ) São todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

A sequência está correta em

a) 1, 4, 3, 5, 2

b) 2, 1, 4, 3, 5

c) 3, 2, 1, 5, 4

d) 4, 5, 2, 1, 3

e) 5, 3, 2, 4, 1

Comentários:

- Bens, conforme a questão apresentou, constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

- O aspecto quantitativo dos elementos patrimoniais representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

- Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o componente patrimonial representa, isto é, a sua espécie. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados.

- Obrigações são todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

- Direitos são todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

Gabarito→ C

---

12. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015) Analisando as demonstrações contábeis de uma empresa comercial, o contador verificou que no período de um ano o Ativo, que tinha o valor de $ 30.000, aumentou em 20%. Já o Passivo Exigível, que tinha o valor $ 10.000, reduziu em 30%.

É correto afirmar que nesse período o Capital Próprio

a) diminuiu $ 3.000.

b) aumentou $ 6.000.

c) aumentou $ 9.000.

d) permaneceu igual.

Comentários:

O capital próprio, também conhecido por Patrimônio Líquido, ou ainda, Situação Líquida, é obtido através da equação fundamental da Contabilidade.

Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido

Antes das alterações ocorridas, tínhamos o seguinte estado patrimonial:

- Ativo: $ 30.000

- Passivo Exigível: $ 10.000

- Capital Próprio: $ 20.000

Após as alterações, ficamos da seguinte maneira:

- Ativo: 30.000+ 20% (6.000) = $ 36.000

- Passivo: 10.000 – 30% (3.000) =$ 7.000

- Capital Próprio= $ 29.000

O capital próprio passou de R$ 20.000 para R$ 29.000, ou seja, aumentou $ 9.000.

Dica de Matemática Financeira:

- Para acrescentar 20% a determinado valor é só multiplicar por 1,2.

- Para retiramos 30% de determinado valor é só multiplicar por (1-0,3) = 0,7.

Gabarito→ C

---

13. (CONSULPLAN/TRE-MG/Analista Contabilidade/2015) As demonstrações contábeis são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nacional.

Como parte dos relatórios contábil-financeiros, as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.

É correto afirmar que os componentes relacionados diretamente à representação estruturada da posição patrimonial e financeira são apenas

a) Ativo e Receitas.

b) Receitas e Despesas.

c) Ativo Passivo e Patrimônio Líquido.

d) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas.

Comentários:

Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil e se destina a evidenciar, seja de forma qualitativa, seja de forma quantitativa, a posição patrimonial e financeira da entidade.

Nessa demonstração são evidenciadas apenas contas patrimoniais, a saber:

✓ Ativo;
✓ Passivo;
✓ Patrimônio Líquido.

As contas de resultado, despesas e receitas, são apresentadas apenas na Demonstração do Resultado do Exercício, que é uma demonstração com caráter dinâmico.

Gabarito→ C

---

14. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015) Na teoria fundamental da contabilidade, o lançamento dos fatos contábeis na escrituração obedece ao critério das partidas dobradas, utilizando as 4 fórmulas. Diante do exposto, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1.Uma conta debitada e diversas contas creditadas.

2.Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas.

3.Uma conta debitada e uma conta creditada.

4. Diversas contas debitadas e uma creditada.

( )1ª fórmula.

( ) 2ª fórmula.

( ) 3ª fórmula.

( ) 4ª fórmula.

A sequência está correta em

a) 2, 1, 3, 4.

b) 2, 4, 1, 3.

c) 1, 3, 2, 4.

d) 3, 1, 4, 2.

Comentários:

Os lançamentos contábeis podem ser:

- 1ª Fórmula: Envolve uma conta a débito e uma conta a crédito

- 2ª Fórmula: Envolve uma conta a débito e duas ou mais a crédito.

- 3ª Fórmula: Envolve duas ou mais contas a débito e uma conta a crédito.

- 4ª Fórmula: Envolve duas ou mais contas a débito e duas ou mais contas a crédito.

Agora faremos a associação:

1.Uma conta debitada e diversas contas creditadas. (2ª Fórmula)

2.Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas. (4ªFórmula)

3.Uma conta debitada e uma conta creditada. (1ª Fórmula)

4. Diversas contas debitadas e uma creditada (3ª Fórmula)

Gabarito→B

---

15. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são de interesse da contabilidade. Os fatos administrativos são os que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade. "Uma empresa pagou, em atraso, uma obrigação tributária. A mesma já estava registrada em seu Passivo. O pagamento teve que ser realizado acrescentando os respectivos acréscimos legais. "

Essa operação caracteriza-se como um fato contábil

a) permutativo.

b) misto diminutivo.

c) modificativo diminutivo.

d) compensativo aumentativo

Comentários:

O pagamento de uma obrigação tributária com acréscimos pode ser representado pelo seguinte lançamento:

D- Obrigação Tributária a pagar

D- Despesas financeiras

C - Bancos

Esse lançamento representa um fato contábil misto, pois envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo, passivo e PL.

Como houve a diminuição da situação líquida, estamos diante de um fato misto diminutivo.

Gabarito→B

---

16. (CONSULPLAN/CISAMAPI/Contabilidade/2011) Sobre os Atos e Fatos Administrativos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Atos Administrativos e Fatos Administrativos são sinônimos de práticas ou acontecimentos que provocam alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, não há diferenças entre eles.

( ) Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.

() Atos Administrativos se classificam em "permutativos", "modificativos" ou "mistos".

A sequência está correta em

a) F, V, F

b) V, F, V

c) V, F, F

d) F, V, V

e) F, F, F

Comentários:

Dissemos que fatos contábeis ou fatos administrativos são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade. Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

1) Modificativos;

2) Permutativos;

3) Mistos.

Já os atos contábeis ou atos administrativos são atos relevantes que não alteram o patrimônio da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Vamos comentar as afirmativas:

- Atos Administrativos e Fatos Administrativos são sinônimos de práticas ou acontecimentos que provocam alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, não há diferenças entre eles.

Falso, atos e fatos administrativos não são sinônimos, pelos motivos já expostos.

- Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.

Verdadeiro, os conceitos não se confundem e apenas os fatos administrativos ou fatos contábeis geram alteração no patrimônio líquido.

- Atos Administrativos se classificam em "permutativos", "modificativos" ou "mistos".

Falso, essa classificação é aplicável a fatos administrativos e não a atos administrativos.

Gabarito→A

---

17. (CONSULPLAN/COFEN/Contabilidade/2011) A diferença entre Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações) denomina-se:

a) Balanço Patrimonial.

b) Situação Líquida.

c) Situação Líquida Positiva.

d) Situação Líquida Negativa.

e) Resultado do Exercício

Comentários:

Pela equação fundamental da Contabilidade, a diferença entre Ativo e Passivo é chamada de Patrimônio Líquido ou Situação Líquida.

Gabarito→ B

---

18. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) Tendo em vista que, em todos os lançamentos, o valor do débito é exatamente igual ao valor do crédito, a soma de todas as contas com saldo devedor deve corresponder à soma de todas as contas com saldo credor. Para verificar se as somas estão corretas, utiliza-se o balancete de verificação. Em relação ao balancete de verificação, analise.

I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário.

II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).

III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.

IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e II.

b) II e III.

c) III e IV.

d) II, III e IV

Comentários:

Analisaremos cada afirmativa:

I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário. Errado, pois o balancete é elaborado a partir das contas do livro razão.

II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa). Correto, o balancete de verificação serve tão somente para o correto apontamento da utilização do método das partidas dobradas. Caso haja a existência de débito sem crédito correspondente, o balancete acusará. E vice-versa. Nem todos os erros de escrituração são constatáveis no balancete de verificação.

III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade. Correto, o nível de detalhamento do balancete deve ser de acordo com sua finalidade.

IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores. Errado, todos os elementos citados na afirmativa serão evidenciados no balancete de verificação. O erro está no fato de o balancete evidenciar a soma dos saldos devedores E credores; não saldos devedores com credores. Maldade pura do examinador.

Gabarito→ B

19. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2010)O Balancete de Verificação de uma determinada empresa apresentava, em 31/03/2010, os saldos das seguintes contas:

Bancos	R$ 1.000,00	Duplicatas a Receber	R$ 1.970,00
Capital Social	R$ 10.000,00	Salários a Pagar	R$ 1.000,00
Caixa	R$ 1.500,00	Mercadorias	R$ 4.000,00
Fornecedores	R$ 470,00	Prejuízos Acumulados	R$ 2.000,00
Empréstimos a Pagar	R$ 3.000,00	Máquinas e Equipamentos	R$ 4.000,00

Os valores do Ativo Total, Capital de Terceiros e Patrimônio Líquido em reais serão, respectivamente:

a) R$ 13.500,00 R$ 10.000,00 e R$ 3.500,00

b) R$ 12.500,00 R$ 10.000,00 e R$ 2.500,00

c) R$ 12.470,00 R$ 11.000,00 e R$ 1.470,00

d) R$ 12.470,00 R$ 4.470,00 e R$ 8.000,00

e) R$ 9.000,00 R$ 1.000,00 e R$ 8.000,00

Comentários:

Nesse tipo de questão, o ideal é organizarmos o balanço patrimonial, pois iremos obter o Ativo Total, o Passivo Exigível (Capital de Terceiros) e o Patrimônio Líquido.

Nossa tarefa é organizar as contas corretamente:

Ativo		Passivo	
Caixa	R$ 1.500,00	Fornecedores	R$ 470,00
Bancos	R$ 1.000,00	Empréstimos a pagar	R$ 3.000,00
Mercadorias	R$ 4.000,00	Salários a pagar	R$ 1.000,00
Duplicatas a Receber	R$ 1.970,00	Patrimônio Líquido	R$ 8.000,00
Máquinas e Equipamentos	R$ 4.000,00	Capital Social	R$ 10.000,00
		Prejuízos Acumulados	-R$ 2.000,00
Total	R$ 12.470,00	Total	R$ 12.470,00

Percebemos que o balanço está fechado, isto é, a equação fundamental está sendo atendido, o que nos leva as seguintes conclusões:

- Ativo Total→ R$ 12.470

- Capital de Terceiros→ 470+3000+1000=R$ 4470

- Patrimônio Líquido→ R$ 8.000

> Observação: a conta Prejuízos Acumulados é uma conta retificadora, pois ela apresenta natureza contrária ao grupo no qual está inserida. Portanto, seu saldo é diminuído do saldo total do Patrimônio Líquido ao invés de ser somado.

Gabarito→ D

20. (CONSULPLAN/Prefeitura Londrina/Contabilidade/2010) O Balanço Patrimonial da Empresa Novos Talentos em 31/12/2010 era o seguinte:

Caixa R$ 200,00

Móveis e Utensílios R$ 300,00

Veículos R$ 30,00

Duplicatas a receber R$ 70,00

Duplicatas a pagar R$ 170,00

Salários a pagar R$ 30,00

Assinale a situação líquida dessa empresa nesse momento:

a) Situação Líquida Superavitária.

b) Situação Líquida Ativa de R$600,00.

c) Situação Líquida Nula.

d) Situação Líquida Passiva.

e) Situação Líquida Inexistente

Comentários:

A situação líquida representa o quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios; também é conhecida como Patrimônio Líquido.

Os tipos de situações líquidas existentes são:

- Situação Líquida Superavitária➔ Ativo – Passivo > 0

- Situação Líquida Nula➔ Ativo - Passivo = 0

- Situação Líquida Deficitária ➔ Ativo – Passivo<0

Agora é calcular o valor do Ativo e Passivo, para obtermos a situação líquida:

- Ativo=200+300+30+70= 600

- Passivo=170+30=200

- Situação Líquida=600-200=400

Portanto, a situação líquida é superavitária, igual a R$ 400.

Gabarito➔A

21. (CONSULPLAN/Prefeitura Sertaneja/Economia Finança/2010) Os componentes patrimoniais de uma determinada empresa são:

Banco Conta Movimento R$ 50.000,00

Duplicatas a receber R$ 25.000,00

Impostos a recolher R$ 3.000,00

Veículos R$ 20.000,00

Capital Social R$ 100.000,00

Fornecedores R$ 17.000,00

Prejuízos Acumulados R$ 10.000,00

Com os dados anteriores, pode-se afirmar que o Capital Próprio e o Capital Alheio neste patrimônio são respectivamente:

a) R$110.000,00 e R$20.000,00

b) R$100.000,00 e R$20.000,00

c) R$90.000,00 e R$20.000,00

d) R$110.000,00 e R$110.000,00

e) R$100.000,00 e R$120.000,00

Comentários:

Já resolvemos uma questão semelhante a essa nessa aula, o que evidencia a importância de resolvermos exercícios da banca que irá realizar o nosso concurso para conhecermos o seu perfil de cobrança.

Organizaremos o balanço patrimonial, pois iremos obter o Ativo Total, o Passivo Exigível (Capital de Terceiros) e o Capital Próprio, também chamado de Patrimônio Líquido.

- Capital de Terceiros: Impostos a recolher (3000) + Fornecedores (17.000) = R$ 20.000

- Capital Próprio: Capital Social (100.000) – Prejuízos Acumulados (10.000) = R$ 90.000

Gabarito → C

---

22. (CONSULPLAN/Pref.MonteBelo/Contabilidade/2011) Uma determinada empresa possui a seguinte situação patrimonial.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
CAIXA	R$ 500,00	CONTAS A PAGAR	R$ 800
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R$ 300)
TOTAL	R$ 500,00	TOTAL	R$ 500,00

Com base na equação do balanço, pode-se afirmar que a equação representativa da situação patrimonial revela:

a) estabilidade relativa.

b) inexistência de riqueza própria.

c) situação nula.

d) insolvência absoluta.

e) existência de passivo a descoberto

Comentários:

Ao analisarmos o balanço patrimonial da empresa, percebemos que a situação líquida é negativa (300). A situação líquida negativa também é chamada de passivo a descoberto.

Gabarito→ E

---

23. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Uma certa empresa comprou um veículo por R$40.000,00 em cinco prestações iguais, sendo uma entrada no ato da compra e quatro pagamentos mensais.

Após a contabilização da operação, o patrimônio dessa empresa sofreu a seguinte alteração:

a) Diminuiu o Ativo em R$8.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

b) Aumentou o ativo em R$32.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

c) Aumentou o Ativo em R$32.000,00 e aumentou o Passivo em R$40.000,00.

d) Aumentou o Ativo em R$40.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

e) Aumentou o Ativo em R$40.000,00 e aumentou o Passivo em R$40.000,00.

Comentários:

Na compra de um veículo no valor de R$ 40.000, o Ativo receberá um aumento no mesmo valor = R$ 40.000. Todavia, uma prestação já foi paga no ato no valor de 40.000/4= 8.000. Esse pagamento diminuirá o Ativo em R$ 8.000.

O saldo no Ativo será de 40.000-8.000= aumento de R$ 32.000.

Ao efetuar a compra a prazo, a empresa irá reconhecer um aumento Passivo no valor das prestações que ainda serão pagas: R$ 32.000.

Poderíamos escriturar a operação pelo seguinte lançamento:

D - Veículos (Ativo)	R$ 40.000
C- Caixa (Ativo)	R$ 8.000
C- Financiamento a pagar (Passivo)	R$ 32.000

Portanto, aumentou o ativo em R$32.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

Gabarito→B

24. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Os eventos que ocorrem no dia-a-dia das empresas, provocando modificações entre os elementos do Ativo, do Passivo ou entre ambos ao mesmo tempo, interferindo no Patrimônio Líquido, denominam-se:

a) Fatos modificativos.

b) Atos administrativos.

c) Fatos permutativos.

d) Fatos modificativos aumentativos.

e) Fatos mistos.

Comentários:

Fatos contábeis são aqueles que têm por escopo promover alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Os fatos modificativos são aqueles que têm o condão de alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Gabarito→ A

25. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Considerando o lançamento contábil citado, marque a alternativa correta:

Reserva Legal

a Capital

a) Corresponde a erro do Livro Diário.

b) Refere-se a diminuição de capital.

c) Não pode ser efetuado.

d) A conta capital é de natureza devedora.

e) Corresponde a registro de aumento de Capital com incorporação de Reserva Legal, promovido por sociedades anônimas.

Comentários:

Dentro do capital próprio, temos o capital social, que é a conta do PL composta pelas ações subscritas na constituição da sociedade ou com o aumento de capital. É dividida em capital social e capital social a realizar.

O aumento de capital pode ocorrer por novas integralizações ou por incorporações de reservas, sejam elas Reservas de Lucros ou Reservas de Capital.

Assim como a conta de Capital Social, as contas de Reservas são contas do Patrimônio Líquido e, portanto, possuem natureza credora, seus saldos aumentam a crédito.

No lançamento apresentado, a conta de Reserva Legal, que é uma Reserva de Lucro, foi debitada e o seu saldo foi transferido a crédito para a conta de Capital Social.

Esse lançamento registra aumento de Capital Social com incorporação de Reservas, conforme afirma a alternativa "E".

Vamos comentar os erros das outras opções:

a) Corresponde a erro do Livro Diário. Errado, o lançamento está não representa erro algum.

b) Refere-se a diminuição de capital. Errado, o lançamento descreve aumento de capital.

c) Não pode ser efetuado. Errado, e como já foi explicado, o lançamento representa aumento de capital.

d) A conta capital é de natureza devedora. Errado, pois a conta Capital Social é de natureza credora.

Gabarito→E

---

26. (CONSULPLAN/Pref.Guaxupé/Contabilidade/2010) É considerado inconcebível o seguinte fato contábil:

a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.

b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

Comentários:

Na contabilidade, o método utilizado para se escriturar é o método das partidas dobradas. Esse método consiste em considerar que para todo e qualquer item que ingressa no patrimônio, há um lugar de onde ele é proveniente.

Ou seja, não há geração espontânea de patrimônio, mas sim uma origem para todo elemento que se aplica no patrimônio, passando a integrá-lo.

Para resolvermos a questão, vamos demonstrar um exemplo de fato contábil que se enquadre em cada situação.

a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.

É possível, por exemplo: compra a prazo de mercadorias.

b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, e ocorre quando a empresa efetua o pagamento de uma dívida com desconto.

c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, por exemplo, temos o perdão de uma dívida. Há diminuição de um Passivo e reconhecimento de Receita, aumentado o Patrimônio Líquido.

d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

É possível, e temos como exemplo a integralização de capital, com um bem financiado. A dívida é transferida para a entidade e, desse modo, temos aumento do Ativo, pelo bem integralizado, aumento do Passivo Exigível, pela parcela de financiamento e aumento do PL, o Capital Social Integralizado.

e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

Não é possível haver simultaneamente redução do Passivo Exigível e redução do Patrimônio Líquido e aumento de Ativo; iria de encontro às Partidas Dobradas. Nessa configuração, todas as contas seriam debitadas ao mesmo tempo. Faltaria um lançamento a crédito.

Gabarito→ E

---

27. (CONSULPLAN/ Prefeitura São Leopoldo/Contabilidade /2010) A situação patrimonial em que os resultados aplicados no Ativo são originários, parte de riqueza própria e parte de capital de terceiros, é representada pela seguinte equação:

a) A = PL, onde P = 0

b) A = P, onde PL = 0

c) A > P, onde PL > 0

d) A < P, onde PL < 0

e) P = PL, onde A = 0

Comentários:

Quando ocorre o caso de Situação Líquida Superavitária, o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo > Passivo exigível

Situação Líquida (PL) > 0

Gabarito→ C

---

28. (CONSULPLAN/ Pref. São Leopoldo/Contabilidade /2010) Com relação ao conceito de fatos contábeis, assinale a afirmativa INCORRETA:

a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, afetando a situação líquida patrimonial.

b) Fatos Contábeis Modificativos são aqueles que ocasionam a alteração da situação líquida patrimonial.

c) Fatos Contábeis Modificativos Aumentativos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para maior.

d) Fatos Contábeis Modificativos Diminutivos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para menor.

e) Fatos Contábeis Mistos são aqueles fatos que combinam ao mesmo tempo um fato permutativo e um fato modificativo, relacionados a uma mesma operação.

Comentários:

A única assertiva errada é a "A", vejamos:

a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, afetando a situação líquida patrimonial.

Errado, os fatos permutativos configuram apenas trocas, permutas, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado. Esse é o gabarito.

As outras afirmativas estão corretas.

Gabarito→A.

---

29. (CONSULPLAN/Pref. Resende/2010) NÃO é considerada (o) como técnica contábil:

a) Auditoria.

b) Análise de balanços.

c) Elaboração das demonstrações contábeis.

d) Orçamento.

e) Escrituração.

Comentários:

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade:

- escrituração

- elaboração das demonstrações contábeis

- auditoria

- análise das demonstrações contábeis.

A única opção que não está entre essas quatro opções é Orçamento, que não é considerado uma técnica contábil.

Gabarito→D

---

30. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

O livro Diário NÃO apresenta a seguinte característica:

a) De ser um livro obrigatório.

b) De ser um livro sistemático.

c) Que deve conter termos de abertura e encerramento.

d) Que deve ser encadernado.

e) De registrar todos os fatos contábeis e alguns atos administrativos.

Comentários:

O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequencia de acontecimentos ocorridos na empresa.

Ele é obrigatório para a quase que totalidade dos empresários.

Ele deve conter termos de abertura e encerramento e também deve ser encadernado. São as chamadas formalidades extrínsecas do Livro Diário.

Todavia, não podemos dizer que o diário é um livro sistemático, porque não leva em conta principalmente a organização das informações, como é o caso do livro Razão.

Gabarito→ B

---

31. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010) Uma empresa apresenta Passivo a Descoberto quando:

a) Ativo = Passivo – Patrimônio Líquido

b) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

c) Ativo = Passivo

d) Ativo = Patrimônio Líquido

e) Patrimônio Líquido = zero

Comentários:

Da equação básica da contabilidade, temos que: A = PE + PL

Imagine-se, agora, a seguinte situação de passivo a descoberto.

- A = 1.000
- PE = 1.500
- PL = (500)

Neste caso, temos que: A = PE + PL

Como o patrimônio líquido é negativo, teremos: 1.000 = 1.500 – 500 1.000 = 1.000

Logo, A = PE – PL.

Vale reforçar que a Equação Fundamental continua válida, mas no caso particular de Passivo a Descoberto, temos que fazer esse ajuste.

Gabarito→ A

---

32. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010) Uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais, no encerramento do exercício de 2009:

Bens Tangíveis	R$	125.000,00
Bens Intangíveis	R$	25.000,00
Direitos a Receber	R$	62.500,00
Capital de Terceiros	R$	90.000,00

Pode-se afirmar que o Patrimônio Líquido da empresa era de:

a) R$295.000,00

b) R$147.500,00

c) R$122.500,00

d) R$97.500,00

e) R$90.000,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão, podemos recorrer ao balanço patrimonial, veja:

ATIVO		
Direitos a Receber	R$	62.500,00
Bens Tangíveis	R$	125.000,00
Bens Intangíveis	R$	25.000,00
Total	R$	212.500,00

PASSIVO		
Capital de Terceiros	R$	90.000,00

O Patrimônio Líquido será obtido pela diferença entre o Ativo e Capital de Terceiros = 212.500 – 90.000= R$ 122.500

O balanço patrimonial "fechado" ficará assim:

ATIVO			PASSIVO		
Direitos a Receber	R$	62.500,00	Capital de Terceiros	R$	90.000,00
Bens Tangíveis	R$	125.000,00	Patrimônio Líquido	R$	122.500,00
Bens Intangíveis	R$	25.000,00			
Total	R$	212.500,00	Total	R$	212.500,00

Gabarito→ C

33.2 - Outras bancas

33. (VUNESP/Contador/Indaiatuba/2018) Assinale a alternativa correta sobre os principais livros contábeis.

a) Ambos são de uso obrigatório, sendo indispensáveis. Os principais livros contábeis são os livros Diário e Razão.

b) Não são obrigatórios, apesar de fortemente recomendáveis.

c) Perderam a finalidade quando do surgimento do SPED contábil e caíram em desuso.

d) Não existe um conjunto de informações básicas definidas para os lançamentos no Livro Diário.

e) Os principais livros contábeis são os livros Diário, Razão e LALUR. Apenas o livro Diário é de uso obrigatório.

Comentários:

Analisaremos item a item...

a) Ambos são de uso obrigatório, sendo indispensáveis. Os principais livros contábeis são os livros Diário e Razão.

A alternativa está correta, em que pese o livro razão ser obrigatório somente para contribuintes do lucro real. Aparentemente, a banca se baseou na ITG 2000, que prega:

> *9. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:*
>
> *a) serem encadernados;*
>
> *b) terem suas folhas numeradas sequencialmente;*
>
> *c) conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.*

> *10. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:*
>
> *a) serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;*
>
> *b) quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente. (Alterada pela ITG 2000 (R1))*

b) Não são obrigatórios, apesar de fortemente recomendáveis.

Item incorreto. O livro diário é obrigatório. O livro razão é obrigatório para contribuintes do lucro real.

c) Perderam a finalidade quando do surgimento do SPED contábil e caíram em desuso.

Item incorreto, tanto que a ITG 2.000 prevê as formalidades para os livros contábeis no formato digital.

Na prática, existe a ECD – Escrituração Contábil Digital.

d) Não existe um conjunto de informações básicas definidas para os lançamentos no Livro Diário.

Errado. Segundo a ITG 2.000:

> *5. A escrituração contábil deve ser executada:*
>
> *a) em idioma e em moeda corrente nacionais;*
>
> *b) em forma contábil;*
>
> *c) em ordem cronológica de dia, mês e ano;*
>
> *d) com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e*
>
> *e) com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.*
>
> *6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:*
>
> *a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;*
>
> *b) conta devedora;*
>
> *c) conta credora;*

d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;

e) valor do registro contábil;

f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

e) Os principais livros contábeis são os livros Diário, Razão e LALUR. Apenas o livro Diário é de uso obrigatório.

Item incorreto. O LALUR é um livro fiscal para a apuração do Imposto de Renda.

Gabarito→ A

---

34. (VUNESP/Controlador/Indaiatuba/2018) Sobre os lançamentos contábeis, é correto dizer que

a) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; valor do débito; conta creditada; valor do crédito; histórico da operação. São feitos no livro Razão.

b) se trata de um procedimento que assegura a qualidade da informação contábil. São registrados em ordem cronológica no livro Razão.

c) se trata de um procedimento contábil em desuso, pois foi substituído pelos bancos de dados das operações.

d) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; uma conta creditada; local e data da operação; histórico da operação; valor da operação e informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

e) foram popularizados com o Frei Luca Pacioli, e só se tornaram efetivamente usados com o advento do computador eletrônico e dos programas gerenciadores de bancos de dados.

Comentários:

Analisaremos item a item...

a) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; valor do débito; conta creditada; valor do crédito; histórico da operação. São feitos no livro Razão

Item incorreto. Os lançamentos, como descritos, são feitos no livro diário.

Lembre-se de que o livro diário é como se fosse um diário (de uma criança) e conta história, lançamento a lançamento.

Quanto ao razão, lembre-se de um razonete.

b) se trata de um procedimento que assegura a qualidade da informação contábil. São registrados em ordem cronológica no livro Razão.

Fique Atento! O livro diário apresenta os lançamentos em ordem cronológica.

Nos termos da ITG 2000:

> *14. No Livro Diário devem ser lançadas, em ordem cronológica, com individualização, clareza e referência ao documento probante, todas as operações ocorridas, e quaisquer outros fatos que provoquem variações patrimoniais.*

Por exemplo, suponha que o lançamento de número 1 no Diário envolve a conta caixa e a conta mercadorias (compra de mercadorias à vista). O lançamento 2 pode envolver contas totalmente distintas. O Diário é apresentado em ordem cronológica.

O Razão não! O Razão é apresentado e organizado através de contas. Dentro dessas contas, o lançamento é feito em ordem cronológica, mas a cronologia não é o principal para efetuarmos os lançamentos.

c) se trata de um procedimento contábil em desuso, pois foi substituído pelos bancos de dados das operações.

Incorreto. A tecnologia e bancos de dados não substituem a necessidade de serem efetuados lançamentos contábeis.

d) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; uma conta creditada; local e data da operação; histórico da operação; valor da operação e informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

Este é o gabarito! Novamente, nos termos da ITG 2000:

> *6. A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:*
>
> *a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;*
>
> *b) conta devedora;*
>
> *c) conta credora;*
>
> *d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;*
>
> *e) valor do registro contábil;*
>
> *f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.*

e) foram popularizados com o Frei Luca Pacioli, e só se tornaram efetivamente usados com o advento do computador eletrônico e dos programas gerenciadores de bancos de dados.

Item incorreto. Mesmo antes dos computadores, a contabilidade sempre foi utilizada para registro de fatos contábeis.

Gabarito→ D

35. (VUNESP/Contador/Pauliprev/2018) Assinale a alternativa correta, referente à escrituração contábil de que tratam as normas contábeis brasileiras.

a) Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

b) Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o balancete e as fichas escrituradas, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem encadernados; terem suas folhas numeradas sequencialmente; e conterem termo de abertura e de encerramento assinados.

c) A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição da equipe da contabilidade, independentemente do registro profissional, neste caso.

d) As demonstrações contábeis devem ser transcritas no razão auxiliar, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade.

e) Em caso de escrituração contábil em forma digital, são imperativas a impressão e a encadernação em forma de livro contábil diário.

Comentários:

Analisaremos item a item...

a) Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

Item correto. O uso de códigos é admitido. Todavia, o significado dos códigos ou abreviaturas deve constar de livros próprios ou no próprio diário.

> *11. Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas de que tratam os itens 9 e 10.*

b) Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o balancete e as fichas escrituradas, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem encadernados; terem suas folhas numeradas sequencialmente; e conterem termo de abertura e de encerramento assinados.

O item está errado, visto que balancete de verificação não é um livro, mas um demonstrativo contábil de caráter auxiliar.

c) A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição da equipe da contabilidade, independentemente do registro profissional, neste caso.

Item incorreto. Nos termos da ITG 2000:

> *12. A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e de responsabilidade exclusivas do profissional da contabilidade legalmente habilitado.*

Item incorreto. O profissional contábil deve estar legalmente habilitado, isso significa que deve ter registro no Conselho Regional de Contabilidade.

d) As demonstrações contábeis devem ser transcritas no razão auxiliar, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade.

Item incorreto. Com base na ITG 2000:

> *13. As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.*

e) Em caso de escrituração contábil em forma digital, são imperativas a impressão e a encadernação em forma de livro contábil diário.

Item errado. Em caso de escrituração contábil em forma digital, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro, porém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente deve ser mantido pela entidade.

Gabarito→ A

---

36. (VUNESP/Analista em Gestão Municipal/SJC/2018) Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o _____, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: ser assinados digitalmente pela entidade e pelo _____.

a) Livro de Registro de Ações Nominativas e o Livro Razão ... sócio da empresa

b) Livro Diário e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

c) Livro Diário e o Livro Razão ... profissional da contabilidade regularmente habilitado

d) Livro diário, o Livro Razão e o Livro de Atas das Assembleias Gerais ... contador da organização e pelo administrador

e) Livro Diário, o Livro Razão, o Livro de Atas das Assembleias Gerais e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

Comentários:

Literalidade da ITG 2000:

> *10. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:*
>
> *a) serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;*
>
> *b) quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente. (Alterada pela ITG 2000 (R1))*

Gabarito→ C

---

37. (VUNESP/Auditor/SJC/2018) O Contador, por ocasião do encerramento do exercício, sabendo que os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir- se de formalidades extrínsecas, conforme preconizado no ITG2000(R1), deverá, entre alguns procedimentos:

a) providenciar a assinatura digital dos referidos livros pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado.

b) imprimir tais livros para, posteriormente, encaderná-los.

c) numerar as folhas dos livros sequencialmente.

d) providenciar, junto à Junta Comercial, o termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade.

e) providenciar a emissão do balancete de verificação, que será arquivado, obrigatoriamente, junto aos livros obrigatórios, para efeito de formalização junto ao órgão de registro.

Comentários:

Questão que exige conhecimento da ITG 2.000, mas pode ser respondida de certa forma através da lógica. Vamos lá!

Se o livro é digital, vejamos o que é necessário que ele contenha.

a) providenciar a assinatura digital dos referidos livros pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado.

Esse é o gabarito! O livro deve estar assinado digitalmente. Ao fazer isso, os profissionais técnicos se responsabilizam pela escrituração da entidade. Nesse sentido vai a ITG 2000, como já demonstrado em questões anteriores.

b) imprimir tais livros para, posteriormente, encaderná-los.

Errado. A escrituração digital dispensa a necessidade de imprimir os livros.

c) numerar as folhas dos livros sequencialmente.

A numeração não é feita por quem escritura, mas de forma automática, se houver.

d) providenciar, junto à Junta Comercial, o termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade.

Apenas o Diário de Razão em forma NÃO DIGITAL é que devem conter termo de abertura e de encerramento e ser autenticado pela Junta. Se o livro é no formato digital é justamente para evitar excesso de burocracia.

e) providenciar a emissão do balancete de verificação, que será arquivado, obrigatoriamente, junto aos livros obrigatórios, para efeito de formalização junto ao órgão de registro.

Errado. O balancete não é obrigatório.

Gabarito→ A

---

38. (VUNESP/Diretor/Jales/2018) Lançamentos contábeis, quanto aos seus elementos essenciais, podem ser classificados em fórmulas. Para atender a tal classificação, utiliza-se

a) do registro específico em livros contábeis.

b) da quantidade de débitos ou créditos necessários.

c) da convenção ou normatização.

d) do regime contábil adotado.

e) da exigibilidade ou liquidez.

Comentários:

Os lançamentos contábeis podem ser classificados em fórmulas, sendo que as fórmulas variam conforme o número de débitos e créditos respectivos:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

É só ver a sequência de números e teremos: 11, 12, 21, 22. Em ordem crescente.

Observação: onde está escrito 2, deve ser entendido como 2 ou mais.

Gabarito→ B

39. VUNESP/Contador/Câmara de Cotia/2017) No que tange à escrituração contábil, quando o Livro Diário e o Livro Razão forem gerados por processo que utilize fichas ou folhas soltas, deve ser adotado o seguinte procedimento:

a) o registro "Balancetes Diários e Balanços".

b) o lançamento contábil em duplicidade de numeração.

c) o registro em forma mecanizada.

d) o controle por razão auxiliar.

e) a escrituração mensal, como forma acumulativa.

Comentários:

Segundo a ITG 2000:

> *15. Quando o Livro Diário e o Livro Razão forem gerados por processo que utilize fichas ou folhas soltas, deve ser adotado o registro "Balancetes Diários e Balanços".*

O livro balancetes diários e balanços é um livro que ajuda a evitar fraude, pois, nesta hipótese, você não tem um livro, mas, sim, folhas soltas.

Assim, no livro balancetes diários e balanços você registra o saldo diariamente, o que, de certo modo, ajuda no controle de fraudes.

Por isso, dispõe o Código Civil que:

> *O livro Balancetes Diários e Balanços serão escriturados de modo que registre (art. 1.186):*
>
> *I - a posição diária de cada uma das contas ou títulos contábeis, pelo respectivo saldo, em forma de balancetes diários;*
>
> *II - o balanço patrimonial e o de resultado econômico, no encerramento do exercício.*

Gabarito→ A

40. (VUNESP/CM COTIA/2017) As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas

A) fatos contábeis.

B) variações patrimoniais.

C) partidas dobradas.

D) métodos contábeis.

E) elementos patrimoniais.

Comentário:

Fatos contábeis são aqueles que resultam em alteração no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

Já os atos contábeis são atos relevantes que não alteram o patrimônio da entidade, tal como a contratação de empregados, o simples fato de se conceder fiança a um terceiro ou avalizar um cheque.

Os fatos contábeis são divididos hoje em três grupos:

1) Modificativos;

2) Permutativos;

3) Mistos.

Então, vamos rever o nosso esquema:

Fatos Contábeis		
Permutativo	Modificativo	Misto
• Permuta entre elementos do ativo	• Modificativo Aumentativo	• Misto Aumentativo
• Permuta entre elementos do passivo	• Modificativo Diminutivo	• Misto Diminutivo
• Permuta entre elementos do passivo e do ativo		
• Permuta entre elementos do PL		

Nesta questão, o que pode confundir é a letra "B) Variações patrimoniais."

Mas as variações patrimoniais são causadas pelos fatos contábeis. São resultado, e não causa.

Ademais, fica sem sentido se considerarmos que "As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas...variações patrimoniais".

As ocorrências que trazem variações ao patrimônio são os fatos contábeis.

Gabarito→ A

34. LISTA DE QUESTÕES

33.1 - Consulplan

1. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) Luca Pacioli publicou em Veneza a Summa de Arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità, em 1494, texto noqual se distingue, para a história da Contabilidade, o Tractatus de computis et screipturis; talvez a primeira exposição sistemática e completa do Método das Partidas Dobradas. (SCHMIDT, 2008.)

Em relação ao Método das Partidas Dobradas,assinale a afirmativa INCORRETA.

A) Método segundo o qual para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor.

B) Método aceito universalmente pela contabilidade; tem como princípio fundamental que para cada aplicação de recursos corresponde uma fonte de recursos de igual valor.

C) Método menos utilizado pela contabilidade, sendo o Método das Partidas Simples universalmente aceito devido a seu princípio de que o total de débitos tem que ser diferente do total de créditos.

D) Método pelo qual se registra por meio de lançamentos a débito ou a crédito em uma ou mais contas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, permitindo que ele permaneça equilibrado.

2. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) A informação estruturada não significa que a Contabilidade fornece as informações dispersas, e apenas seguindo as solicitações imediatas dos interessados, mas que as fornece de forma organizada (IUDÍCIBUS, MARION, 2017). É correto afirmar que os fatos e registros das operações da entidade, na qual se está aplicando a Contabilidade são estudadas e desenhadas minuciosamente através dos:

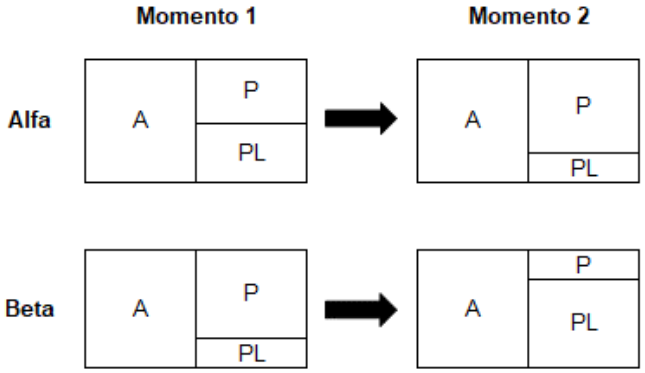
A) Plano e Manual de Contas.

B) Relatórios Administrativos.

C) Relatórios Contábeis e Administrativos.

D) Livros Contábeis e levantamento de extratos bancários.

3. (Consulplan/Exame CFC/2018.1) Observe a seguir as representações gráficas da situação patrimonial das empresas Alfa e Beta em dois momentos subsequentes.



Considerando as modificações nos elementos básicos dos balanços patrimoniais representados anteriormente, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) No momento 2 a empresa Alfa reverteu um passivo contingente que estava anteriormente reconhecido no momento 1.

( ) No momento 2 a empresa Beta realizou uma operação de financiamento para aquisição de novos ativos.

( ) Ao contrário da empresa Alfa, a empresa Beta reduziu significativamente seu endividamento em relação ao Patrimônio Líquido.

A sequência está correta em

A) V, V, F.

B) V, F, V.

C) F, V, F.

D) F, F, V.

4. (Consulplan/Exame CFC/2018.1) A empresa Exemplo Ltda. obtém um empréstimo bancário em uma instituição financeira, no valor de R$ 120.000,00, a ser pago em 120 parcelas de R$ 1.000,00. O primeiro pagamento será efetuado no prazo de 30 dias, e os demais seguirão nos meses seguintes. A empresa efetua o registro contábil da operação de empréstimo na data da operação.

Qual o efeito do registro contábil na data da operação?

A) Diminui o Ativo.

B) Mantém inalterado o Ativo.

C) Altera o resultado do Exercício.

D) Mantém inalterado o Patrimônio Líquido da empresa.

5. (CONSULPLAN/TSE/Analista/Contabilidade/2012) A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: "a ciência que estuda e pratica as funções

de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica."
São objetivos da contabilidade, EXCETO:

a) Fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.

b) Auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.

c) Apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

d) Auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.

6. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades. Para isso tem definido de forma clara sua finalidade e formas de escrituração. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

I. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio, informações estas de ordem econômica e financeira para facilitar a tomadas de decisões por parte dos seus usuários.

II. Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto menor quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.

III. A escrituração começa pelo livro razão, no qual todos os registros são efetuados mediante documentos que comprovem as ocorrências dos fatos.

IV. A escrituração é uma das técnicas utilizadas pela contabilidade que consiste em registrar, nos livros contábeis, os acontecimentos que provocam ou que possam provocar modificações futuras do patrimônio.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e IV.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

7. (CONSULPLAN/CESAN/Administrativo/2011) A Equação Básica da Contabilidade é representada da seguinte forma:

a) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido.

b) Passivo + Receitas = Ativo.

c) Passivo + Despesas = Ativo.

d) Ativo + Patrimônio Líquido = Passivo.

e) Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido.

8. (CONSULPLAN/Pref. Sta Maria Madalena/Contabilidade/2010) No Balanço Patrimonial, o lado do Ativo evidencia onde a empresa aplicou os recursos que obteve e tem à sua disposição.

O lado do Passivo evidencia:

a) As origens dos recursos que a empresa obteve e tem à sua disposição.

b) Aplicação dos recursos.

c) Receitas da empresa.

d) Despesas da empresa.

e) Clientes.

9. (CONSULPLAN/CODERN/Contabilidade/2014) As contas do Ativo e de Despesas possuem natureza devedora, enquanto as contas do Passivo, Patrimônio Líquido e Receitas possuem natureza credora.

Dessa forma, os saldos das contas de Receitas, Ativo e Passivo aumentam quando nelas são efetuados, respectivamente, lançamentos a

a) débito, débito e débito.

b) débito, crédito e débito.

c) crédito, débito e crédito.

d) crédito, crédito e débito.

e) crédito, crédito e crédito.

10. (CONSULPLAN/CMCV/Controlador Interno/2010) Quanto ao mecanismo de débito e crédito, é correto afirmar que as contas:

a) Do Passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas.

b) Do Patrimônio Líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correção monetária do exercício.

c) De Despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuração do Resultado do Exercício.

d) Do Ativo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no Patrimônio.

e) De Receitas são debitadas, porque concorrem para o aumento do Patrimônio Líquido.

11. (CONSULPLAN/Pref. Nepomuceno/Contabilidade/2010) A Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto de estudo o Patrimônio das entidades econômico-administrativas. O Patrimônio pode ser conceituado como o conjunto de bens, direitos e obrigações e é estudado pela Contabilidade nos seus aspectos qualitativos e quantitativos. Considerando os conceitos relacionados ao Patrimônio, associe-os às características a que estão relacionados.

1. Aspecto qualitativo.

2. Aspecto quantitativo.

3. Bens.

4. Direitos.

5. Obrigações.

( ) Constituem-se nas coisas, materiais ou imateriais, capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.

( ) Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos monetários.

( ) Refere-se à expressão dos componentes patrimoniais segundo a sua espécie.

( ) São todos os valores que as entidades têm a pagar para terceiros.

( ) São todos os valores que as entidades têm para receber de terceiros.

A sequência está correta em

a) 1, 4, 3, 5, 2

b) 2, 1, 4, 3, 5

c) 3, 2, 1, 5, 4

d) 4, 5, 2, 1, 3

e) 5, 3, 2, 4, 1

12. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015) Analisando as demonstrações contábeis de uma empresa comercial, o contador verificou que no período de um ano o Ativo, que tinha o valor de $ 30.000, aumentou em 20%. Já o Passivo Exigível, que tinha o valor $ 10.000, reduziu em 30%.

É correto afirmar que nesse período o Capital Próprio

a) diminuiu $ 3.000.

b) aumentou $ 6.000.

c) aumentou $ 9.000.

d) permaneceu igual.

13. (CONSULPLAN/TRE-MG/Analista Contabilidade/2015) As demonstrações contábeis são mais comumente elaboradas segundo modelo baseado no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nacional.

Como parte dos relatórios contábil-financeiros, as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.

É correto afirmar que os componentes relacionados diretamente à representação estruturada da posição patrimonial e financeira são apenas

a) Ativo e Receitas.

b) Receitas e Despesas.

c) Ativo Passivo e Patrimônio Líquido.

d) Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas.

14. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2015) Na teoria fundamental da contabilidade, o lançamento dos fatos contábeis na escrituração obedece ao critério das partidas dobradas, utilizando as 4 fórmulas. Diante do exposto, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1.Uma conta debitada e diversas contas creditadas.

2.Diversas contas debitadas e diversas contas creditadas.

3.Uma conta debitada e uma conta creditada.

4. Diversas contas debitadas e uma creditada.

( )1ª fórmula.

( ) 2ª fórmula.

( ) 3ª fórmula.

( ) 4ª fórmula.

A sequência está correta em

a) 2, 1, 3, 4.

b) 2, 4, 1, 3.

c) 1, 3, 2, 4.

d) 3, 1, 4, 2.

15. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são de interesse da contabilidade. Os fatos administrativos são os que provocam alterações nos elementos do **patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade. "Uma** empresa pagou, em atraso, uma obrigação tributária. A mesma já estava registrada em seu Passivo. O pagamento teve que ser realizado acrescentando os respectivos acréscimos **legais. "**

Essa operação caracteriza-se como um fato contábil

a) permutativo.

b) misto diminutivo.

c) modificativo diminutivo.

d) compensativo aumentativo

16. (CONSULPLAN/CISAMAPI/Contabilidade/2011) Sobre os Atos e Fatos Administrativos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Atos Administrativos e Fatos Administrativos são sinônimos de práticas ou acontecimentos que provocam alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade, portanto, não há diferenças entre eles.

( ) Atos Administrativos e Fatos Administrativos são acontecimentos diferentes, já que o primeiro não altera o patrimônio e o segundo altera, quando de sua ocorrência.

() Atos Administrativos se classificam em "permutativos", "modificativos" ou "mistos".

A sequência está correta em

a) F, V, F

b) V, F, V

c) V, F, F

d) F, V, V

e) F, F, F

17. (CONSULPLAN/COFEN/Contabilidade/2011) A diferença entre Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações) denomina-se:

a) Balanço Patrimonial.

b) Situação Líquida.

c) Situação Líquida Positiva.

d) Situação Líquida Negativa.

e) Resultado do Exercício

18. (CONSULPLAN/TRE-MG/Contabilidade/2015) Tendo em vista que, em todos os lançamentos, o valor do débito é exatamente igual ao valor do crédito, a soma de todas as contas com saldo devedor deve corresponder à soma de todas as contas com saldo credor. Para verificar se as somas estão corretas, utiliza-se o balancete de verificação. Em relação ao balancete de verificação, analise.

I. É elaborado com base nos saldos de todas as contas do diário.

II. Seu principal objetivo é testar (verificar) se o método das partidas dobradas foi respeitado, portanto, o único erro de escrituração que o mesmo aponta ou representa é o da troca de saldos (devedores por credores e vice-versa).

III. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá ser consentâneo com sua finalidade.

IV. Os elementos mínimos que devem constar do balancete de verificação são: identificação da entidade, data a que se refere, abrangência, identificação das contas e respectivos grupos, e saldos das contas somando os saldos devedores com os credores.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e II.

b) II e III.

c) III e IV.

d) II, III e IV

19. (CONSULPLAN/Pref. Natividade/Contabilidade/2010)O Balancete de Verificação de uma determinada empresa apresentava, em 31/03/2010, os saldos das seguintes contas:

Bancos	R$ 1.000,00	Duplicatas a Receber	R$ 1.970,00
Capital Social	R$ 10.000,00	Salários a Pagar	R$ 1.000,00
Caixa	R$ 1.500,00	Mercadorias	R$ 4.000,00
Fornecedores	R$ 470,00	Prejuízos Acumulados	R$ 2.000,00
Empréstimos a Pagar	R$ 3.000,00	Máquinas e Equipamentos	R$ 4.000,00

Os valores do Ativo Total, Capital de Terceiros e Patrimônio Líquido em reais serão, respectivamente:
a) R$ 13.500,00 R$ 10.000,00 e R$ 3.500,00

b) R$ 12.500,00 R$ 10.000,00 e R$ 2.500,00

c) R$ 12.470,00 R$ 11.000,00 e R$ 1.470,00

d) R$ 12.470,00 R$ 4.470,00 e R$ 8.000,00

e) R$ 9.000,00 R$ 1.000,00 e R$ 8.000,00

20. (CONSULPLAN/Prefeitura Londrina/Contabilidade/2010) O Balanço Patrimonial da Empresa Novos Talentos em 31/12/2010 era o seguinte:

Caixa R$ 200,00

Móveis e Utensílios R$ 300,00

Veículos R$ 30,00

Duplicatas a receber R$ 70,00

Duplicatas a pagar R$ 170,00

Salários a pagar R$ 30,00

Assinale a situação líquida dessa empresa nesse momento:

a) Situação Líquida Superavitária.

b) Situação Líquida Ativa de R$600,00.

c) Situação Líquida Nula.

d) Situação Líquida Passiva.

e) Situação Líquida Inexistente

21. (CONSULPLAN/Prefeitura Sertaneja/Economia Finança/2010) Os componentes patrimoniais de uma determinada empresa são:

Banco Conta Movimento R$ 50.000,00

Duplicatas a receber R$ 25.000,00

Impostos a recolher R$ 3.000,00

Veículos R$ 20.000,00

Capital Social R$ 100.000,00

Fornecedores R$ 17.000,00

Prejuízos Acumulados R$ 10.000,00

Com os dados anteriores, pode-se afirmar que o Capital Próprio e o Capital Alheio neste patrimônio são respectivamente:

a) R$110.000,00 e R$20.000,00

b) R$100.000,00 e R$20.000,00

c) R$90.000,00 e R$20.000,00

d) R$110.000,00 e R$110.000,00

e) R$100.000,00 e R$120.000,00

22. (CONSULPLAN/Pref.MonteBelo/Contabilidade/2011) Uma determinada empresa possui a seguinte situação patrimonial.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
CAIXA	R$ 500,00	CONTAS A PAGAR	R$ 800
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R$ 300)
TOTAL	R$ 500,00	TOTAL	R$ 500,00

Com base na equação do balanço, pode-se afirmar que a equação representativa da situação patrimonial revela:

a) estabilidade relativa.

b) inexistência de riqueza própria.

c) situação nula.

d) insolvência absoluta.

e) existência de passivo a descoberto

23. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Uma certa empresa comprou um veículo por R$40.000,00 em cinco prestações iguais, sendo uma entrada no ato da compra e quatro pagamentos mensais.

Após a contabilização da operação, o patrimônio dessa empresa sofreu a seguinte alteração:

a) Diminuiu o Ativo em R$8.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

b) Aumentou o ativo em R$32.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

c) Aumentou o Ativo em R$32.000,00 e aumentou o Passivo em R$40.000,00.

d) Aumentou o Ativo em R$40.000,00 e aumentou o Passivo em R$32.000,00.

e) Aumentou o Ativo em R$40.000,00 e aumentou o Passivo em R$40.000,00.

24. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Os eventos que ocorrem no dia-a-dia das empresas, provocando modificações entre os elementos do Ativo, do Passivo ou entre ambos ao mesmo tempo, interferindo no Patrimônio Líquido, denominam-se:

a) Fatos modificativos.

b) Atos administrativos.

c) Fatos permutativos.

d) Fatos modificativos aumentativos.

e) Fatos mistos.

25. (CONSULPLAN/Pref.StaMaria/Contabilidade/2010) Considerando o lançamento contábil citado, marque a alternativa correta:

Reserva Legal

a Capital

a) Corresponde a erro do Livro Diário.

b) Refere-se a diminuição de capital.

c) Não pode ser efetuado.

d) A conta capital é de natureza devedora.

e) Corresponde a registro de aumento de Capital com incorporação de Reserva Legal, promovido por sociedades anônimas.

26. (CONSULPLAN/Pref.Guaxupé/Contabilidade/2010) É considerado inconcebível o seguinte fato contábil:

a) Aumento do ativo e aumento do passivo exigível.

b) Redução do ativo, redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

c) Redução do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

d) Aumento do ativo, aumento do passivo exigível e aumento do patrimônio líquido.

e) Aumento do ativo, redução do passivo exigível e redução do patrimônio líquido.

27. (CONSULPLAN/ Prefeitura São Leopoldo/Contabilidade /2010) A situação patrimonial em que os resultados aplicados no Ativo são originários, parte de riqueza própria e parte de capital de terceiros, é representada pela seguinte equação:

a) A = PL, onde P = 0

b) A = P, onde PL = 0

c) A > P, onde PL > 0

d) A < P, onde PL < 0

e) P = PL, onde A = 0

28. (CONSULPLAN/ Pref. São Leopoldo/Contabilidade /2010) Com relação ao conceito de fatos contábeis, assinale a afirmativa INCORRETA:

a) Fatos Contábeis Permutativos são aqueles que apenas geram a troca de saldos das contas de bens, direitos e obrigações, afetando a situação líquida patrimonial.

b) Fatos Contábeis Modificativos são aqueles que ocasionam a alteração da situação líquida patrimonial.

c) Fatos Contábeis Modificativos Aumentativos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para maior.

d) Fatos Contábeis Modificativos Diminutivos são aqueles que alteram a situação líquida patrimonial para menor.

e) Fatos Contábeis Mistos são aqueles fatos que combinam ao mesmo tempo um fato permutativo e um fato modificativo, relacionados a uma mesma operação.

29. (CONSULPLAN/Pref. Resende/2010) NÃO é considerada (o) como técnica contábil:

a) Auditoria.

b) Análise de balanços.

c) Elaboração das demonstrações contábeis.

d) Orçamento.

e) Escrituração.

30. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010)

O livro Diário NÃO apresenta a seguinte característica:

a) De ser um livro obrigatório.

b) De ser um livro sistemático.

c) Que deve conter termos de abertura e encerramento.

d) Que deve ser encadernado.

e) De registrar todos os fatos contábeis e alguns atos administrativos.

31. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010) Uma empresa apresenta Passivo a Descoberto quando:

a) Ativo = Passivo – Patrimônio Líquido

b) Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

c) Ativo = Passivo

d) Ativo = Patrimônio Líquido

e) Patrimônio Líquido = zero

32. (CONSULPLAN/Prefeitura Resende/2010) Uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais, no encerramento do exercício de 2009:

Bens Tangíveis	R$	125.000,00
Bens Intangíveis	R$	25.000,00
Direitos a Receber	R$	62.500,00
Capital de Terceiros	R$	90.000,00

Pode-se afirmar que o Patrimônio Líquido da empresa era de:

a) R$295.000,00

b) R$147.500,00

c) R$122.500,00

d) R$97.500,00

e) R$90.000,00

33.2 - Outras bancas

33. (VUNESP/Contador/Indaiatuba/2018) Assinale a alternativa correta sobre os principais livros contábeis.

a) Ambos são de uso obrigatório, sendo indispensáveis. Os principais livros contábeis são os livros Diário e Razão.

b) Não são obrigatórios, apesar de fortemente recomendáveis.

c) Perderam a finalidade quando do surgimento do SPED contábil e caíram em desuso.

d) Não existe um conjunto de informações básicas definidas para os lançamentos no Livro Diário.

e) Os principais livros contábeis são os livros Diário, Razão e LALUR. Apenas o livro Diário é de uso obrigatório.

34. (VUNESP/Controlador/Indaiatuba/2018) Sobre os lançamentos contábeis, é correto dizer que

a) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; valor do débito; conta creditada; valor do crédito; histórico da operação. São feitos no livro Razão.

b) se trata de um procedimento que assegura a qualidade da informação contábil. São registrados em ordem cronológica no livro Razão.

c) se trata de um procedimento contábil em desuso, pois foi substituído pelos bancos de dados das operações.

d) envolvem, pelo menos, uma conta debitada; uma conta creditada; local e data da operação; histórico da operação; valor da operação e informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

e) foram popularizados com o Frei Luca Pacioli, e só se tornaram efetivamente usados com o advento do computador eletrônico e dos programas gerenciadores de bancos de dados.

35. (VUNESP/Contador/Pauliprev/2018) Assinale a alternativa correta, referente à escrituração contábil de que tratam as normas contábeis brasileiras.

a) Admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas nos históricos dos lançamentos, desde que permanentes e uniformes, devendo constar o significado dos códigos e/ou abreviaturas no Livro Diário ou em registro especial revestido das formalidades extrínsecas.

b) Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o balancete e as fichas escrituradas, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem encadernados; terem suas folhas numeradas sequencialmente; e conterem termo de abertura e de encerramento assinados.

c) A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição da equipe da contabilidade, independentemente do registro profissional, neste caso.

d) As demonstrações contábeis devem ser transcritas no razão auxiliar, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade.

e) Em caso de escrituração contábil em forma digital, são imperativas a impressão e a encadernação em forma de livro contábil diário.

36. (VUNESP/Analista em Gestão Municipal/SJC/2018) Assinale a alternativa contendo as informações que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o _____, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: ser assinados digitalmente pela entidade e pelo _____.

a) Livro de Registro de Ações Nominativas e o Livro Razão ... sócio da empresa

b) Livro Diário e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

c) Livro Diário e o Livro Razão ... profissional da contabilidade regularmente habilitado

d) Livro diário, o Livro Razão e o Livro de Atas das Assembleias Gerais ... contador da organização e pelo administrador

e) Livro Diário, o Livro Razão, o Livro de Atas das Assembleias Gerais e o Livro de Registro de Ações Nominativas ... contador da organização e pelo administrador

37. (VUNESP/Auditor/SJC/2018) O Contador, por ocasião do encerramento do exercício, sabendo que os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem revestir- se de formalidades extrínsecas, conforme preconizado no ITG2000(R1), deverá, entre alguns procedimentos:

a) providenciar a assinatura digital dos referidos livros pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado.

b) imprimir tais livros para, posteriormente, encaderná-los.

c) numerar as folhas dos livros sequencialmente.

d) providenciar, junto à Junta Comercial, o termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade.

e) providenciar a emissão do balancete de verificação, que será arquivado, obrigatoriamente, junto aos livros obrigatórios, para efeito de formalização junto ao órgão de registro.

38. (VUNESP/Diretor/Jales/2018) Lançamentos contábeis, quanto aos seus elementos essenciais, podem ser classificados em fórmulas. Para atender a tal classificação, utiliza-se

a) do registro específico em livros contábeis.

b) da quantidade de débitos ou créditos necessários.

c) da convenção ou normatização.

d) do regime contábil adotado.

e) da exigibilidade ou liquidez.

39. VUNESP/Contador/Câmara de Cotia/2017) No que tange à escrituração contábil, quando o Livro Diário e o Livro Razão forem gerados por processo que utilize fichas ou folhas soltas, deve ser adotado o seguinte procedimento:

a) o registro "Balancetes Diários e Balanços".

b) o lançamento contábil em duplicidade de numeração.

c) o registro em forma mecanizada.

d) o controle por razão auxiliar.

e) a escrituração mensal, como forma acumulativa.

40. (VUNESP/CM COTIA/2017) As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas

A) fatos contábeis.

B) variações patrimoniais.

C) partidas dobradas.

D) métodos contábeis.

E) elementos patrimoniais.

35. GABARITO

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	C	21	C
2	A	22	E
3	D	23	B
4	D	24	A
5	D	25	E
6	A	26	E
7	E	27	C
8	A	28	A
9	C	29	D
10	A	30	B
11	C	31	A
12	C	32	C
13	C	33	A
14	B	34	D
15	B	35	A
16	A	36	C
17	B	37	A
18	B	38	B
19	D	39	A
20	A	40	A

36. RESUMO

1)) Contabilidade é a ciência que estuda a pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- Lei 6.404/76 → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 → Contém os princípios da contabilidade. Revogada!

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.

11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!

Ativo	Passivo + Patrimônio Líquido
Aplicação de Recursos	Origem de Recursos

15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.

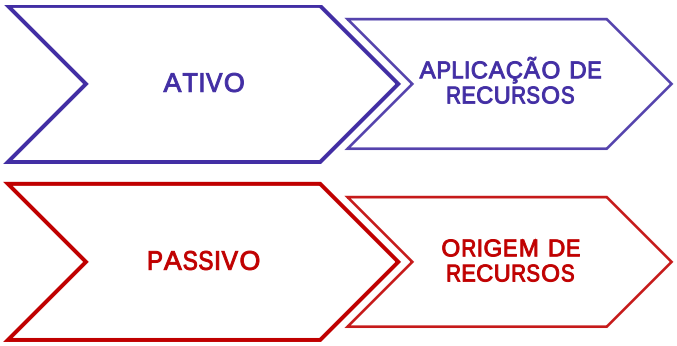
Passivo: obrigações.

Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão

20) O ativo representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o passivo representa o capital que devemos a terceiros.

21)



22) Equação fundamental da contabilidade: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

23)

TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA	
Ativo	Bens e direitos
Passivo	Obrigações
Patrimônio Líquido	Capital próprio (dos sócios)
Aplicação de recursos	Ativo
Origem de recursos	Passivo e Patrimônio líquido
Capital próprio	Patrimônio Líquido
Capital de terceiros	Passivo
Capital aplicado	Ativo

24) Tipos de situações líquidas existentes:

Ativo maior do que passivo

Ativo menor do que passivo

Ativo igual ao passivo

Ativo igual à situação líquida

25) Consequência.

Ativo maior ou igual a zero.

Passivo maior ou igual a zero.

PL maior, menor ou igual a zero.

26) As patrimoniais são as que representam os bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa.

27) As contas de resultado são as receitas e despesas.

28) A escrituração em forma contábil de que trata o item 5 deve conter, no mínimo:

a) data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;

b) conta devedora;

c) conta credora;

d) histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;

e) valor do registro contábil;

f) informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

29) Os atos contábeis são acontecimentos que ocorrem na entidade e não provocam alterações do patrimônio.

30) Os fatos contábeis, por sua vez, são os acontecimentos que provocam variações no patrimônio da entidade.

31) Plano de contas: conjunto de todas as contas existentes dentro de uma entidade para uniformizar os registros contábeis.

32) Método das partidas dobradas:

A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.

Um ou mais débitos numa ou mais contas deve corresponder a um ou mais créditos de valor equivalente em uma ou mais contas.

O total do ativo será sempre igual á soma do passivo exigível com o patrimônio líquido.

33) – Contas retificadoras: têm saldo contrário ao normal. Se as contas do ativo aumentam a débito, as retificadoras aumentam a crédito. Se as contas do ativo diminuem a crédito, as retificadoras diminuem a débito.

34)Lançamentos:

- A conta precedida da preposição "a" é a conta creditada. Assim, os dois lançamentos acima são iguais, apenas escritos de forma diferente.

- Quando no seu concurso aparecer a palavra diversos, saiba que há mais de uma conta creditada ou debitada.

35) - Fórmulas de lançamento:

Lançamento	Débito	Crédito
1a fórmula	1	1
2a fórmula	1	2
3a fórmula	2	1
4a fórmula	2	2

Onde se escreve 2, leia-se 2 ou mais.

36) Os fatos contábeis podem ser:

1. Fatos Permutativos: São aqueles que não alteram o valor do patrimônio líquido, constituindo apenas permutações entre elementos patrimoniais.

2. Fatos Modificativos: São os que alteram o valor do patrimônio líquido.

Dividem-se em:

2.1. Fatos Modificativos Aumentativos: Aumentam o valor do PL

2.1. Fatos Modificativos Diminutivos: Diminuem o valor do PL

3. Fatos Mistos ou Compostos: Pode ser:

3.1. Fatos mistos Diminutivos: São simultaneamente permutativos e modificativos diminutivos.

3.2. Fatos Mistos Aumentativos: São simultaneamente permutativos e modificativos aumentativos.

37) O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a sequência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é obrigatório para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

38) Formalidades do livro diário

Extrínsecas (finalidade: dificultar adulteração):

- Deve ser encadernado;

- As folhas devem ser numeradas;

- Deve ser autenticado pela Junta Comercial do Estado (empresas mercantis) ou pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas (empresas civis); e

- Deve haver termo de abertura e termo de encerramento.

Intrínsecas (finalidade: resguardar a fidedignidade dos fatos ocorridos em relação aos fatos registrados):

- Seguir uma ordem cronológica;

- Não deve haver rasuras, borrões, sinais, linhas em branco, entrelinhas, folhas em branco, etc.; e

- A escrituração deve ser feita em língua e moeda nacionais.

39) O livro razão é facultativo, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

40) Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:

a) estorno; b) transferência; e c) complementação.

41) Balancete de verificação:

Balancete de verificação
Evidencia
Igualdade matemática dos débitos e créditos
Não evidencia
Estornos do período
Classificação das contas
Movimento individual das contas
Lançamento do período

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.